Estratégia CONCURSOS

Aul

Conhecimentos Específicos p/ Prefeitura de Uberlândia (Músico Instrumentista) Pós-Edital

Professor: Lucas Guimarães

1 - Considerações Iniciais 2
2 - Metodologia do Curso 3
3 - Conceitos Basilares 4
3.1 - Partitura 4
4 - Intervalos 6
4.1 - Intervalos Justos, Maiores e Menores 6
4.2 - Intervalos Aumentados e Diminutos 9
4.3 - Intervalos Compostos 10
5 - Inversão de Intervalos 10
6 - Sinais de Alteração 13
6.1 - Semitom e Tom 13
6.2 - Alterações 15
7 - Tons Vizinhos 18
7.1 - Tons Maiores e menores 18
7.2 - Tons Vizinhos e Afastados 25
8 - Escalas Diatônicas 27
8.1 - Escalas Menores 34
8.2 - Escalas Maiores 36
9 - Escalas Cromáticas 37
10 - Tons Homônimos 39
11 - Questões 41
11.1 - Questões Comentadas 41
11.2 - Lista de Questões 79
11.3 - Gabarito 100
12 - Considerações Finais 101



1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Olá, amigo concurseiro! Seja bem-vindo ao nosso curso para o concurso de Professor de Música da **Prefeitura Municipal de Uberlândia**!

Meu nome é Lucas Guimarães! É uma honra ter a oportunidade de ser seu guia neste curso de Conhecimentos Específicos para Professor de Música! Neste curso estudaremos a teoria da nossa disciplina, discutiremos as possibilidades de cobrança em questões e comentaremos questões já aplicadas.

Antes de iniciarmos o nosso curso, vamos a alguns AVISOS IMPORTANTES:

1) Com o objetivo de ***otimizar os seus estudos***, você encontrará, em ***nossa plataforma (Área do aluno)***, alguns recursos que irão auxiliar bastante a sua aprendizagem, tais como ***"Resumos"***, ***"Slides"*** e ***"Mapas Mentais"*** dos conteúdos mais importantes desse curso. Essas ferramentas de aprendizagem irão te auxiliar a perceber aqueles tópicos da matéria que você precisa dominar, que você não pode ir para a prova sem ler.

2) Em nossa Plataforma, procure pela ***Trilha Estratégica e Monitoria*** da sua respectiva área/concurso alvo. A Trilha Estratégica é elaborada pela nossa equipe do *Coaching*. Ela irá te indicar qual é exatamente o ***melhor caminho*** a ser seguido em seus estudos e vai te ajudar a ***responder as seguintes perguntas***:

- Qual a melhor ordem para estudar as aulas? Quais são os assuntos mais importantes?

- Qual a melhor ordem de estudo das diferentes matérias? Por onde eu começo?

- "*Estou sem tempo e o concurso está próximo!*" Posso estudar apenas algumas partes do curso? O que priorizar?

- O que fazer a cada sessão de estudo? Quais assuntos revisar e quando devo revisá-los?

- A quais questões deve ser dada prioridade? Quais simulados devo resolver?

- Quais são os trechos mais importantes da legislação?

3) Procure, nas instruções iniciais da "Monitoria", pelo *Link* da nossa ***"Comunidade de Alunos"*** no Telegram da sua área / concurso alvo. Essa comunidade é ***exclusiva*** para os nossos assinantes e será utilizada para orientá-los melhor sobre a utilização da nossa Trilha Estratégica. As melhores dúvidas apresentadas nas transmissões da "***Monitoria***" também serão respondidas na nossa ***Comunidade de Alunos*** do Telegram.

(*) O Telegram foi escolhido por ser a única plataforma que preserva a intimidade dos assinantes e que, além disso, tem recursos tecnológicos compatíveis com os objetivos da nossa Comunidade de Alunos.

2 - METODOLOGIA DO CURSO

O nosso objetivo neste curso é que você, estudando todo o conteúdo, tenha possibilidade real de acertar **todas** as questões da nossa matéria na sua prova.

Nossa banca tem algumas questões anteriores desta matéria, o que nos ajudará a ter uma noção do que deverá aparecer na sua prova.

É importante deixar claro que este curso não é um curso básico de música! Espero, portanto, que você tenha algum básico conhecimento para que possamos seguir juntos neste curso!

Encerrada a apresentação, vamos à matéria. Lembro a você que essa aula demonstrativa serve para mostrar como o curso funcionará, mas isso não quer dizer que a matéria explorada nas páginas a seguir não seja importante ou não faça parte do programa.

Analise o material com carinho, faça seus esquemas de memorização e prepare-se para a revisão final. Se você seguir esta fórmula, o curso será o suficiente para que você atinja um excelente resultado. Espero que você e goste e opte por se preparar conosco.

Agora vamos o que interessa. Mãos à obra!

3 - CONCEITOS BASILARES

Antes de definir os termos que formam o título da nossa aula, vamos relembrar alguns conceitos básicos da teoria musical.
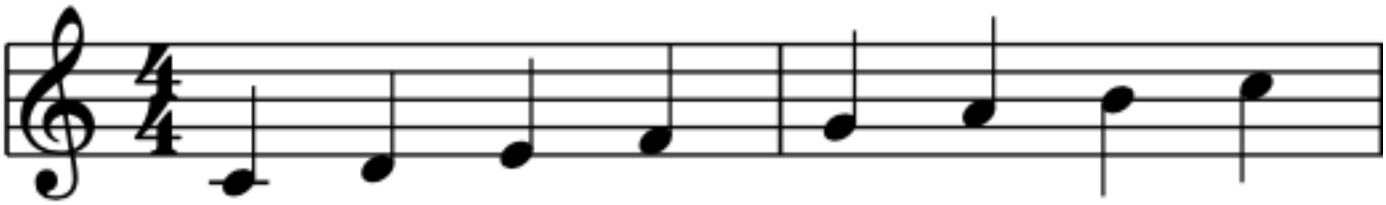
Vamos começar olhando um quadro resumo sobre as notas representadas por letra, chamadas de **cifra**!

CIFRAS	
NOTA	**SÍMBOLO**
Dó	**C**
Ré	**D**
Mi	**E**
Fá	**F**
Sol	**G**
Lá	**A**
Si	**B**

A simbologia de cifra pode ser utilizada para representar notas ou cifras, que estudaremos a seguir. É importante que você saiba tal simbologia, o que é simples de gravar. Iniciando pelo lá, basta seguir a ordem alfabética da letra A até a letra G!

3.1 - PARTITURA

Nós, que nascemos no Brasil, somos alfabetizados em português, sendo essa nossa língua, que tem formato oral e escrito. Quando ouvimos uma pessoa falando português, reconhecemos a língua, quer sejam pelas palavras características ou sons comuns, e algo muito semelhante acontece na leitura da língua. Sendo a música uma linguagem, é possível tratar um paralelo com o português. Os sons que formam uma música são semelhantes a língua falado, e tais sons, assim como as palavras, podem ser escritas através de códigos. Tais códigos são representados através das **partituras**!



Observe que na imagem a cima, que é o trecho de uma partitura, há símbolos que são desenhados em cima de uma base de cinco linhas. O conjunto dessas cinco linhas é chamado de **pentagrama**! Num pentagrama, as notas podem ser escritas em cima de uma linha ou entre as linhas. A contagem de linhas no pentagrama é sempre feita **de baixo para cima**! Sendo assim, a primeira linha do pentagrama é a linha que está mais abaixo, assim como a quinta linha do pentagrama é a linha que está mais acima!

No trecho acima, vê-se uma simples representação musical: A escala do Tom Maior natural (Dó Maior)! Lemos 8 notas no referido trecho, das quais quatro se encontram no primeiro compasso (Dó, Ré, Mi e Fá) e as outras quatro no segundo compasso (Sol, Lá, Si e Dó). É importante lembrar que na **teoria musical do ocidente** temos 7 notas naturais, as quais se repetem em alturas diferentes (mais agudas ou mais graves). Logo, no trecho acima, a primeira nota é um Dó, assim como a segunda, sendo essa mais aguda que a primeira.

4 - INTERVALOS

Um intervalo nada mais é que a distância entre duas notas. É possível definir o intervalo também como o espaço que separa um som do outro.

Um intervalo pode ser **harmônico (quando duas notas são tocadas ao mesmo tempo)** ou **melódico (quando duas notas são tocadas em sequência)**.

Também é possível definir um intervalo melódico como **ascendente (se a primeira nota é mais grave que a segunda)** ou **descendente (se a primeira nota é mais aguda que a segunda)**, além de **conjuntos (quando as notas são tocadas em sequencias)** ou **disjuntos (quando há notas entre as notas do intervalo).**

Os intervalos recebem o nome de **números ordinais** (1ª, 2ª etc) de acordo com a distância que as notas têm entre si. O intervalo entre as notas Dó e Ré, por exemplo, é uma **segunda**. Os intervalos têm classificações que os diferenciam de acordo com o som e a sensação que cada intervalo dá.

4.1 - INTERVALOS JUSTOS, MAIORES E MENORES

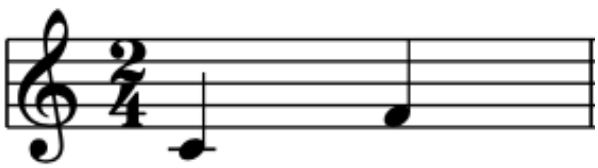
O grupo de intervalos justos, maiores e menores são os mais comuns. Os intervalos **justos são os de 1ª, 4ª, 5ª e 8ª**, e os **maiores ou menores são os de 2ª, 3ª, 6ª ou 7ª**. Vamos analisar todos os intervalos!

2.1.1 – Intervalos Justos

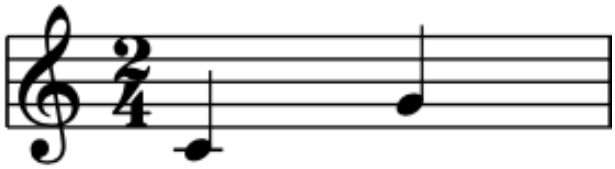
- **Primeira Justa (1ª j)** – É também chamado de uníssono e é o intervalo entre duas notas iguais.



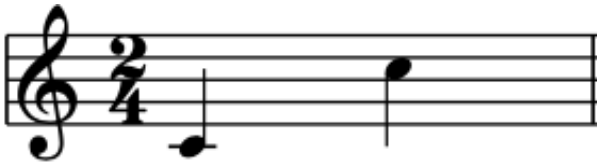
- **Quarta Justa (4ª j)** – É formado por dois tons e um semitom. No exemplo dado ao lado, observe o caminho do intervalo. Dó-Ré (um tom), Ré-Mi (um tom), Mi-Fá (um semitom), resultando na distância de **dois tons e um semitom**.



- **Quinta Justa (5ª j)** – É formado por três tons e um semitom. No exemplo dado ao lado, observe o caminho do intervalo. Dó-Ré (um tom), Ré-Mi (um tom), Mi-Fá (um semitom) e Fá-Sol (um tom), resultando na distância de **três tons e um semitom.**
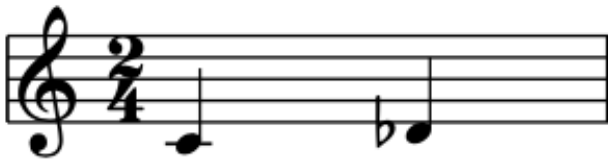


- **Oitava Justa (8ª j)** – É formado por cinco tons e dois semitons. O intervalo de oitava justa é formado por duas notas de mesmo nome e som equivalente com diferença de **uma oitava** na altura. É comum dizer que as notas que formam um intervalo de oitava justa são **notas oitavadas**.

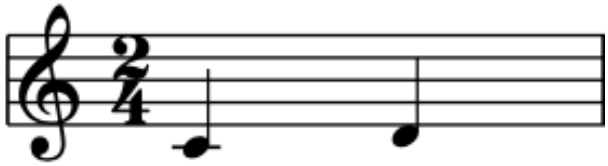


2.1.2 – Intervalos Maiores e Menores
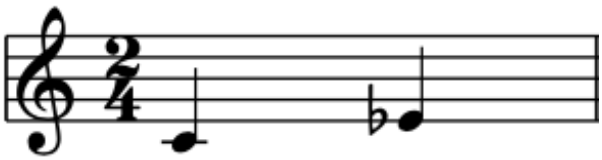
- **Segunda Menor (2ª m) –** É formado por um semitom. Este intervalo é composto por duas notas sequenciais. No exemplo dado ao lado, observe o caminho do intervalo. Dó-Réb (um semitom), resultando na distância de **um semitom**.



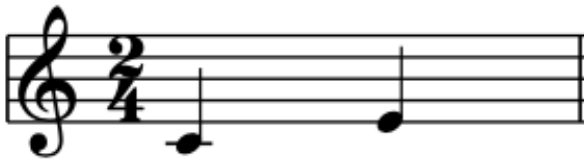
- **Segunda Maior (2ª M)** – É formado por um intervalo de um tom. Este intervalo é composto por duas notas sequenciais. No exemplo dado ao lado, observe o caminho do intervalo. Dó-Ré (um tom), resultado na distância de **um tom**.
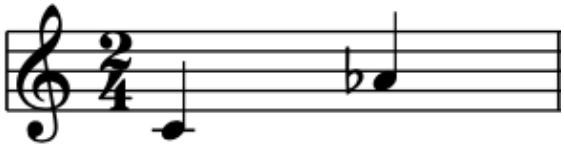


- **Terça Menor (3ª m)** – É formado por um intervalo de um tom e um semitom. No exemplo dado ao lado, observe o caminho do intervalo. Dó-Ré (um tom), Ré-Mib (um semitom), resultando na distância de **um tom e um semitom**.



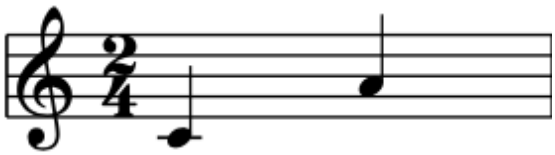
- **Terça Maior (3ª M)** – É formado por um intervalo de dois tons. No exemplo dado ao lado, observe o caminho do intervalo. Dó-Ré (um tom), Ré-Mi (um tom), resultando na distância de **dois tons**.
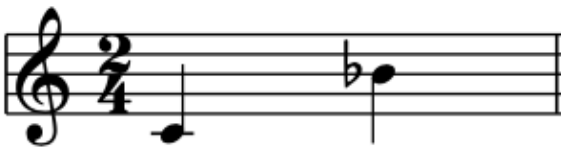


- **Sexta Menor (6ª m) –** É formado por três tons e dois semitons. No exemplo dado ao lado, observe o caminho do intervalo. Dó-Ré (um tom), Ré-Mi (um tom), Mi-Fá (um semitom), Fá-Sol (um tom), Sol-Láb (um semitom), resultando na distância de **três tons e dois semitons**.



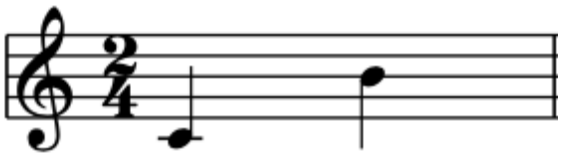
- **Sexta Maior (6ª M)** – É formado por quatro tons e um semitom. No exemplo dado ao lado, observe o caminho do intervalo. Dó-Ré (um tom), Ré-Mi (um tom), Mi-Fá (um semitom), Fá-Sol (um tom) e Sol-Lá (um tom), resultando na distância de **quatro tons e um semitom**.



- **Sétima Menor (7ª m)** – É formado por quatro tons e dois semitons. No exemplo dado ao lado, observe o caminho do intervalo. Dó-Ré (um tom), Ré-Mi (um tom), Mi-Fá (um semitom), Fá-Sol (um tom), Sol-Lá (um tom) e Lá-Síb (um semitom) resultando na distância de **quatro tons e dois semitom**.



- **Sétima Maior (7ª M) -** É formado por cinco tons e um semitom. No exemplo dado ao lado, observe o caminho do intervalo. Dó-Ré (um tom), Ré-Mi (um tom), Mi-Fá (um semitom), Fá-Sol (um tom), Sol-Lá (um tom) e Lá-Sí (um tom) resultando na distância de cinco tons e um semitom.
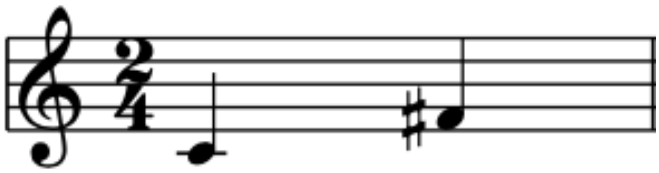


4.2 - Intervalos Aumentados e Diminutos
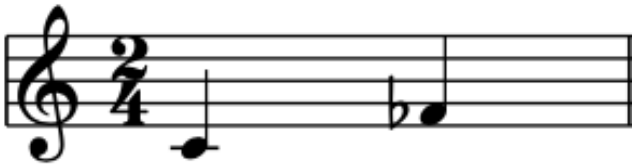
Os intervalos aumentados são aqueles que tem um **semitom cromático a mais** do que os **intervalos maiores ou justos**. Consequentemente, os intervalos diminutos são aqueles que tem um **semitom cromático a menos** do que os **intervalos menores ou justos.**

Exemplos:

- **Quarta Aumentada (4ª A)** – Tem um semitom a mais do que a 4ª Justa.



- **Quarta Diminuta (4ª d)** – Tem um semitom a menos do que a 4ª Justa.



Algumas observações devem ser feitas sobre esses tipos de intervalos. Não existe o intervalo de primeira diminuta, apesar de existir a primeira aumentada (que tem o mesmo som da 2ª menor, porém escrita diferente). Você deve ter percebido também que os sons dos intervalos aumentados e diminutos aparecem, em geral, iguais em outros intervalos maiores ou menores.

É importante falar do **trítono** (três tons), que é o intervalo de **quarta aumentada**. Esse intervalo já foi considerado como diabólico nos tempos antigos e era proibido de ser utilizado nas músicas, pois era considerado causador de sensações malignas nos ouvintes por ser **um intervalo dissonante**.

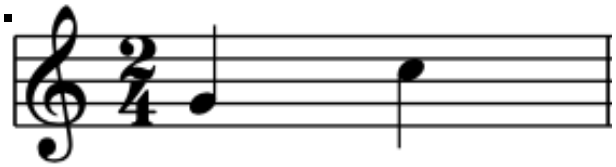
Por fim, vamos falar dos intervalos **superdiminutos e superaumentados**. Este tipo de intervalo, apesar de incomum, já apareceu em prova. O intervalo chamado **superdiminuto, subdiminuto ou deficiente** é o intervalo diminuto com um semitom a menos. Consequentemente, o intervalo **superaumentado ou excedente** é o intervalo aumentado com um semitom a mais.

4.3 - Intervalos Compostos

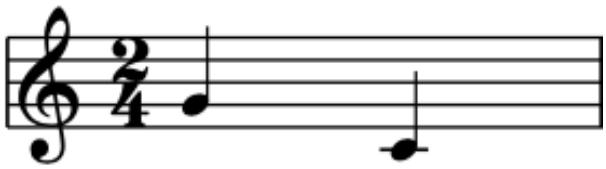
Por fim, falaremos rapidamente dos intervalos compostos! Estes intervalos são intervalos com distâncias maiores que a 8ª Justa, e são em geral, a junção de outros tipos de intervalo. Para se reduzir um intervalo ao seu correspondente simples, basta **reduzir uma oitava**! O intervalo entre um Dó natural e um Ré natural da oitava seguinte, é, por exemplo, a junção de uma oitava justa (Dó a Dó) com uma segunda maior (Dó-Ré), formando um intervalo de 9ª. Como seu correspondente é um intervalo maior, ele será um intervalo de **9ª Maior**!

5 - Inversão de Intervalos

Um intervalo invertido é um intervalo no qual há uma troca de posição de uma das notas. Inverter um intervalo consiste em trocar a posição das notas, isto é, transportar a nota inferior uma oitava acima ou a nota superior uma oitava abaixo.



Intervalo A (Sól-Dó)



Intervalo A Invertido (Sol-Dó)

O conceito da inversão de intervalo é bem simples. Sobre isso, existem três coisas importantes que é preciso saber para acertar as questões que exigem o conhecimento da inversão de intervalos:

1. A distância do intervalo invertido é calculada com a subtração de 9 menos a distância do intervalo original.
2. A qualidade do intervalo (maior, menor, aumentado, justo, diminuto) do intervalo invertido é a contrária do intervalo original, com exceção do intervalo justo. Um intervalo maior, ao ser invertido, se torna um intervalo menor e vice-versa. Um intervalo aumentado, ao ser invertido, se torna um intervalo diminuto e vice-versa. Um intervalo justo, ao ser invertido, continua sendo um intervalo justo.
3. O intervalo de 8ª aumentada é um intervalo especial que já apareceu em provas. Este intervalo, apesar de ser uma 8ª, é um **intervalo composto**. Isto se comprova ao se inverter o intervalo de 8ª aumentado, que na prática se torna a redução da 8ª aumentada ao intervalo simples, resultando no intervalo de 1ª aumentada.

No exemplo da figura acima, o intervalo original que é o intervalo Sol-Dó, é uma 4ª Justa. Ao se inverter o intervalo, tem-se como resultado o intervalo Sol-Dó, que é uma 5ª Justa.

Resumi em uma tabela as inversões possíveis. Observe isso e tenha bastante atenção nas questões!

INVERSÃO DE INTERVALOS		
INTERVALO	**INVERSÃO**	**INTERVALO INVERTIDO**
1ª Justa	• Distância: 9-1 = 8 => **Resulta em uma 8ª**. • Qualidade: A inversão de um intervalo Justo **resulta em outro intervalo Justo**.	**8ª Justa**
2ª Menor	• Distância: 9-2 = 7 => **Resulta em uma 7ª.** • Qualidade: A inversão de um intervalo menor **resulta em um intervalo maior.**	**7ª Maior**
2ª Maior	• Distância: 9-2 = 7 => **Resulta em uma 7ª.** • Qualidade: A inversão de um intervalo maior **resulta em um intervalo menor.**	**7ª Menor**
3ª Menor	• Distância: 9-3 = 6 => **Resulta em uma 6ª.** • Qualidade: A inversão de um intervalo menor **resulta em um intervalo maior.**	**6ª Maior**
3ª Maior	• Distância: 9-3 = 6 => **Resulta em uma 6ª.** • Qualidade: A inversão de um intervalo maior **resulta em um intervalo menor.**	**6ª Menor**
4ª Justa	• Distância: 9-4 = 5 => **Resulta em uma 5ª**.	**5ª Justa**

	• Qualidade: A inversão de um intervalo Justo **resulta em outro intervalo Justo**.	
4ª Aumentada	• Distância: 9-4 = 5 => **Resulta em uma 5ª.** • Qualidade: A inversão de um intervalo aumentado **resulta em um intervalo diminuto.**	**5ª Diminuta**
5ª Justa	• Distância: 9-5 = 4 => **Resulta em uma 4ª**. • Qualidade: A inversão de um intervalo Justo **resulta em outro intervalo Justo**.	**4ª Justa**
5ª Aumentada	• Distância: 9-5 = 4 => **Resulta em uma 4ª.** • Qualidade: A inversão de um intervalo aumentado **resulta em um intervalo diminuto.**	**4ª Diminuta**
6ª Menor	• Distância: 9-6 = 3 => **Resulta em uma 3ª.** • Qualidade: A inversão de um intervalo menor **resulta em um intervalo maior.**	**3ª Maior**
6ª Maior	• Distância: 9-6 = 3 => **Resulta em uma 3ª.** • Qualidade: A inversão de um intervalo maior **resulta em um intervalo menor.**	**3ª Menor**
7ª Menor	• Distância: 9-7 = 2 => **Resulta em uma 2ª.** • Qualidade: A inversão de um intervalo menor **resulta em um intervalo maior.**	**2ª Maior**

7ª Maior	• Distância: 9-7 = 2 => **Resulta em uma 2ª.** • Qualidade: A inversão de um intervalo maior **resulta em um intervalo menor.**	**2ª Menor**
8ª Justa	• Distância: 9-8 = 8 => **Resulta em uma 1ª**. • Qualidade: A inversão de um intervalo Justo **resulta em outro intervalo Justo**.	**1ª Justa**

Nossa tabela deixou de mostrar alguns intervalos aumentados, diminutos, superaumentados e superdiminutos. Isso acontece porque estes intervalos são **enarmônicos**, assunto que será abordado ainda nesta aula! Basta saber que a regra para inversão dos intervalos enarmônicos é idêntica aos outros intervalos!

6 - Sinais de Alteração

6.1 - Semitom e Tom

Para seguirmos com o melhor entendimento do que é um tom e um semitom, vamos nos basear na imagem de um piano. É importante que você ***TATUE ESTA IMAGEM NA SUA CABEÇA!!!*** Não é fundamental para aprender todos os assuntos, mas eu garanto a você que gravar esta imagem pode ajuda-lo a resolver questões importantes para a sua prova!



Todas as **12 notas** do piano, quando tocadas em sequência, formam a **escala cromática**! Uma escala cromática, é, portanto, qualquer sequência de 12 notas entre as quais há somente semitons!

As notas das teclas brancas são as notas **naturais**, e as notas das teclas pretas são as notas **alteradas**. No exemplo anterior do nosso trecho de partitura, estão representadas somente as notas naturais (de Dó a Si). A partir disso, fica fácil definir os conceitos de **Semitom** e **Tom**!

Um **semitom** é o menor intervalo entre duas notas (no sistema ocidental)! Seguindo a imagem do piano, todos os intervalos entre uma nota e a nota imediatamente ao seu lado, são semitons (Mi-Fá, Dó-Do#, Fá-Fá#, Si-Dó etc).

Pela lógica, um **tom** é, portanto, o dobro de um semitom, ou seja, **dois semitons**, como também visto na imagem acima (Dó-Ré, Ré-Mi, Fá-Sol, Sol#-Lá# etc)



Na música oriental, a menor divisão entre duas notas é um ***coma***, que representa a nona parte de um tom. De maneira perfeita, o sistema ocidental **natural** tem semitons maiores (5 comas) e semitons menores (4 comas), porém isso dificultaria muito o estudo e a construção de alguns instrumentos. Por isso, utilizamos o **sistema temperado**, no qual cada semitom de 4 comas e meio!

Existem instrumentos temperados e instrumentos não temperados. Os chamados instrumentos **temperados** são aqueles que tem som fixo, como o piano e o teclado, por exemplo. Cada nota nesse instrumento tem um som destacado da nota seguinte, e em geral não é possível chegar de uma nota a outra de maneira gradual. Esse movimento, no entanto, acontece em instrumentos **não temperados**, como o violino, o violão sem trastes e o canto.

Um instrumento temperado, em geral, é menos afinado, sendo perceptível sua não naturalidade para aqueles que tem ouvidos mais sensíveis. Os instrumentos não temperados, por serem mais afinados, e por tanto mais sensíveis, são, em geral, mais difíceis de serem tocados, já que nestes podem ser executadas infinitas notas entre tons e semitons.

Você já viu violinistas iniciantes com finas fitas brancas coladas no braço do seu instrumento? Isso é comum justamente pela dificuldade de se chegar a notas exatas no violino. Tais fitas ajudam o violinista iniciante a tocar as notas nos locais nos quais o som sairá mais afinado. Com o passar do tempo, em geral, o violinista se acostuma e percebe os locais adequados para posicionar os dedos, sendo desnecessárias as marcações com o passar do tempo. O processo é semelhante em diversos instrumentos não temperados de cordas friccionadas.

Quando falamos de instrumentos de sopro (analisemos o canto em conjunto com esses), o processo de afinação é bem mais delicado, já que não há a possibilidade de marcações como nos exemplos anteriores. Por isso tão é tão comum ver instrumentistas de sopro mais experientes e fisicamente fortes, já que a precisão abdominal é fundamental para se alcançar a nota desejada.

Um semitom também pode ser classificado como **natural**, **diatônico** e **cromático/artificial**. Os semitons naturais são aqueles que existem na escala natural, e são dois: o semitom Mi-Fá e o semitom Si-Dó. Voltemos a imagem do piano:



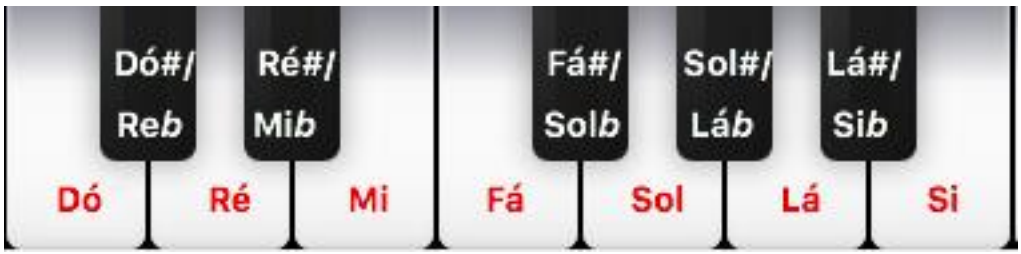
Observe que entre Mi e Fá e entrei Si e Dó não há teclas pretas. Isso acontece exatamente por que não há notas entre essas, ou seja, os intervalos Mi-Fá e Si-Dó são semitons! São chamados naturais por que são os únicos semitons encontrados nas escalas naturais (sem alterações).

Os semitons chamados **diatônicos** são os semitons entre notas com nomes diferentes, e os semitons chamados **cromáticos** são os semitons de notas com mesmo nome. Por exemplo, o semitom Dó-Réb é um **semitom diatônico**, e o semitom Dó-Dó# é um **semitom cromático ou artifical**. Na prática, os dois intervalos **têm o mesmo som**! Essa diferença entre os tipos de semitom são, em geral, teóricas. Os semitons naturais também são diatônicos!

TOM E SEMITOM	
SEMITOM	**É a menor distância entre notas na música ocidental. Pode ter quatro comas (semitom menor), ou cinco comas (semitom maior) no SISTEMA NATURAL. No sistema usual, que é o SISTEMA TEMPERADO, tem QUATRO COMAS E MEIO.**
TOM	**É formado por DOIS SEMITONS ou NOVE COMAS**

6.2 - ALTERAÇÕES
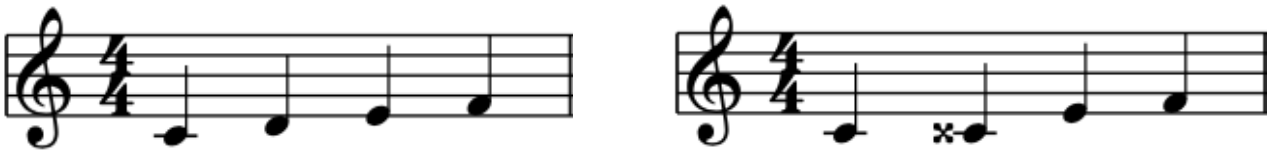
Como já sabemos, as notas do nosso sistema são **SETE:** Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá e Si. Além destas notas, existem outras cinco, que são as notas alteradas. Estas podem receber mais de um nome. Voltemos a imagem do trecho do piano:



As notas alteradas são as cinco teclas pretas do trecho do piano. As alterações, mais comumente chamadas de **acidentes**, servem para elevar ou abaixar uma nota em **um semitom**. O **sustenido**, que tem o símbolo **#**, **eleva** em um semitom uma nota. O **bemol**, que tem o símbolo *b*, **abaixa** a nota em um semitom.

Apesar de serem menos usuais, também existem os **acidentes dobrados**, que tem função idêntica ao seu correspondente, funcionando de maneira dobrada. O **dobrado sustenido**, que tem o símbolo $\mathbf{X}$ ou **##**, tem a função de **elevar** a nota em **dois semitons** ou **um tom.** O **dobrado bemol**, que tem o símbolo ***bb***, tem função de **abaixar** a nota em **dois semitons** ou **um tom**.

Os acidentes dobrados vêm sendo cada vez menos utilizados para evitar confusões e excessos de marcações nas partituras, já que uma nota dobrada, em geral, tem uma maneira mais simples de ser representada, como podemos perceber no exemplo a seguir:
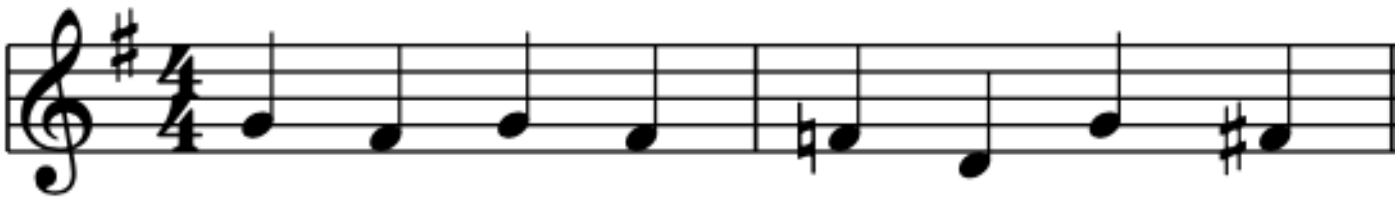


Os dois trechos acima têm sons iguais (Dó-Ré-Mi-Fá), porém escritas diferentes. No primeiro trecho lemos Dó-Ré-Mi-Fá, e no segundo trecho lemos Dó-Dó$\mathbf{X}$ (Dó dobrado sustenido)-Mi-Fá. É possível notar que a presença do acidente duplo, nesse caso, causa confusão e dificuldade de leitura. Existem situações (as quais exploraremos) que o acidente duplo pode ser útil, porém, ainda assim não preferível.

Por fim, apresento a você o **bequadro**! O bequadro tem o símbolo  e tem a função de anular acidentes (tornar a nota ao seu som natural).

ALTERAÇÕES		
NOME	**SÍMBOLO**	**FUNÇÃO**
SUSTENIDO	♯	ELEVAR A NOTA EM UM SEMITOM
DOBRADO SUSTENIDO	𝄪	ELEVAR A NOTA EM DOIS SEMITONS (UM TOM)
BEMOL	♭	ABAIXAR A NOTA EM UM SEMITOM
DOBRADO BEMOL	𝄫	ABAIXAR A NOTA EM DOIS SEMITONS (UM TOM)
BEQUADRO	♮	TRAZER A NOTA AO SEU SOM NATURAL

Dando seguimento ao nosso estudo, é importante entender as maneiras de se escrever um acidente. Os acidentes podem ser **fixos (ou constitutivos)**, **ocorrentes (acidentais)**, ou de **precaução**.
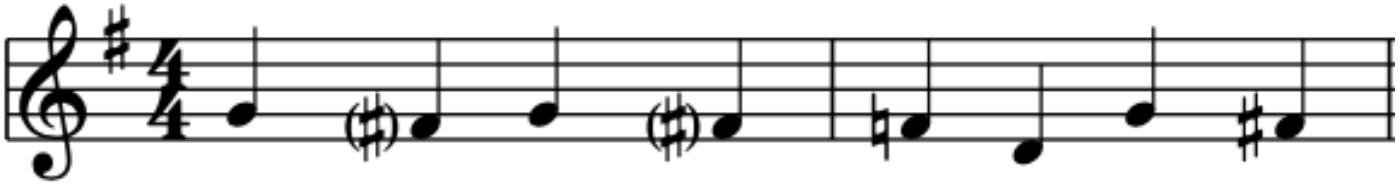
Os acidentes **fixos** são aqueles que alteram uma nota específica em toda a partitura. Estes acidentes são grafados no início da partitura e se repetem a cada pentagrama, ao lado da clave. Já os acidentes **ocorrentes** são aqueles grafados ao lado esquerdo da nota, e alteram somente as notas dentro de um mesmo compasso, em uma altura específica. Analisemos o trecho de partitura abaixo:



Observe o acidente grafado a direito a clave de sol. Este acidente **fixo**, que é um sustenido, está grafado na altura da nota Fá. Isto significa que nesta partitura, todas as notas fá são alteradas um semitom acima. Portanto, todas as vezes que aparecer a nota fá na partitura, o instrumentista deve tocar a nota Fá# (Fá sustenido). O **conjunto de acidentes fixos** recebe o nome de **armadura**. Neste exemplo, dizemos que a armadura da música é Fá#.

No segundo compasso, observe a presença do **bequadro** no fá. Neste caso, temos um acidente **ocorrente**, no qual o instrumentista executa a nota fá de maneira natural, sem o sustenido. No final do segundo compasso, o sustenido volta a aparecer no fá. Isto indica que nessa nota, o instrumentista deve voltar a tocar a nota fá de maneira alterada. Se aparecesse novamente o fá sem qualquer alteração dentro do mesmo compasso, este deveria ser executado novamente de maneira natural.

Há ainda a possibilidade de um acidente de precaução. Observe o exemplo a seguir:



Observe que no primeiro compasso o sustenido aparece de maneira ocorrente, mesmo estando presente de maneira fixa na armadura. A estes acidentes damos o nome de **acidente de precaução**. Em geral ele é grafado com parêntesis, para que não haja confusão entre acidentes realmente ocorrentes, apesar de os parêntesis não serem necessários. Apesar de ser menos usual, o acidente de precaução também pode ser grafado acima ou abaixo da nota.

A função do acidente de precaução é lembrar o instrumentista que de há um acidente ali. Geralmente são utilizados acidentes de precaução em notas de alturas diferentes da altura marcada na armadura, principalmente nas notas que são marcadas nas linhas suplementares. Por fim, é importante destacar que os acidentes são mantidos com ligaduras.
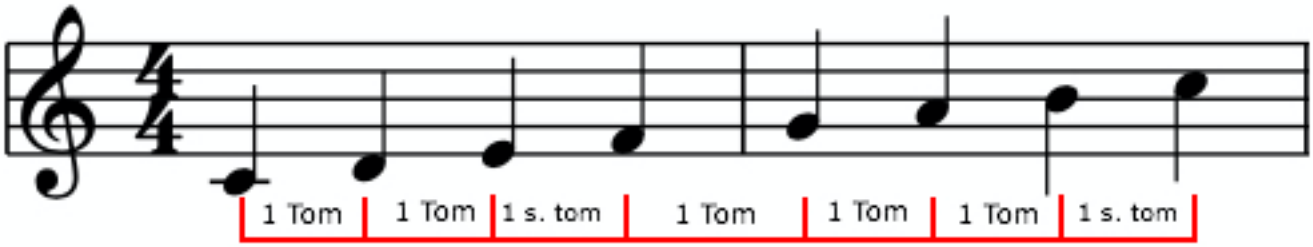
7 - TONS VIZINHOS

7.1 - TONS MAIORES E MENORES

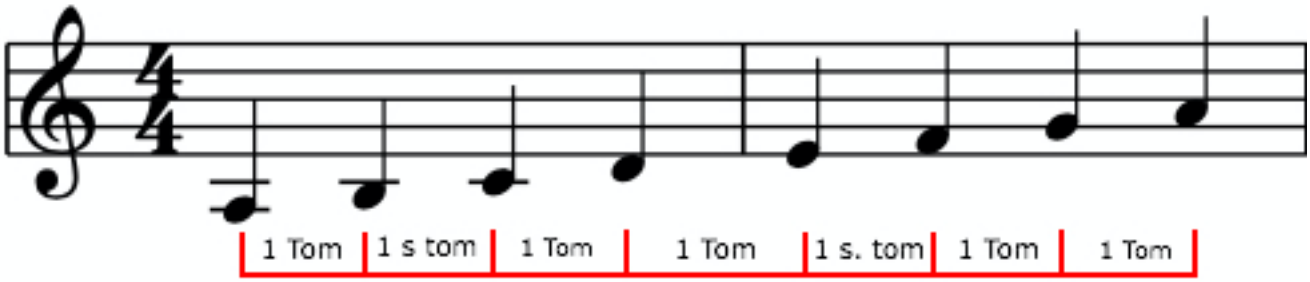
Na nossa primeira aula falamos de tom no sentido de distância entre notas. Na aula de hoje falaremos de tom no sentido de **qualidade**!

Uma música ou trecho musical tem uma tonalidade específica. Em uma partitura, essa tonalidade é definida, em geral, pelos acidentes fixos presentes na **armadura** da partitura e pelas notas mais presentes na música.

Uma música, em geral, tem um tom e uma qualidade, como Dó Maior, Fá menor, Lá menor etc. Em um primeiro momento, é importante que percebamos o que difere um **tom maior** de um **tom menor**. Para isto, vamos analisar as escalas de Dó Maior e Lá menor (tons relativos entre si, pois possuem a mesma armadura).



Escala de Dó Maior



Escala de Lá Menor

Observe que as notas presentes nos tons de Dó Maior e lá menor são exatamente as mesmas, sendo as escalas diferentes pelas **posições das distâncias de tons e semitons na escala tonal**. Isto acontece por que o que qualifica um tom como maior ou menor não são as notas que compõem a escala, e sim a sensação que a ordem de execução das notas causa nos ouvintes.

Estas distâncias são **constantes em todos os tons**! Sendo assim, é muito importante que você saiba estas distâncias, podendo assim identificar as escalas de qualquer tom!

- Distâncias do Tom Maior (1º a 8º Graus): Tom-Tom-Semitom-Tom-Tom-Tom-Semitom
- Distâncias do Tom Menor (1º a 8º Graus): Tom-Semitom-Tom-Tom-Semitom-Tom-Tom

Antes de falar dos tons vizinhos, é importante você conhecer o ciclo das quintas! O ciclo das quintas é um ciclo natural que separa e dá sequência aos acidentes presentes nos tons. Para o seu melhor entendimento, é importante saber de algumas informações:
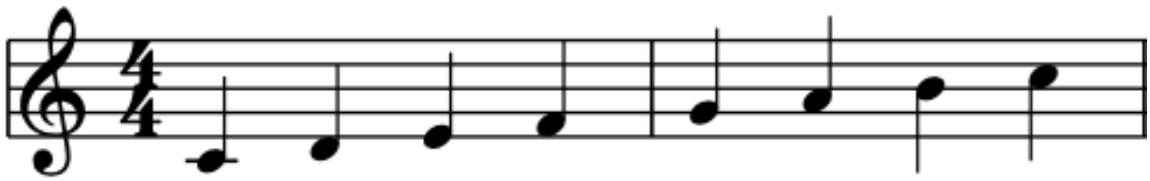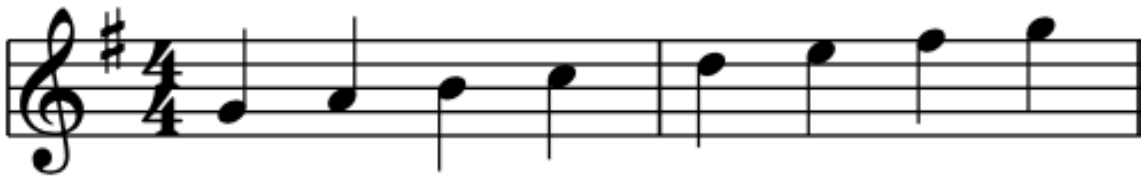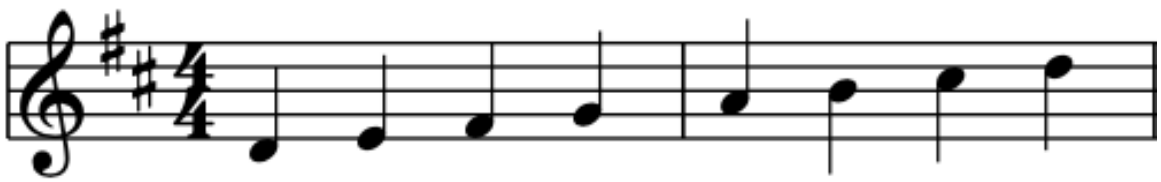
- A partir dos tons de Dó Maior ou Lá Menor, é possível encontrar os tons que tem em sua armadura sustenidos (subindo) ou bemóis (descendo) fazendo o **ciclo das quintas**.
- A partir do Dó Maior, o Tom Maior que tem 1 sustenido em sua armadura é o tom de **Sol Maior** (a nota Sol está a uma distância de **5ª Justa ascendente** do Dó). O Tom Maior que tem 2 sustenidos é o tom de **Ré Maior** (a nota Ré está a uma distância de 5ª Justa ascendente do Sol). Seguindo esta sequência, é possível saber a armadura de todos os tons com sustenidos!
- A partir do Dó Maior, o tom Maior que tem 1 bemol em sua armadura é o tom de **Fá Maior** (a nota Fá está a uma de 5ª Justa descendente do Dó). O tom menor que tem 2 bemois é o tom de
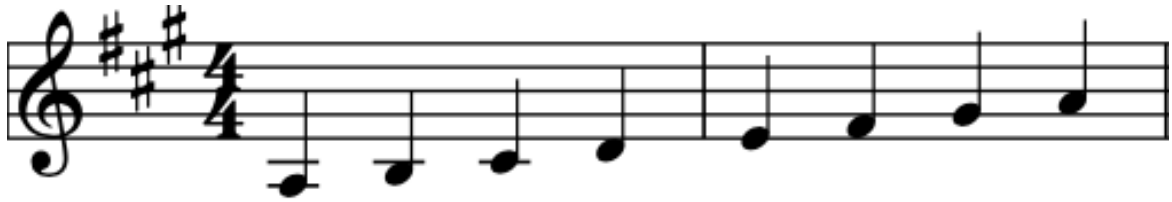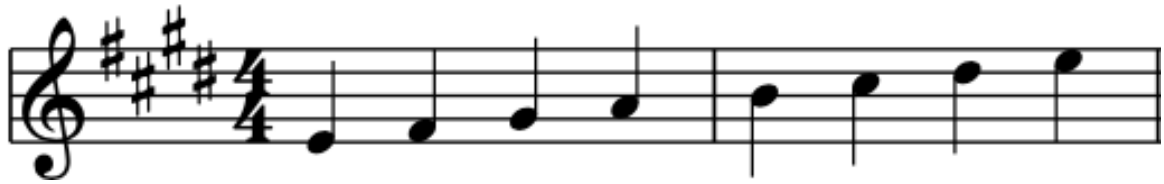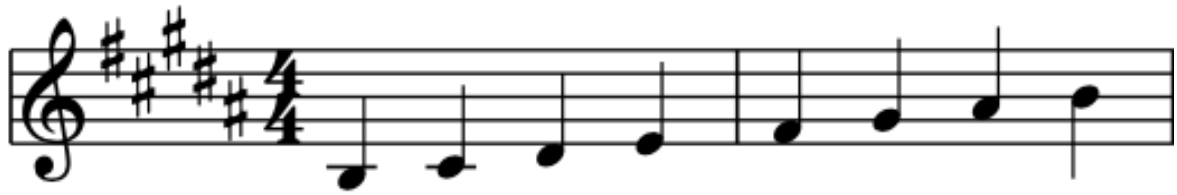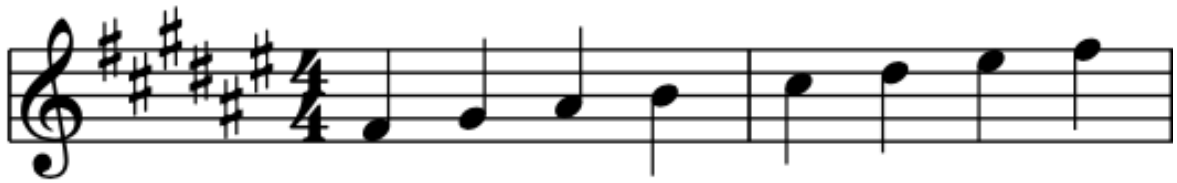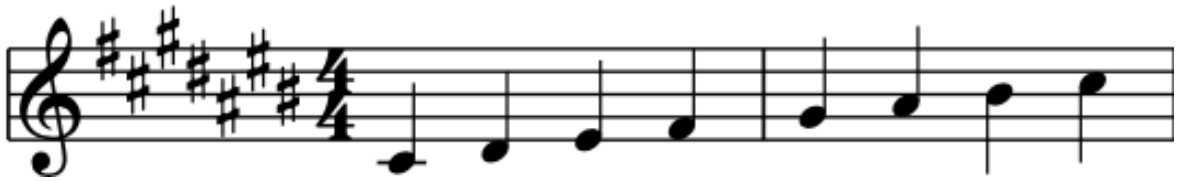
Sib Maior (a nota Sib está a uma distância de 5ª Justa descendente do Fá). Seguindo esta sequência, é possível saber a armadura de todos os tons com bemois
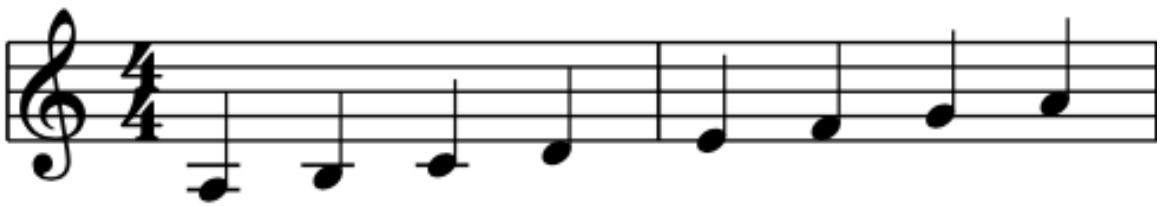
- O primeiro sustenido presente na armadura é o Fá#, e o primeiro bemol é o Sib. Sabendo disso, os próximos sustenidos seguirão o **ciclo das quintas ascendente** (Fá-Dó-Sol-Ré-Lá-Mi-Si), enquanto que os próximos bemóis seguirão o **ciclo das quintas descendente** (Si-Mi-Lá-Ré-Sol-Dó-Fá).
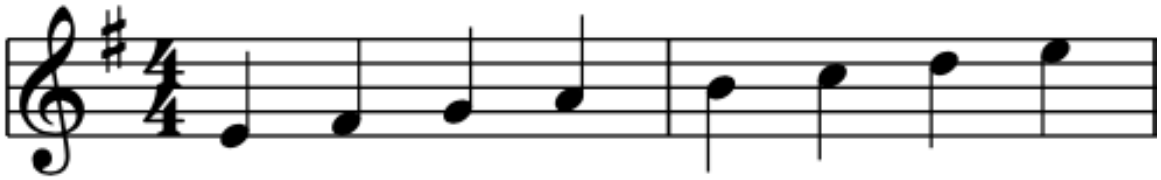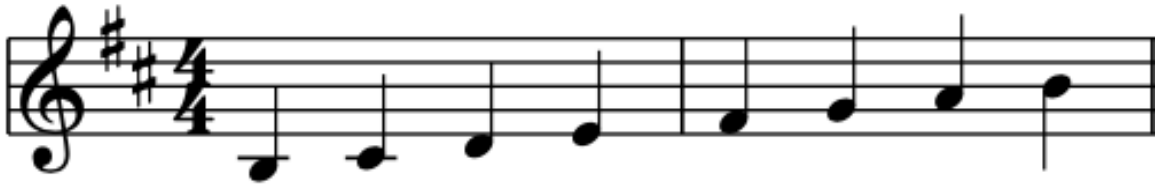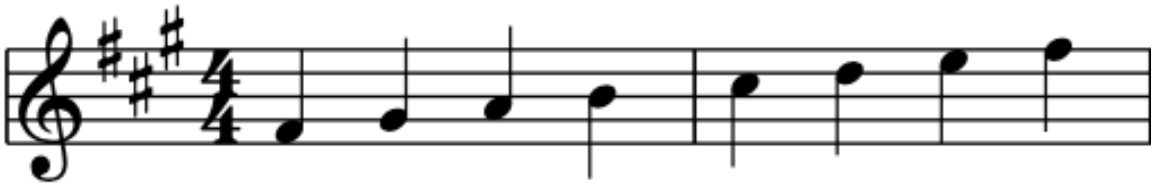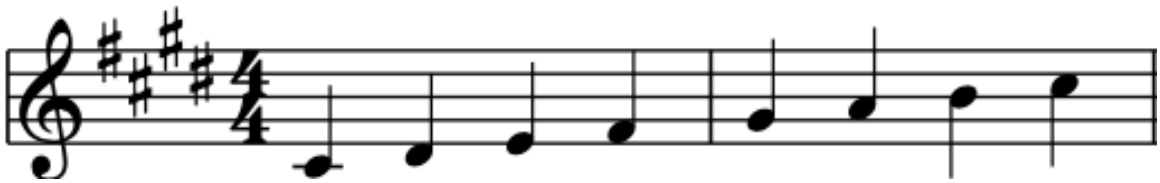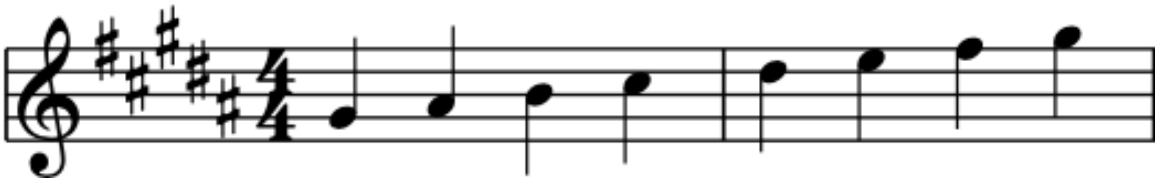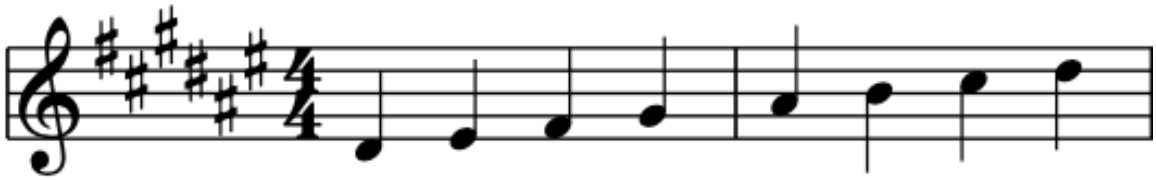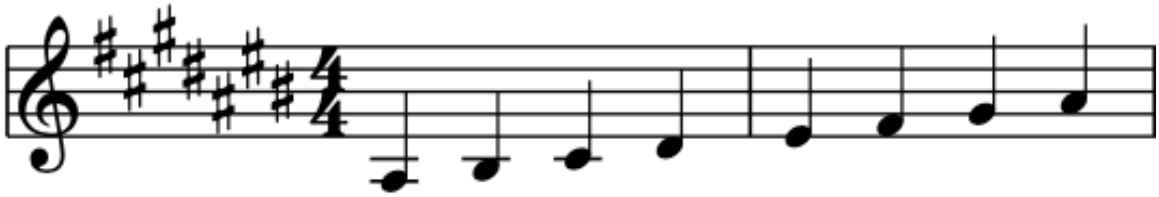
Também é importante que você saiba que os tons maiores e menores que possuem a mesma armadura são chamando de **tons relativos**! Assim, é possível encontrar o tom relativo de um tom maior fazendo o intervalo descendente de 1 semitom e 1 tom (por exemplo: Dó-Si (1 semitom), Si-Lá (1 tom) - O tom relativo de Dó Maior é Lá menor). Do mesmo modo, é possível encontrar o tom relativo de um tom menor fazendo o intervalo ascendente de 1 tom e 1 semitom (por exemplo: Lá-Si (1 tom), Si-Dó (1 semitom) – O tom relativo de Lá Menor é Dó Maior)
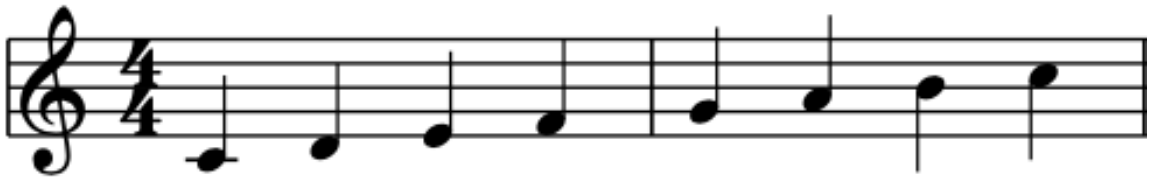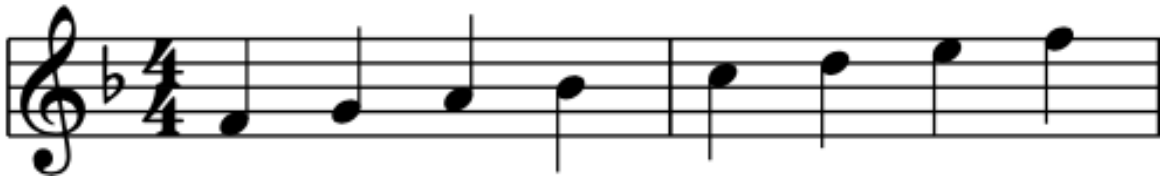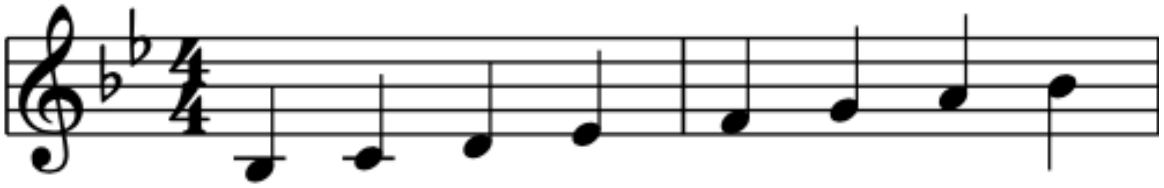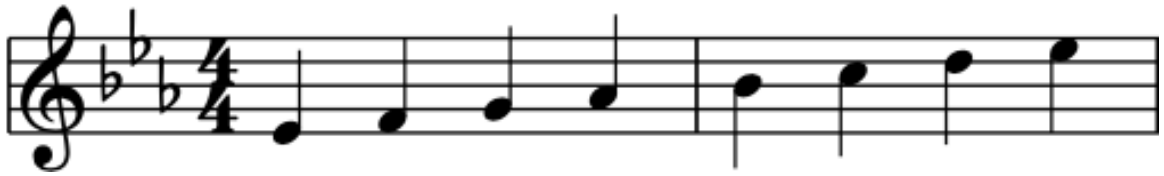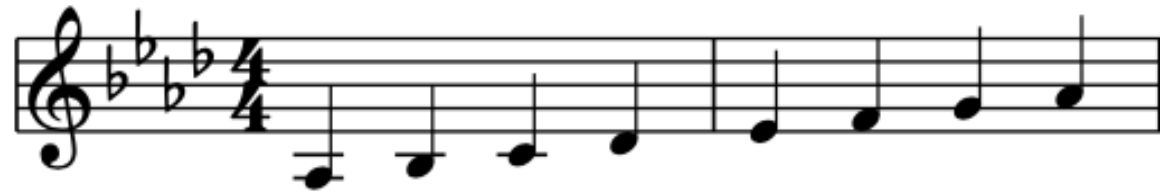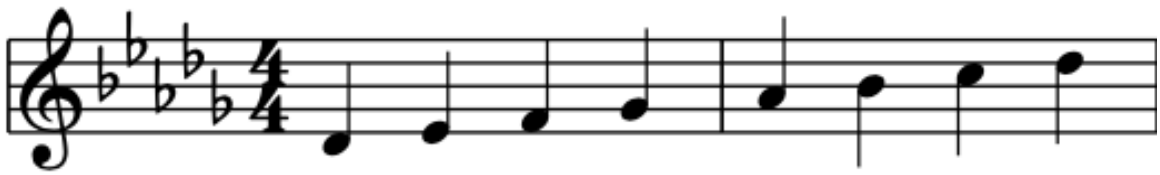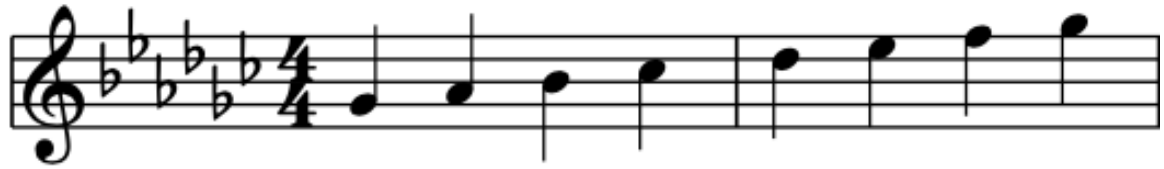
A seguir, listarei para você as escalas de **todos os tons maiores e menores** com suas respectivas armaduras. É importante que você olhe e tente entender a lógica. Sei que estes conceitos parecem confusos à primeira vista, mas relendo e observando algumas vezes, tenho certeza que você conseguirá absorver!
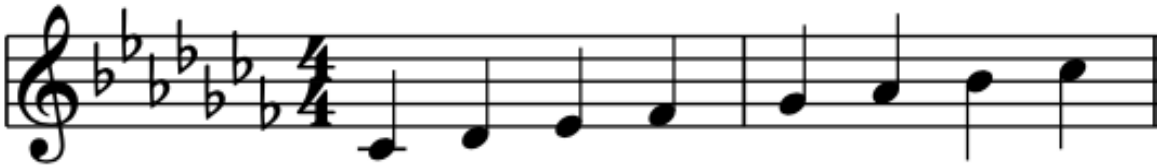
TONS MAIORES (SUSTENIDOS NA ARMADURA)	
TOM	**ESCALA**
Dó Maior	
Sol Maior	
Ré Maior	
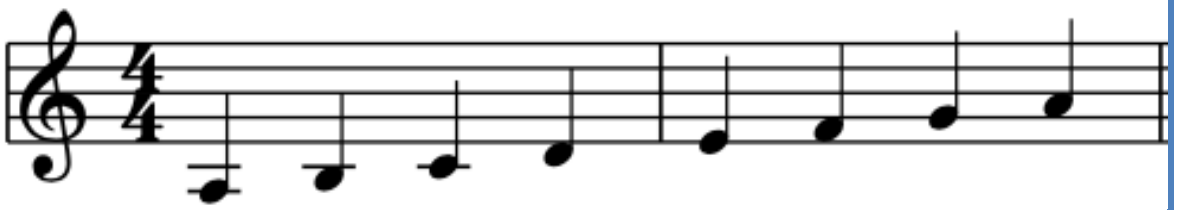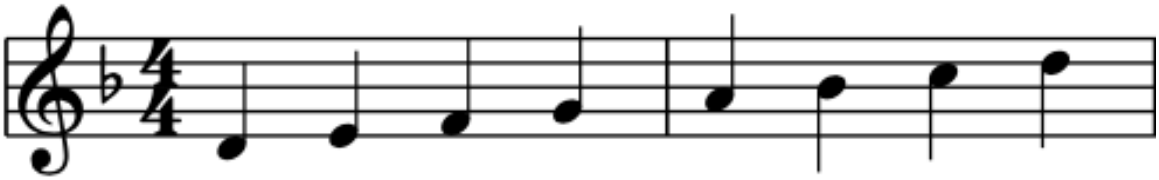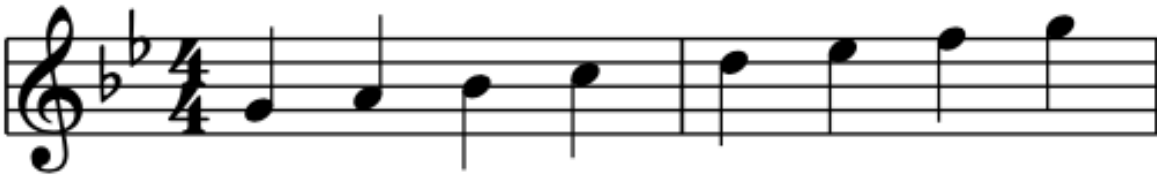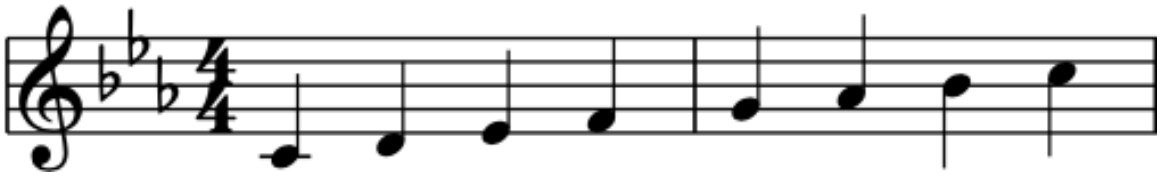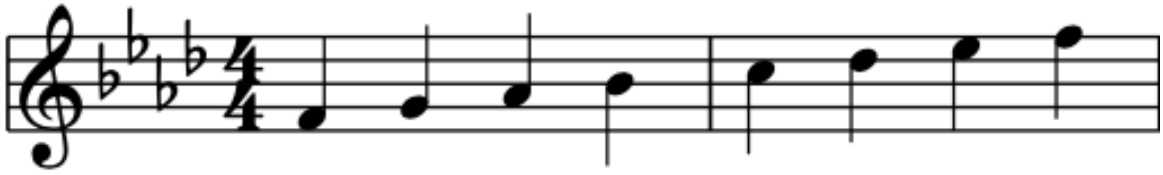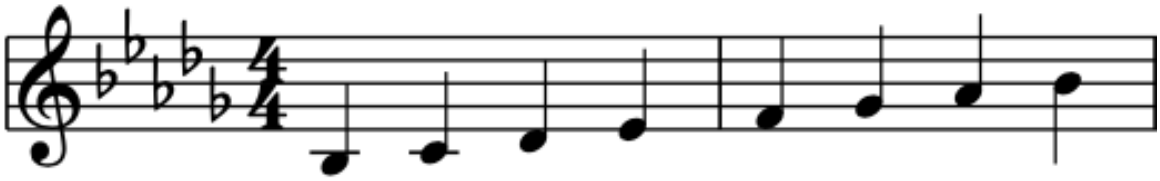
Lá Maior	
Mi Maior	
Si Maior	
Fá# Maior	
Dó# Maior	
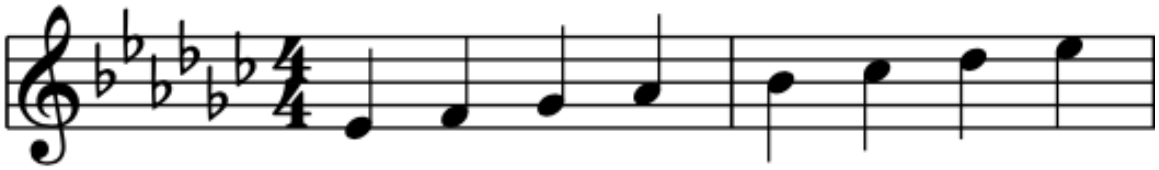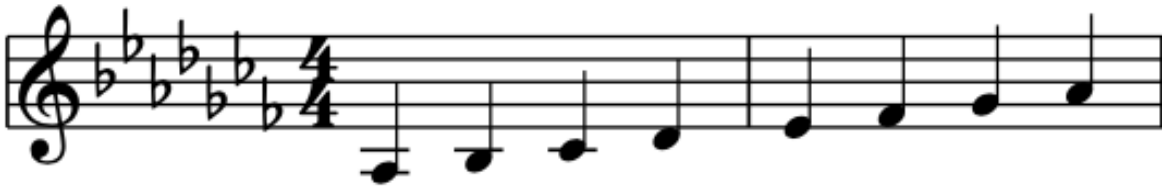
TONS MENORES (SUSTENIDOS NA ARMADURA)	
TOM	**ESCALA**
Lá menor	

Mi menor	
Si menor	
Fá# menor	
Dó# menor	
Sol# menor	
Ré# menor	
Lá# menor	

TONS MAIORES (BEMOIS NA ARMADURA)	
TOM	**ESCALA**
Dó Maior	
Fá Maior	
Sib Maior	
Mib Maior	
Láb Maior	
Réb Maior	
Solb Maior	

Dób Maior	

TONS MENORES (BEMOIS NA ARMADURA)	
TOM	ESCALA
Lá menor	
Ré menor	
Sol menor	
Dó menor	
Fá menor	
Sib menor	

Mib menor	
Láb menor	

Por favor, não caia na tentação de tentar decorar todas as armaduras pura e simplesmente. Entenda a lógica da montagem das armaduras e use essa leitura para lhe ajudar a absorver o conteúdo!

Por fim, é importante frisar que algumas vezes **o tom menor tem o 7º grau aumentado**, ou seja, com um semitom a mais. Este tom é chamado, por vezes, de **tom menor harmônico**. É importante, portanto, que você leve isso em consideração nas análises em suas questões!

7.2 - Tons Vizinhos e Afastados

Quando se fala em vizinhança, em geral, é necessário definir uma referência. Não faz sentido, portanto, falar que uma pessoa A é vizinha, pura e simplesmente, pois a pessoa A deve ser vizinha de alguma outra pessoa. Este exemplo é análogo ao que acontece nos tons vizinhos, que devem ter um **tom principal** para serem especificamente classificados.

Os tons vizinhos são formados por dois conjuntos:

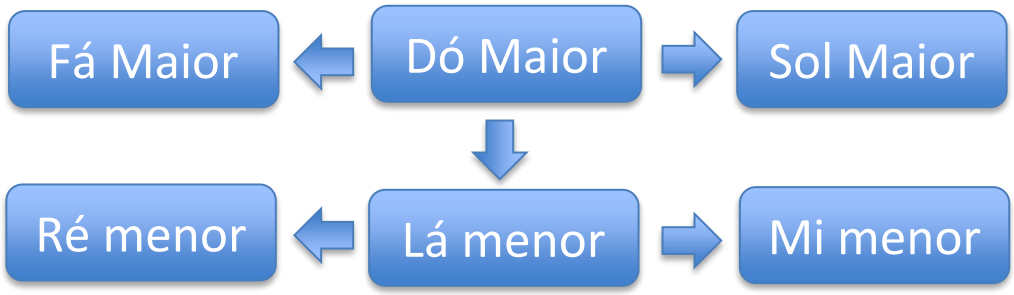
- Tons com a mesma armadura do tom principal (tom relativo);
- Tons que tem armaduras com um acidente a mais ou a menos que o tom principal.

TOME NOTA!

Sobre os acidentes a mais ou a menos, vamos definir que a adição de sustenidos é sempre positiva e a adição de bemóis é sempre negativa. Vamos encontrar os tons vizinhos de Dó Maior:

- O tom que tem a mesma armadura de Dó Maior é o Lá menor.
- Os tons que têm armaduras com um acidente a mais ou a menos que o tom principal são:

- Tons Maiores: Os tons com que se encontram a uma 5ª Justa ascendente e uma 5ª descente de distância do tom principal (seguindo o ciclo das quintas). Sendo assim, os tons maiores com armadura diferente do tom principal são os tons de Sol Maior (um acidente a mais – **armadura com Fá#**) e Fá Maior (um acidente a menos, **armadura com Sib**).
- Tons Menores: Estes tons estão a uma 5ª Justa ascendente e uma 5ª Justa descendente de distância do vizinho direto, mas também são tons relativos dos encontrados acima. Sendo assim, os tons menores com armadura diferente do tom principal são os tons de Mi menor (um acidente a mais – **armadura com Fá#**) e Ré menor (um acidente a menos, **armadura com Sib)**.



Sendo assim, cada tom tem cinco tons vizinhos, sendo **3 vizinhos diretos e 2 vizinhos indiretos**, a saber:

- Vizinhos diretos: O tom relativo, o tom da mesma qualidade (maior ou menor) com um acidente a mais na armadura e o tom da mesma qualidade com um acidente a menos na armadura. No gráfico dado, são os tons indicados pelas setas saindo do tom principal (Lá menor, Sol Maior e Fá Maior).
- Vizinhos indiretos: Os tons relativos aos vizinhos diretos da mesma qualidade (no exemplo, Mi menor e Ré menor).

Além dos tons vizinhos é importante também definir o conceito de **tom próximo**, que é o tom **homônimo** do tom principal e que difere dele por 3 alterações na armadura (Dó menor, por exemplo, é um tom próximo ao tom de Dó maior).

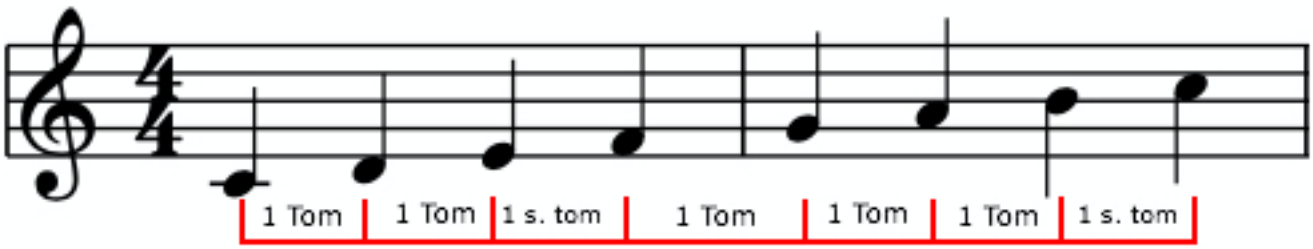
Por fim, vamos falar sobre **afinidade tonal**, que nada mais é do que a comparação entre notas de tons diferentes. Ao se comparar dois tons, as notas que são iguais são chamadas de **notas comuns**. Já as notas que não são iguais (ou seja, são únicas de um dos tons) são chamadas de **notas características** ou **notas diferenciais**.

É possível saber quantidade de notas comuns ou características de dois tons ao comparar as armaduras. Sendo assim, os tons que têm a mesma armadura têm todas as notas comuns e nenhuma nota característica, assim como os tons que diferem em uma nota da armadura tem somente uma

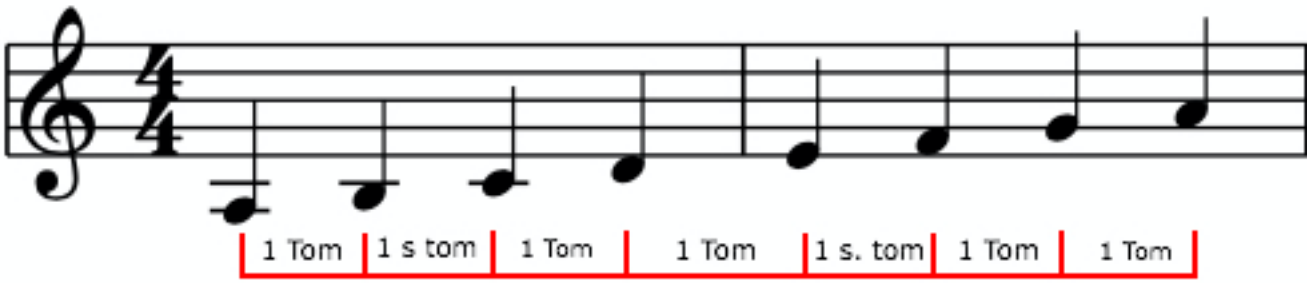
nota característica e 6 notas comuns. Os tons vizinhos, portanto, têm apenas 1 nota característica em relação ao tom principal.

8 - ESCALAS DIATÔNICAS

As escalas diatônicas são escalas formadas por 7 notas. Essas notas tem distâncias de tons e semitons definidas, de acordo com o modo da escala (em geral, maior ou menor). Já conhecemos estas distribuições de tons e semitons de aulas anteriores, então vamos rever!



Escala de Dó Maior



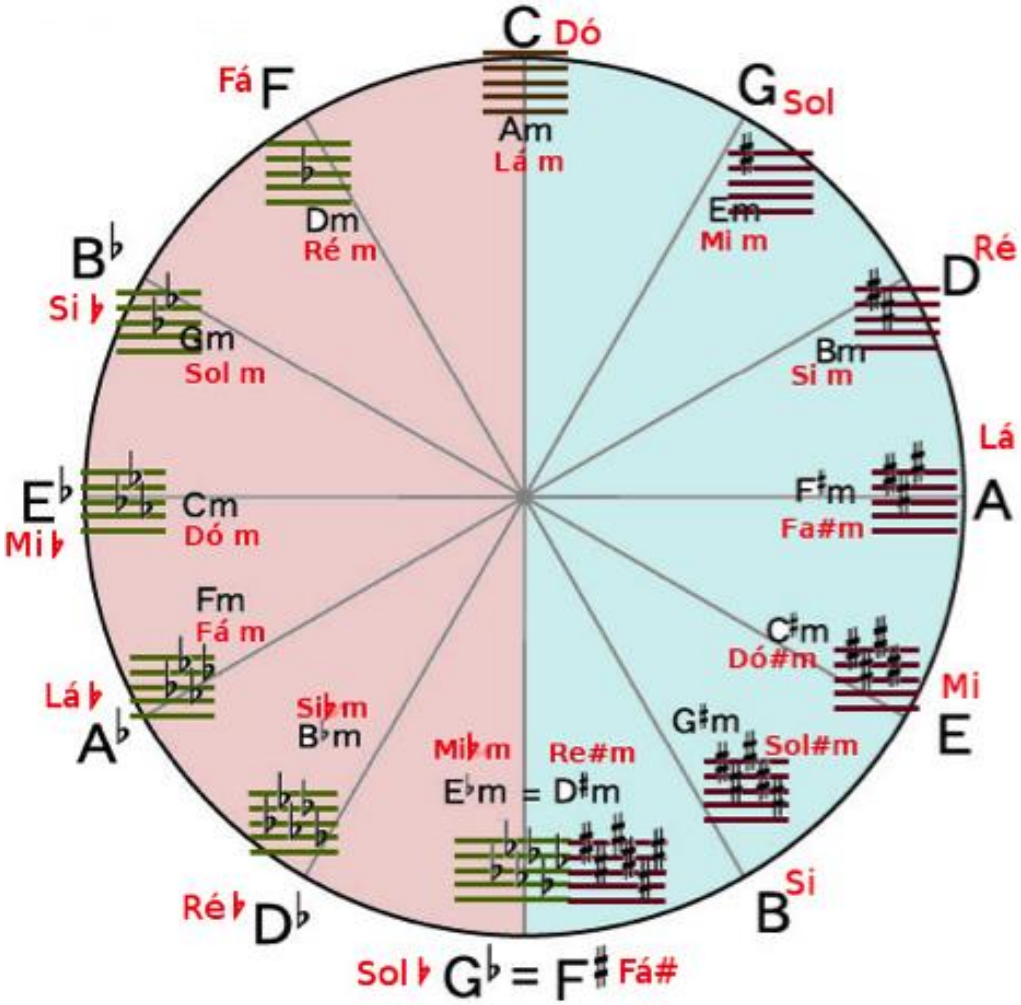
Escala de Lá Menor
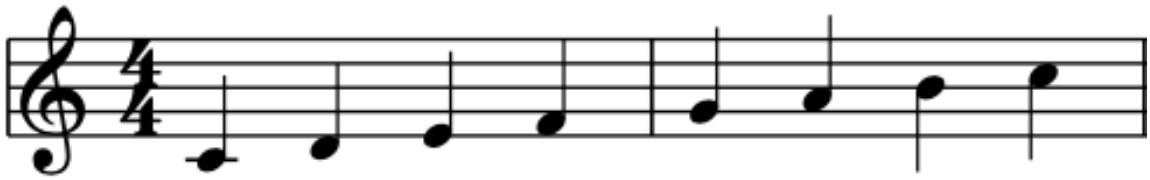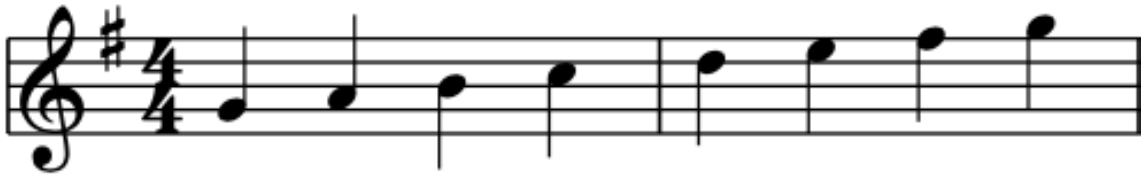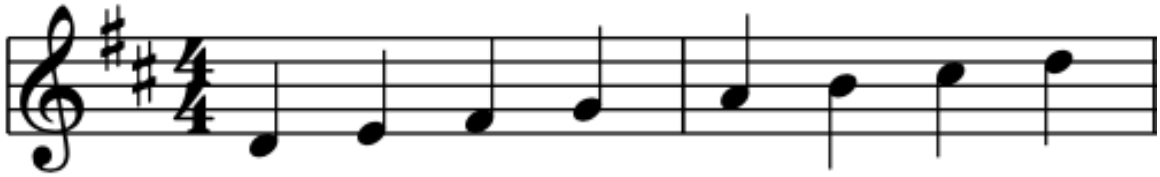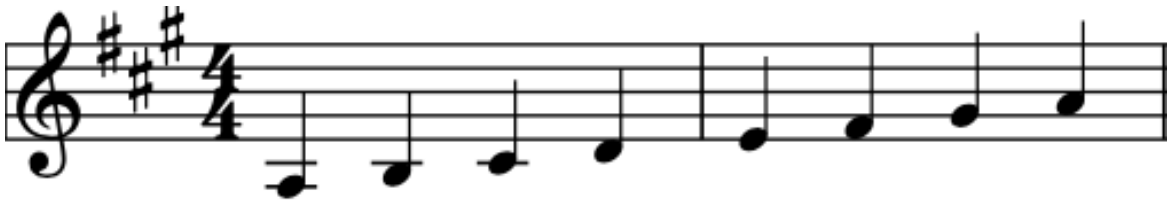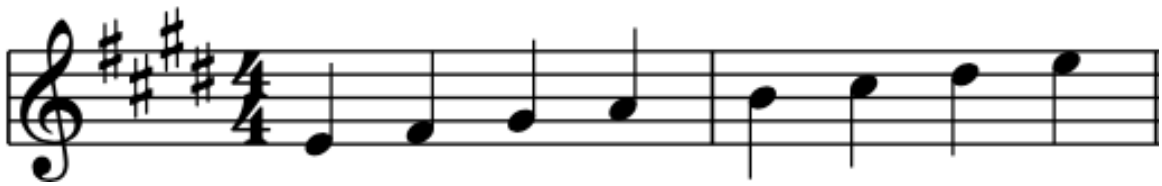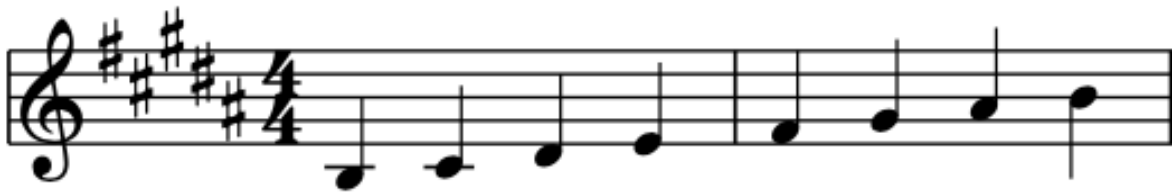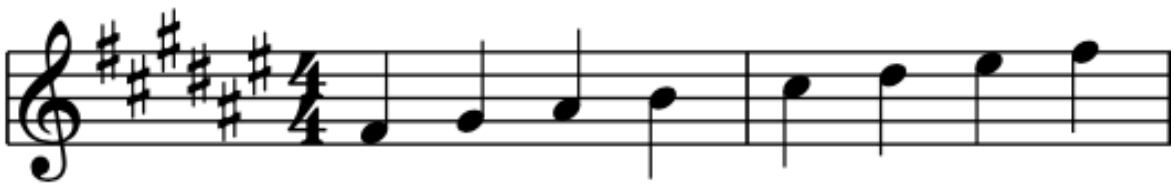
As escalas de Dó Maior e Lá Menor são chamadas **escalas modelos** (a de Dó Maior é modelo para o modo maior, e a de Lá menor é modelo do modo menor).
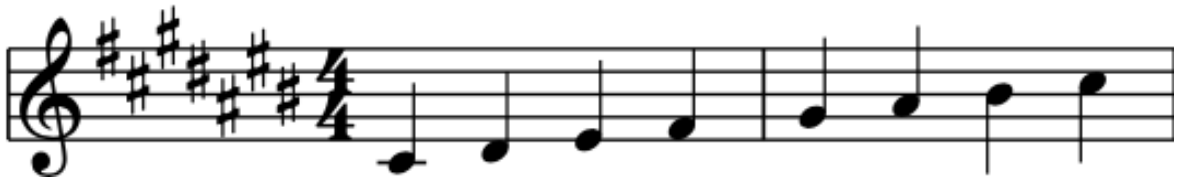
É importante relembrar que as distâncias entre as notas das escalas diatônicas são **constantes em todos os tons do mesmo modo**! Sendo assim, é muito importante que você saiba estas distâncias, podendo assim identificar as escalas de qualquer tom!
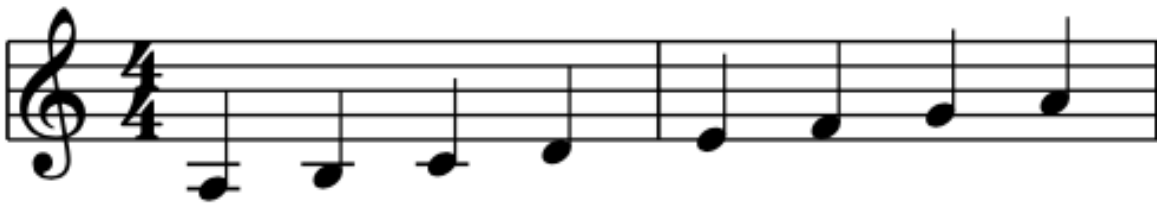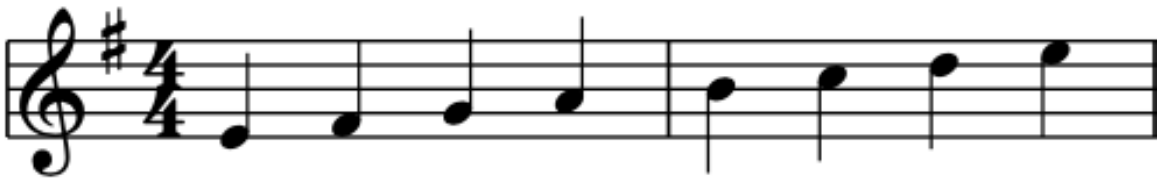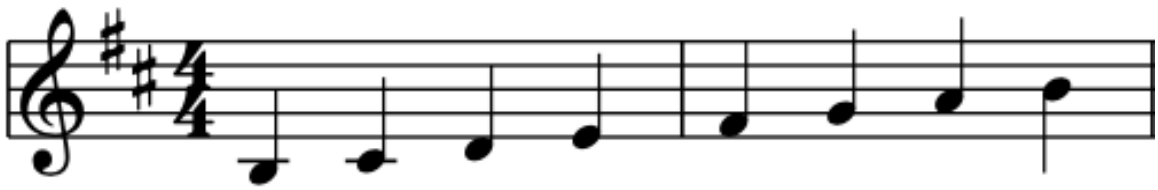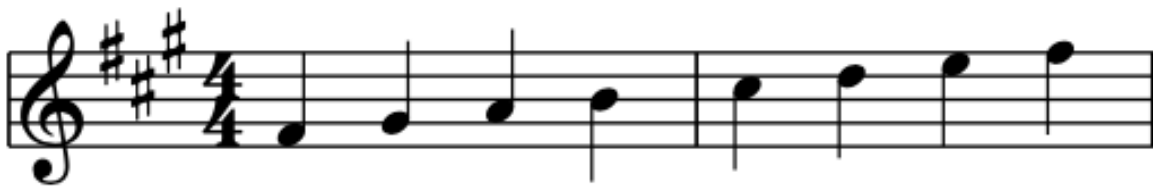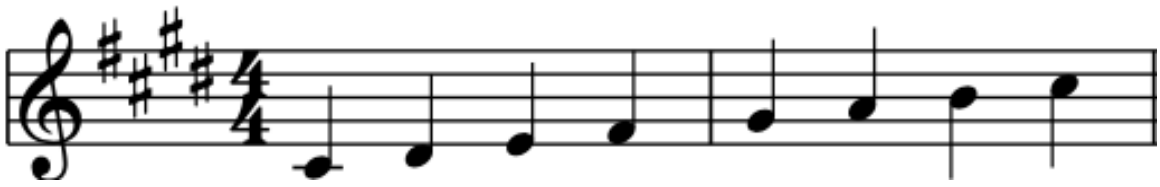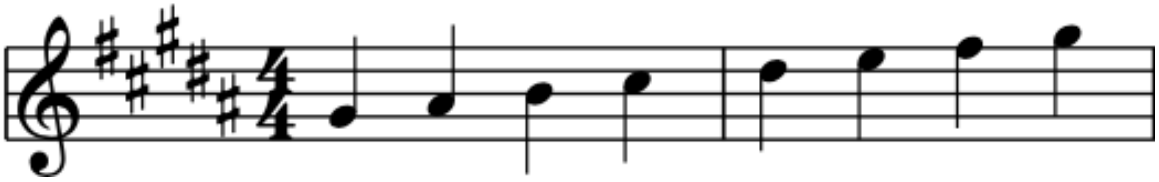
- Distâncias do Tom Maior (1º a 8º Graus): Tom-Tom-Semitom-Tom-Tom-Tom-Semitom
- Distâncias do Tom Menor (1º a 8º Graus): Tom-Semitom-Tom-Tom-Semitom-Tom-Tom
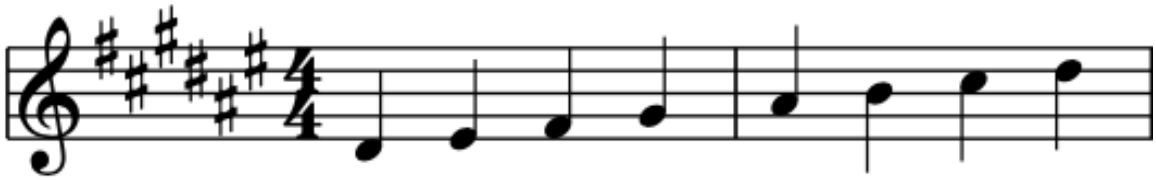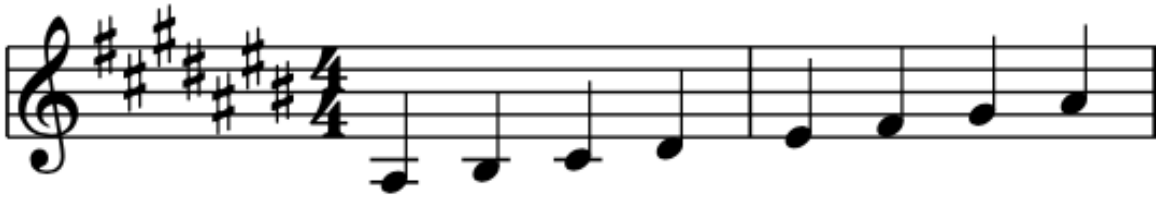
Também é importante que você relembre o ciclo das quintas, que já vimos em aulas anteriores. Observe a imagem abaixo e, a seguir, lembre-se das armaduras do tons.
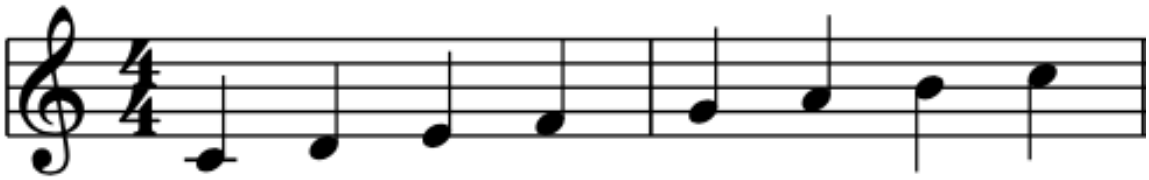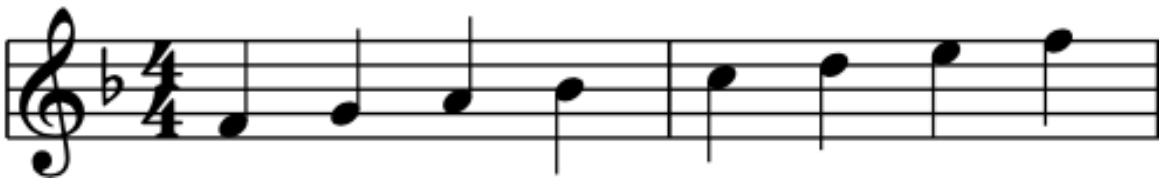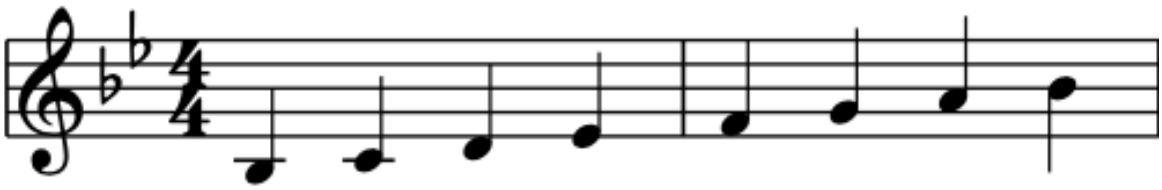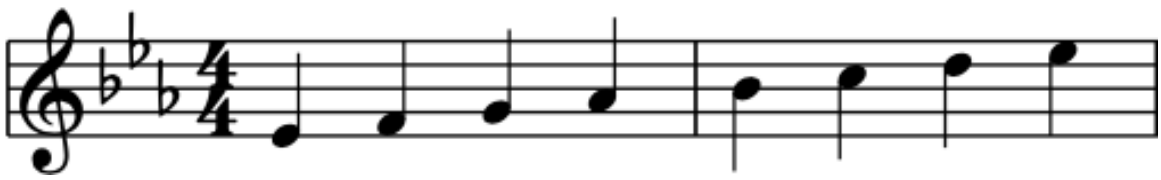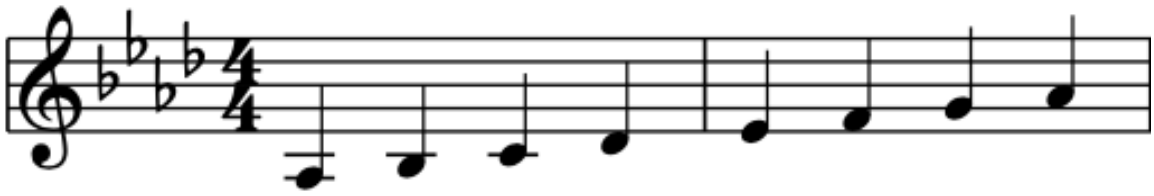

C Dó
Am
Lá m
G Sol
Em
Mi m
D Ré
Bm
Si m
A Lá
F♯m
Fa#m
E Mi
C♯m
Dó#m
B Si
G♯m
Sol#m
E♭m = D♯m
Mi♭m
Re#m
G♭ = F♯ Fá#
Sol♭
D♭ Ré♭
A♭ Lá♭
Fm
Fá m
E♭ Mi♭
Cm
Dó m
B♭ Si♭
Gm
Sol m
F Fá
Dm
Ré m
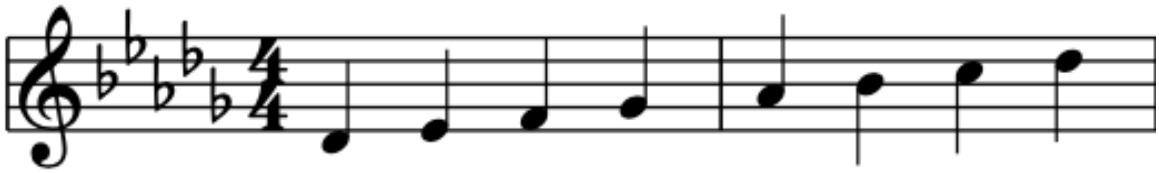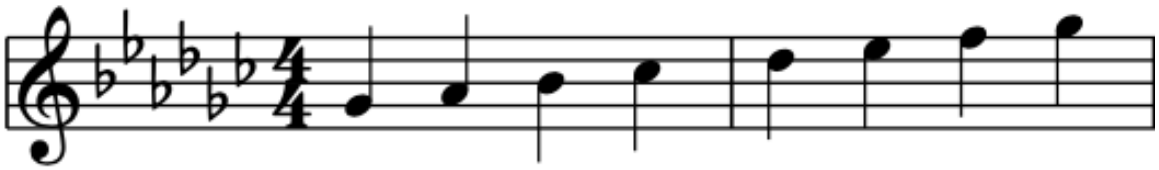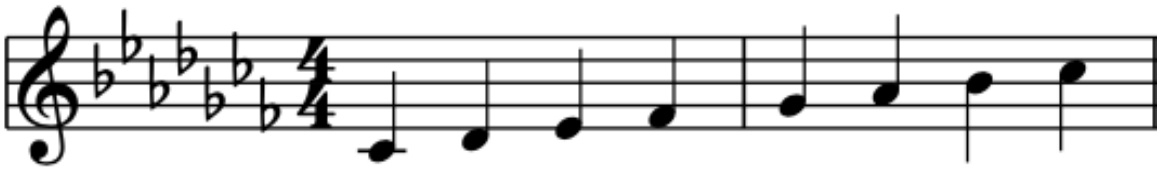
TONS MAIORES (SUSTENIDOS NA ARMADURA)	
TOM	**ESCALA**
Dó Maior	
Sol Maior	
Ré Maior	
Lá Maior	
Mi Maior	
Si Maior	
Fá# Maior	
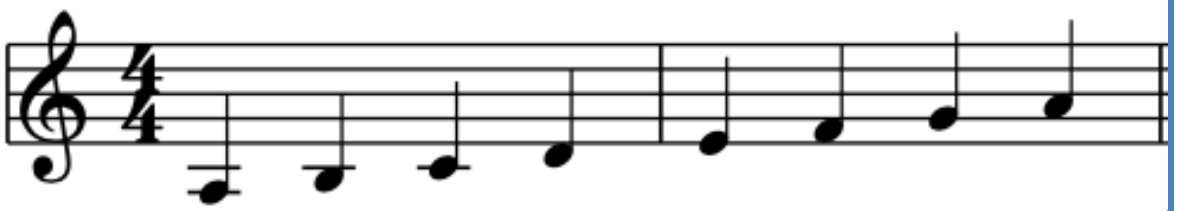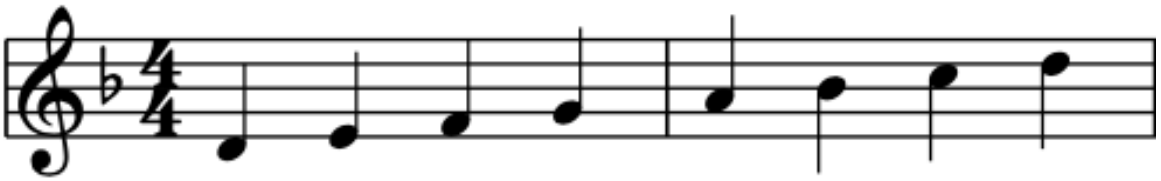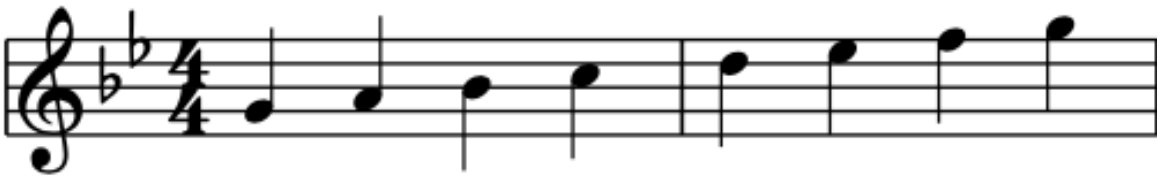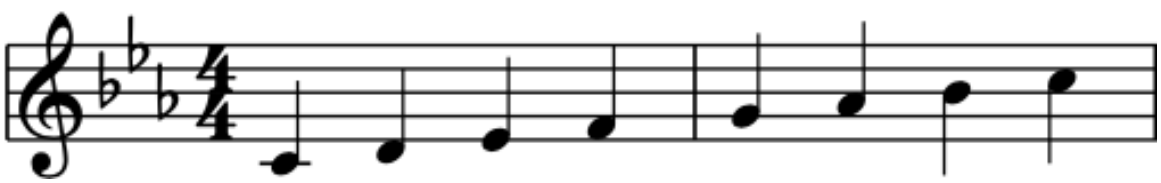
Dó# Maior	
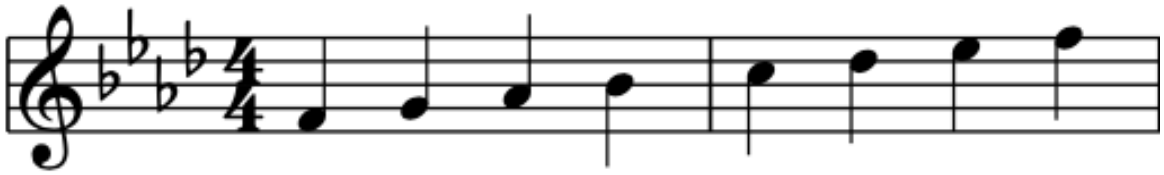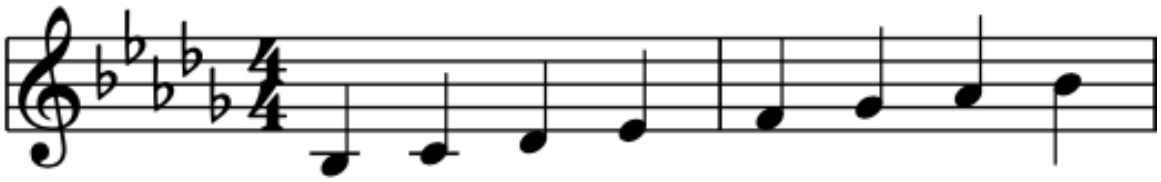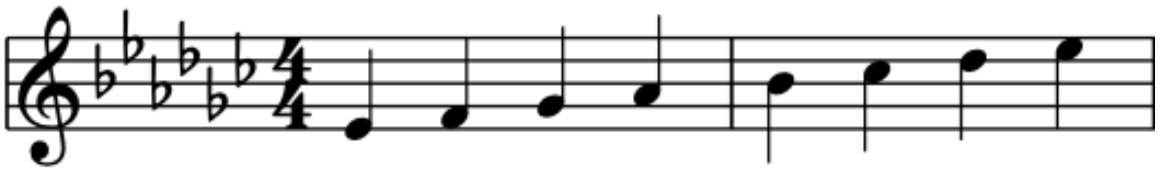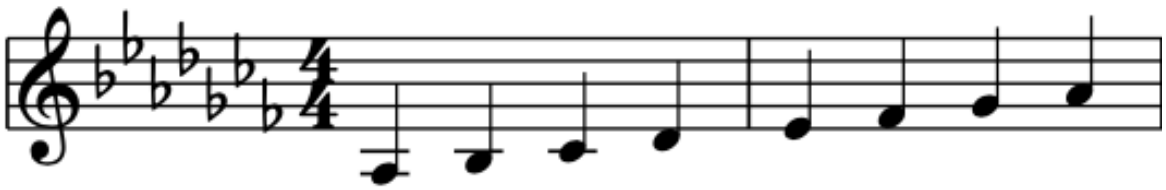
TONS MENORES (SUSTENIDOS NA ARMADURA)	
TOM	**ESCALA**
Lá menor	
Mi menor	
Si menor	
Fá# menor	
Dó# menor	
Sol# menor	

Ré# menor	
Lá# menor	

TONS MAIORES (BEMOIS NA ARMADURA)	
TOM	**ESCALA**
Dó Maior	
Fá Maior	
Sib Maior	
Mib Maior	
Láb Maior	

Réb Maior	
Solb Maior	
Dób Maior	

TONS MENORES (BEMOIS NA ARMADURA)	
TOM	**ESCALA**
Lá menor	
Ré menor	
Sol menor	
Dó menor	

Fá menor	
Sib menor	
Mib menor	
Láb menor	

Agora que você lembrou e revisou estes pontos, vamos partir para os novos conceitos!

Cada uma das 7 notas da escala diatônica recebem um nome. Essa classificação é mais usual quando se trata do modo maior, porém também pode ser utilizada no modo menor. Para fins didáticos, é possível considerar a escala diatônica com 8 notas, sendo a oitava nota a tônica, repetida uma oitava acima. Cada nota da escala diatônica recebe o nome de **grau**, sendo os graus ordenados e nomeados da seguinte maneira:

- I grau – Tônica: É a nota principal do tom, sendo a primeira nota da escala e aquela que dá o nome ao tom.
    - Na escala modelo de Dó maior, a tônica é a nota Dó.
    - Na escala modelo de Lá menor, a tônica é a nota Lá.
- II grau – Supertônica: É a nota que está um tom (ou **um grau**) acima da tônica (tanto no modo maior quanto no modo menor).
    - Na escala modelo de Dó maior, a supertônica é a nota Ré.
    - Na escala modelo de Lá menor, a supertônica é a nota Si.
- III grau – Mediante: Está um grau acima da supertônica e um grau abaixo da subdominante. Por ser um grau intermediário entre a tônica e a dominante, é chamado de mediante.
    - Na escala modelo de Dó maior, a mediante é a nota Mi.
    - Na escala modelo de Lá menor, a mediante é a nota Dó.

- IV grau – Subdominante: Está um grau abaixo da dominante.
    - Na escala modelo de Dó maior, a subdominante é a nota Fá.
    - Na escala modelo de Lá menor, a subdominante é a nota Ré.
- V grau – Dominante: É o quinto grau da escala, a partir da tônica. É a nota responsável por causar a principal *tensão de resolução* em uma escala.
    - Na escala modelo de Dó maior, a dominante é a nota Sol.
    - Na escala modelo de Lá menor, a dominante é a nota Mi.
- VI grau – Superdominante:
    - Na escala modelo de Dó maior, a superdominante é a nota Lá.
    - Na escala modelo de Lá menor, a superdominante é a nota Fá.
- VII grau – Sensível ou Subtônica: O sétimo grau relativo a tônica recebe o nome de *sensível* no modo maior e no modo menor harmônico, por estar um semitom abaixo da tônica. No modo menor natural, este grau recebe o nome de *subtônica*, por estar um tom abaixo da tônica.
    - Na escala modelo de Dó maior, a sensível é a nota Si.
    - Na escala modelo de Lá menor, a subtônica é a nota Sol (no modo menor natural), e a sensível é a nota Sol# (no modo menor harmônico).

É importante fazer mais três observações sobre os graus das escalas:

- Os I, IV e V graus são chamados de **graus tonais**, pois são os graus que dão características aos tons.
- Os III, VI e VII graus são chamados de **graus modais**, pois definem o modo da escala (maior ou menor)
    - Os VI e VII graus, por serem variáveis (você vai já entender por que são variáveis), são chamados de **graus modais variáveis**, enquanto que o III grau é chamado de **grau modal invariável**.
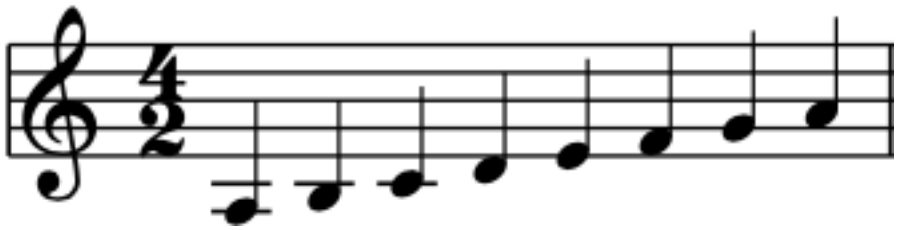
8.1 - Escalas Menores

Até agora, quando falamos de escalas menores, sempre estávamos nos referindo as **escalas menores naturais** (também chamadas de primitivas), que são aquelas que seguem a escala modelo de Lá Menor. Na prática, muitas vezes a escala menor utilizada é a chamada **escala menor harmônica**. Esta escala recebe esse nome, pois nela é possível gerar harmonias mais interessantes do que no modo menor natural.

A escala menor harmônica tem as mesmas notas da escala menor natural, com exceção o 7º grau. Este grau, que na escala menor natural dista um tom da tônica (uma oitava acima), passa a distar apenas um semitom na escala menor harmônica. Esta mudança acontece com a intensão de causar
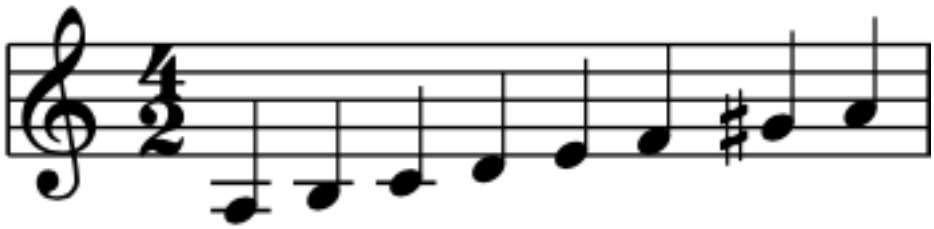
uma tensão maior no 7º grau, para que haja uma sensação de necessidade de resolução maior para o primeiro grau.

Isto, em resumo, significa dizer que com o novo intervalo de um semitom, ao se executar o 7º grau, a sensação de quem ouve o trecho musical é que **a próxima nota a ser tocada deve ser o 1º grau**. Esta sensação não é tão perceptível no modo menor natural. Para que fique mais claro, observe as escalas abaixo.



Escala menor natural

- Distâncias do Tom menor natural (1º a 8º Graus): Tom-Semitom-Tom-Tom-Semitom-Tom-Tom
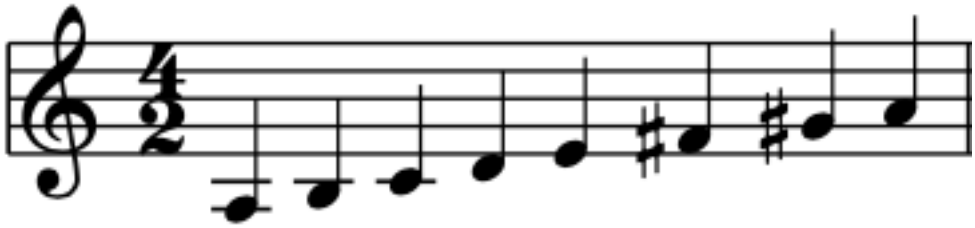


Escala menor harmônica

- Distâncias do Tom menor harmônico (1º a 8º Graus): Tom-Semitom-Tom-Tom-Semitom-**Tom e meio**-semitom.
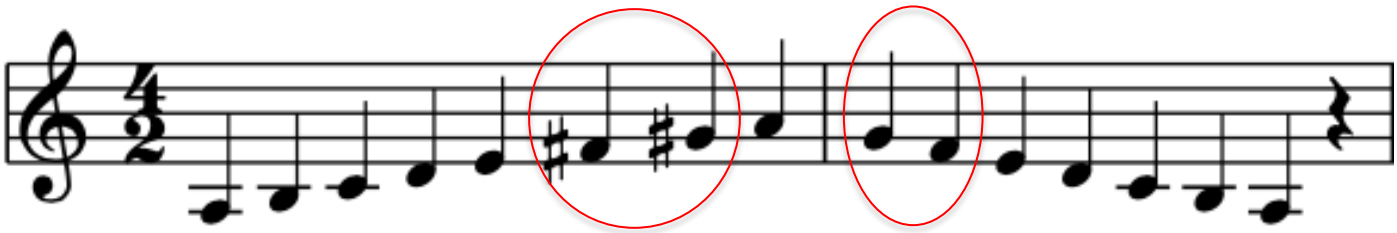
Observe que na escala menor harmônica, a subtônica é elevada um semitom, passando a ser chamada de **sensível**. Por consequência, a escala harmônica passa a ter a presença de um intervalo de **um tom e meio** entre os 6º e o 7º graus.

Este intervalo, que não é comum nas escalas naturais, acabando criando uma estranheza na escala. Para resolver este problema, deve-se elevar o 6º grau também em um semitom. Deste modo, mantém-se a sensível e não há mais presença de intervalo de tom e meio na escala. Esta nova escala, com os 6º e 7º graus elevados em um semitom, é chamada de **escala menor melódica**, ou também **escala menor bachiana**.



Escala menor melódica

Alguns autores defendem que a escala menor melódico só tem tais alterações quando é ascendente. A escala menor melódica completa, seria, portanto, com as alterações nos 6º e 7º graus quando ascendente, e sem nenhuma alteração, quando descente, como você pode observar na figura abaixo:
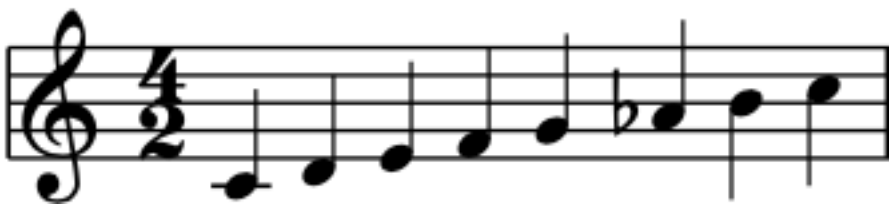


Especificamente na escala menor melódica, o 6º grau recebe um nome especial de **grau modal variável**. Neste caso, este é o grau modal variável na escala menor melódica.
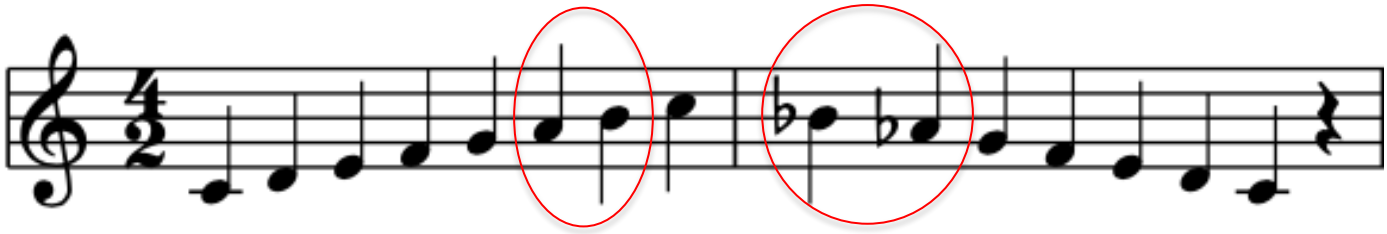
8.2 - Escalas Maiores

Vimos que as escalas menores podem ser naturais, harmônicas ou melódicas. Estas escalas também têm correspondentes maiores, que também são escalas maiores **harmônicas**, **naturais** e **melódicas**. Como este assunto é muito raro em provas, vamos passar rapidamente pelas escalas maiores harmônica e melódica.

- A escala maior harmônica é a escala maior natural com o 6º grau abaixado em um semitom. Esta escala também é chamada de **Escala Maior Mista**. Na escala modelo de Dó maior, a escala maior harmônica fica desta maneira:



- A escala maior melódica é a escala maior natural com o 6º e 7º grau abaixados em um semitom, porém apenas na parte descendente da escala.
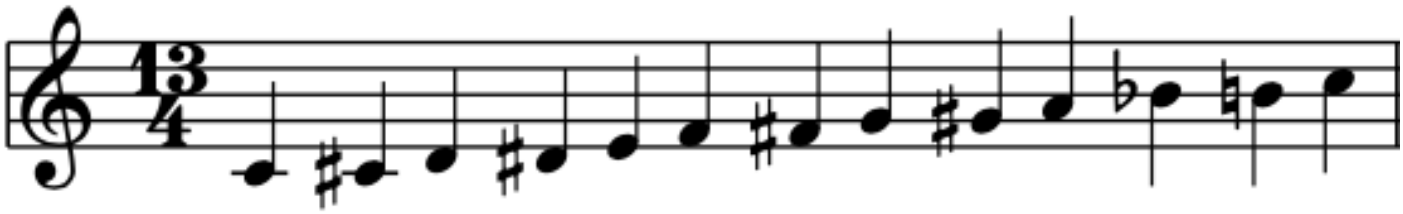


9 - Escalas Cromáticas
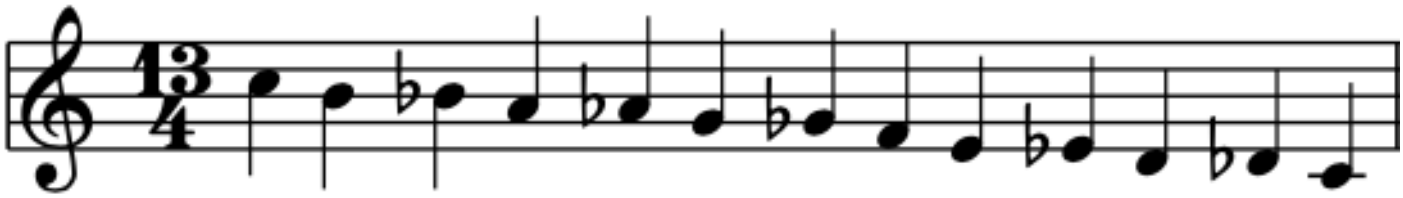
Lembra que no começo do curso eu falei a você que existem 12 notas musicais? Pois bem! A escala cromática é a escala formada por todas estas 12 notas, mais a primeira nota repetida. Dizemos então que a **escala cromática tem 13 notas**.

Apesar de parecer simples, esta escala tem diferenças nas maneiras de ser escrita. Isso acontece porque as notas alteradas podem ter vários nomes (Réb e Dó# são notas diferentes, mas com o mesmo som, por exemplo).

As escalas cromáticas, apesar de serem iguais em som, têm diferença na escrita. As escalas cromáticas maiores têm todas as notas da escala maior e, entre elas, as notas alteradas para completar a escala cromática. Se for uma **escala cromática maior ascendente**, as alterações adicionadas são sustenidos (com exceção da 7ª, que por ser sensível da dominante, deve ser bemol para manter o tom). Por outro lado, se for uma **escala cromática maior descendente**, as alterações adicionadas são bemóis. Vamos observar as escalas modelos:
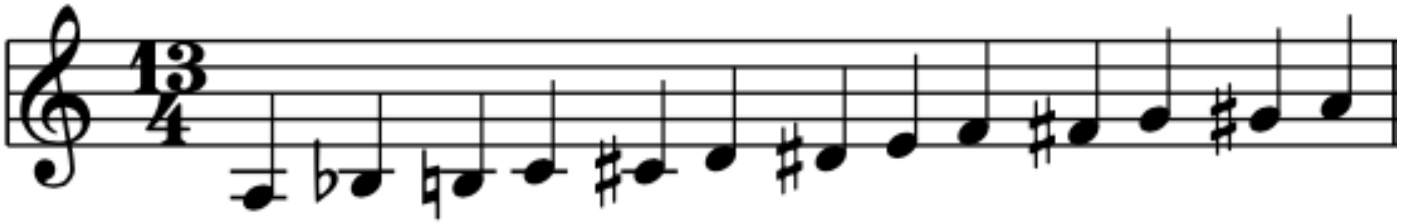


Escala Cromática Maior Ascendente
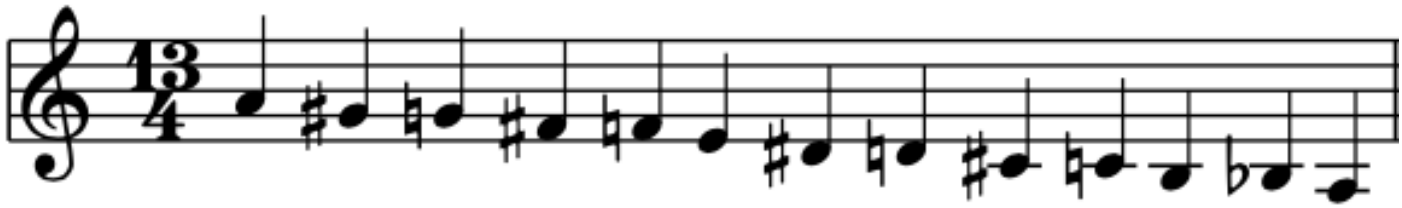


Escala Cromática Maior Descendente

Agora, pensando em escalas cromáticas menores, em uma **escala cromática menor ascendente**, as alterações adicionadas também são sustenidos (com exceção do 2º grau). Se for uma **escala cromática menor descendente**, as alterações adicionadas também são sustenidos (com exceção do último grau). Vamos observar as escalas modelos:



Escala Cromática menor Ascendente



Escala Cromática menor Descendente

Em resumo, na escala cromática menor, só há alteração descendente no 2º grau do modo ascendente e no 7º grau do modo descendente.

10 - TONS HOMÔNIMOS

O **tom Homônimo (ou escala homônima)**, também chamado de **Tom próximo**, é um tom que tem a mesma tônica do tom principal, porém com modo diferente. O homônimo de Dó Maior, por exemplo, é o Dó menor, assim como o Dó maior também é homônimo de Dó menor. Este conceito, apesar de simples, é importante e já apareceu algumas vezes em prova. É interessante ressaltar algumas observações sobre os tons homônimos.

Para facilitar seu entendimento, é possível relacionar a adição de sustenidos na armadura como algo **positivo**, assim como a adição de bemóis como algo **negativo**. Se a adição de sustenidos é positiva, a retirada, portanto, é tornaria negativa. Do mesmo modo, se a adição de bemóis é negativa, sua retirada portanto, é positiva.

Agora estamos prontos para fazer as principais observações sobre este tema:

- Um tom homônimo sempre dista 3 alterações de outros.
- O tom homônimo de um tom maior tem 3 alterações “a menos” que o tom original.
- O tom homônimo de um tom menor tem 3 alterações “a mais” que o tom maior.

Para ficar ainda mais claro, é possível fazer uma relação que facilitará o seu entendimento. Quando se está em um tom maior e se deseja encontrar a armadura do menor homônimo, é necessário “retirar” alterações. Ou seja, do **Maior** para o **menor** são “retiradas” alterações. Do mesmo modo, do **menor** para o **Maior** são “adicionadas” alterações.

Vamos a alguns exemplos para fixar o seu entendimento.

- O tom de Dó Maior tem a armadura sem nenhuma alteração. O seu homônimo, que é o Dó menor, terá, portanto, 3 alterações “a menos” que o tom de Dó Maior. Neste caso, devem ser adicionados 3 bemóis na armadura de Dó maior, ficando a armadura de Dó menor com 3 bemóis (seguindo o ciclo das quintas).
- O tom de Ré Maior tem a armadura com 2 sustenidos. O seu homônimo, que é o Ré menor, terá, portanto, 3 alterações “a menos” que o tom de Ré Maior. Neste caso, são retirados os 2 sustenidos da armadura e, além disso, é adicionado 1 bemol, para que se completem as 3 “alterações negativas”. A armadura de Ré menor tem, portanto, 1 bemol (seguindo o ciclo das quintas).
- A armadura de Sol menor tem 2 bemóis. O seu homônimo, que é o Sol Maior, terá, portanto, 3 alterações “a mais” que o tom de Sol menor. Neste caso, são retirados os 2 bemóis da armadura e, além disso, é adicionado 1 sustenido, para que se completem as 3 “alterações positivas”. A armadura de Sol Maior, tem, portanto, 1 sustenido (seguindo o ciclo das quintas).
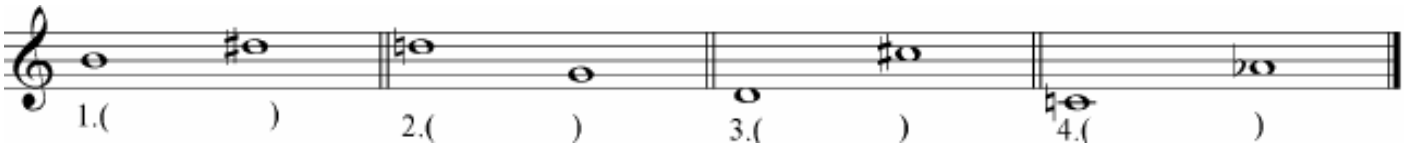
Recomendo que você tente encontrar os homônimos de **todos os tons**. Para conferir se suas respostas estão corretas, confira nas tabelas de armaduras presentes nesta aula.

11 - QUESTÕES

11.1 - QUESTÕES COMENTADAS

1. PM-MG - Soldado - Músico - 2015 - CRS - PMMG.

Classifique os intervalos e marque a alternativa CORRETA.



a) 1.(3ª Maior), 2.(5ª justa), 3.(7ª Maior), 4.(6ª menor).

b) 2.(3ª aumentada), 2.(5ª justa), 3.(7ª aumentada), 4.(6ª diminuta).

c) 1.(3ª Maior), 2.(5ª aumentada), 3.(7ª Maior), 4.(6ª diminuta).

d) 1.(3ª Maior), 2.(5ª justa), 3.(7ª aumentada), 4.(6ª menor).

Comentários

Vamos fazer o caminho e todos os intervalos para conseguirmos definir quais são eles.

1. Si-Dó# (um tom) e Dó#-Ré# (um tom), resultando em dois tons. Temos um intervalo Si-Ré (uma terça) com dois tons de distância, resultando no intervalo de **3ª Maior**.
2. Ré-Dó (um tom), Dó-Si (um semitom), Si-Lá (um tom) e Lá-Sol (um tom), resultando em três tons e um semitom. Temos um intervalo Ré-Sol (uma quinta), com três tons e um semitom de distância, resultando num intervalo de **5ª Justa**.
3. Ré-Mi (um tom), Mi-Fá# (um tom), Fá#-Sol (um semitom), Sol-Lá (um tom), Lá-Si (um tom) e Si-Dó# (um tom), resultando em cinco tons e um semitom. Temos um intervalo de Ré-Dó (uma sétima), com cinco tons e um semitom de distância, resultando num intervalo de **7ª Menor.**
4. Dó-Ré (um tom), Ré-Mi (um tom), Mi-Fá (um semitom), Fá-Sol (um tom) e Sol-Láb (um semitom), resultando em 3 tons e 2 semitons. Temos um intervalo Dó-Lá (uma sexta), com três tons e dois semitons, resultando num intervalo de **6ª Menor**.

GABARITO: A

---

2. PM-MG - Soldado - Músico - 2013 - CRS – PMMG (adaptada).

Julgue o item a seguir

O intervalo Super diminuto é também chamado de excedente.

Comentários

Vimos que o intervalo superdiminuto é também chamado de **deficiente**. O intervalo excedente é o intervalo superaumentado, o que torna a alternativa errada!

GABARITO: ERRADO

---

3. PM-MG - Soldado - Músico - 2013 - CRS – PMMG (adaptada).

Julgue o item a seguir

O intervalo Super diminuto é também chamado de excedente.

Comentários

Esta é a exata definição do intervalo superdiminuto!

GABARITO: CERTO

---

4. PM-MG - Soldado - Músico - 2013 - CRS - PMMG.

Marque a alternativa CORRETA.

a) No intervalo disjunto os sons são sucessivos e nos melódicos, os sons são coincidentes.

b) O intervalo é a distância entre dois sons. Pode ser melódico, conjunto, simples, disjunto, descendente, harmônico, composto e ascendente.

c) No intervalo ascendente, o primeiro som é o mais grave que o segundo e no harmônico, as notas são alternadas.

d) No intervalo conjunto, as notas são imediatas e no disjunto são coincidentes.

Comentários

Letra A: De fato, no intervalo disjunto os sons são sucessivos, e o que torna esses intervalos melódicos também. Os intervalos que tem sons coincidentes são os intervalos harmônicos, o que torna a alternativa errada.

Letra B: Perfeita alternativa! Falamos de todos esses tipos de intervalos na nossa aula de hoje!

Letra C: No intervalo ascendente, o primeiro som é mais grave que o segundo, de fato, mas no harmônico as notas são coincidentes.

Letra D: De fato, no intervalo conjunto as notas são imediatas, mas no intervalo disjunto as notas não são coincidentes. O intervalo que tem notas coincidentes é o intervalo harmônico.

Observe que várias alternativas tem meias verdades, então muito cuidado e atenção ao resolver as questões!

GABARITO: B

---

5. PM-MG - Soldado - Músico - 2013 - CRS - PMMG.

Em relação aos intervalos formados com as notas naturais, marque a alternativa CORRETA:

a) Todas as 3ª que contiverem intercalados um dos semitons Mi - Fá ou Si - Dó, são menores. Os que não contiverem os semitons são maiores.

b) As 4ª são todas Justas, com exceção de Mi - Lá, que é aumentada.

c) As 5ª são todas Justas, com exceção de Lá - Mi, que é diminuta.

d) Todas as 7ª que contiverem intercalados um dos semitons Mi - Fá ou Si - Dó, são maiores. As que contiverem ambos os intervalos são diminutas.

Comentários

Letra A: Vamos pensar um pouco. As terças que não tiverem esses semitons são as terças que não têm semitons, que são as terças com dois tons, portanto terças maiores. Consequentemente, as terças que contém esses semitons têm um tom e um semitom, sendo terças com um tom e um semitom, portanto terças menores, o que torna a alternativa correta.

Letra B: Vamos fazer o caminho do intervalo: Mi-Fá (um semitom), Fá-Sol (um tom) e Sol-Lá (um tom). Uma quarta que tem dois tons e um é uma quarta justa, o que torna a alternativa errada.

Letra C: A única quinta diminuta da escala natural é a quinta Si-Fá, mas mesmo assim vamos fazer o caminho do intervalo. Lá-Si (um tom), Si-Dó (um semitom), Dó-Ré (um tom) e Ré-Mi (um tom). Uma quinta que tem três tons e um semitom é uma quinta justa.

Letra D: De fato, as sétimas que contem um dos semitons Mi-Fá ou Si-Dó são maiores, mas as que contiverem ambos são **menores**. Vamos para o exemplo da sétimo Ré-Dó: Ré-Mi (um tom), Mi-Fá (um semitom), Fá-Sol (um tom), Sol-Lá (um tom), Lá-Si (um tom) e Si-Dó (um semitom), que resulta numa distância de quatro tons e dois semitons. Um intervalo de sétima com quatro tons e dois semitons é uma **sétima menor**, o que torna a alternativa errada!

GABARITO: A

---

6. **EEAR - Sargento da Aeronáutica - Música - 2009 - Aeronáutica.**

Como é formado o intervalo de quarta justa?

a) Dois tons e um semitom.

b) Dois tons inteiros.

c) Um semitom e três tons.

d) Dois semitons e um tom.

Comentários

Moleza! Já estamos cansados de saber que a quarta justa tem **dois tons e um semitom**!

GABARITO: A

---

7. **EsSA - Sargento - 2013 - Exército.**

Como é formado o intervalo de 2ª maior?

a) 1 tom

b) 2 tons

c) 2 tons e 1semitom

d) 1 semitom

e) 1 tom e um semitom

Comentários

Outra simples questão, pois sabemos com certeza que a segunda maior é formado por **um tom**!

GABARITO: A

---

8. PM-AM - Cabo - Músico Instrumentista - 2011 - ISAE.

Assinale o intervalo de segunda menor:

a) sol - lá;

b) sol - fá;

c) sol - láb;

d) sol - sib.

Comentários

O intervalo de segunda menor tem apenas um semitom. Vamos analisar as alternativas

Letra A: Sol-Lá tem um tom.

Letra B: Sol-Fá (descendente) tem um tom.

Letra C: Sol-Láb tem um semitom! Esta é nossa resposta.
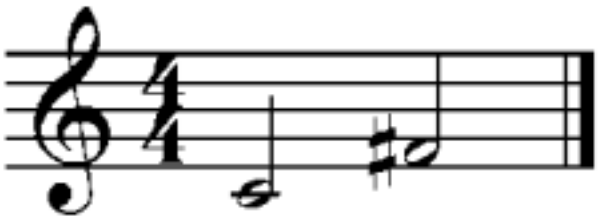
Letra D: Sol-Sib é uma terça menor.

GABARITO: C

---

9. PM-AM - Cabo - Músico Instrumentista - 2011 - ISAE.

A denominação do intervalo abaixo é:



a) consonante;

b) dissonante;

c) dominante;

d) descendente.

Comentários
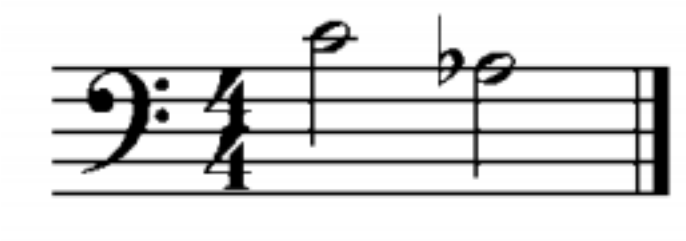
O primeiro passo é identificar que intervalo é esse. Dó-Ré (um tom), Ré-Mi (um tom) e Mi-Fá# (um tom). Uma quarta com três tons é o chamado **trítono** ou **intervalo do diabo**. Vimos que este intervalo é uma quarta aumentada e que era considerado diabólico por ser **dissonante**!

GABARITO: B

---

10. PM-AM - Cabo - Músico Instrumentista - 2011 - ISAE.

O intervalo abaixo é classificado como:



a) quarta justa;

b) quinta aumentada;

c) sexta maior;

d) sexta menor.

Comentários

Vamos identificar o intervalo. Dó-Si (um semitom), Si-Láb (um semitom), totalizando uma distância de dois semitons. A terça menor é um intervalo de terça com um tom e um semiton e nosso intervalo é uma terça um um semitom a menos que a terça menor, o que o torna uma **terça diminuta**. Não existe alternativa com esta resposta, o que tornou a questão nula.

GABARITO: ANULADA

---

11. EsSA - Sargento - 2012 - Exército.

O intervalo cujas notas são ouvidas simultaneamente é o

a) diminuto.

b) dissonante.

c) aumentado.

d) melódico.

e) harmônico.

Comentários
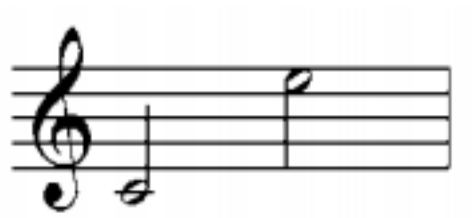
Aprendemos na nossa aula que o intervalo de notas simultâneas é o **intervalo harmônico**!

GABARITO: E

---

12. PM-AM - Cabo - Músico Instrumentista - 2011 - ISAE.

Assinale o intervalo formado pela figura abaixo:



a) 10ªM;

b) 3ªM;

c) 6ªm;

d) 6ªM.

Comentários

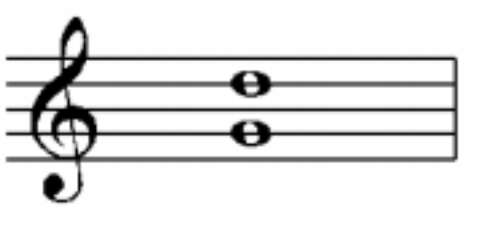
O primeiro passo é identificar a distância. De Dó a Mi é de décima. Nesse caso, já temos nossa resposta certa, mas vamos descobrir ainda se esta décima é maior ou menor. Reduzindo este intervalo ao equivalente, temos o intervalo Dó-Mi: Dó-Ré (um tom) e Ré-Mi (um tom). Uma terça com dois tons é um terça maior, o que torna nosso intervalo uma **Décima Maior**!

GABARITO: A

---

13. PM-AM - Cabo - Músico Instrumentista - 2011 - ISAE.

Classifique o intervalo conforme a figura abaixo:



a) 5ª justa melódica;

b) 5ª justa harmônica;

c) 5ª aumentada;

d) 5ª diminuta.

Comentários

O intervalo Sol-Ré é um intervalo de quinta que possui o semitom Si-Dó mas não possui o semitom Mi-Fá, o que torna a quinta Sol-Ré uma **quinta justa**! Pela figura, como as notas são tocadas ao mesmo tempo, este intervalo é uma **quinta justa harmônica**. Nosso gabarito é a letra B!

GABARITO: B

---

14. PM-AM - Cabo - Músico Instrumentista - 2011 - ISAE.

Quando duas notas soam juntas, chamamos a isto:

a) intervalo harmônico;

b) acorde;

c) intervalo melódico;

d) síncope.

Comentários

Já vimos mil vezes que duas notas tocadas ao mesmo tempo formam um **intervalo harmônico**!

GABARITO: A

---

15. Cabo - Músico Instrumentista - 2011 - ISAE - PM-AM.

A definição de "trítono" é:

a) canto a três vozes;

b) intervalo de 4ª aumentada;

c) terças em uníssono;

d) intervalo de três semitons.

Comentários

Vimos que o trítono é a quarta com três tons, que é o intervalo de **quarta aumentada**!

GABARITO: B

---

16. EsSA - Sargento - Música - 2010 – Exército.

Os Intervalos cujas notas são ouvidas sucessivamente são chamados de

a) Dissonante

b) Harmônico

c) Diminuto

d) Aumentado

e) Melódico

Comentários

Sabemos que notas ouvidas em sequencia formam um **intervalo melódico**!
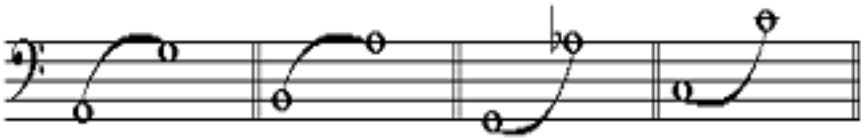
GABARITO: E
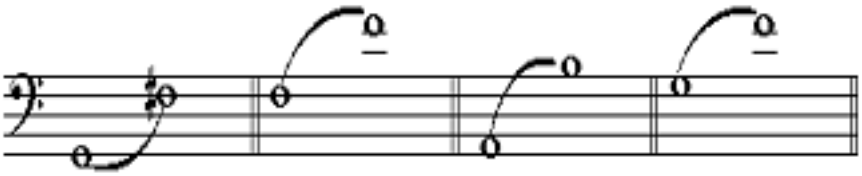
---

17. EEAR - Sargento da Aeronáutica - Música - 2009 - Aeronáutica

Assinale a alternativa que apresenta somente intervalos compostos.
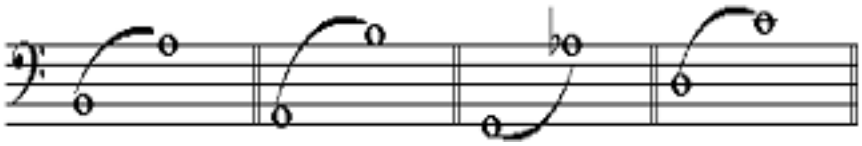
a)
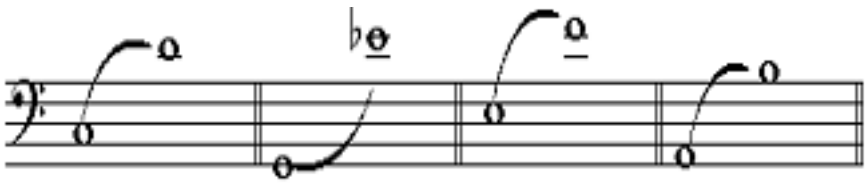


b)



c)



d)



Comentários

Essa questão é simples! Basta observar se a distância entre as notas é maior que um intervalo de 8ª!

Letra A: No primeiro compasso, Lá-Sol é um intervalo de sétima, o que torna a alternativa errada.

Letra B: No primeiro compasso, Sol-Fá# é um intervalo de sétima, o que torna a alternativa errada.

Letra C: No primeiro compasso, Si-Lá é um intervalo de sétimo, o que torna a alternativa errada.

Letra D: No primeiro compasso, Dó-Ré é um intervalo de 9ª. No segundo compasso, Sol-Mib é um intervalo de 13ª. No terceiro compasso, Mi-Fá é um intervalo de 9ª. No último compasso, Lá-Si é um intervalo de 9ª. Todos os intervalos desse trecho são compostos!

GABARITO: D

---

18. CBM-MG - Soldado do Corpo de Bombeiro – Especialista - 2013 – FUMARC.

Os Intervalos cujas notas são ouvidas, sucessivamente, são chamados de:

a) diminutos.

b) melódicos.

c) harmônicos.

d) aumentados.

Comentários

Já vimos algumas vezes que o intervalo de notas sucessivas é o **intervalo melódico**!

GABARITO: B

---

19. EEAR - Sargento da Aeronáutica - Música - 2012 - Aeronáutica.

Complete as lacunas do texto abaixo e assinale a alternativa correta.

Intervalo _____ é formado por notas _____; intervalo _____ é formado por notas _____.

a) conjunto - ascendentes - disjunto - descendentes

b) relativo - simultâneas - harmônico - ascendentes

c) harmônico - sucessivas – melódico - simultâneas

d) melódico – sucessivas – harmônico - simultâneas

Comentários

Como tem várias lacunas nesta questão, temos que testar cada alternativa e ver se a frase faz sentido. Vamos montar a frase em cada alternativa e julga-las como certas ou erradas.

***Letra A**: Intervalo **conjunto** é formado por notas **ascendentes**; intervalo **disjunto** é formado por notas **descendentes**.* – O intervalo conjunto é formado por notas imediatas, independente de ser um intervalo ascendente ou descendente. O mesmo acontece com o intervalo disjunto, que é um intervalo com notas entre si e que pode ser ascendente ou descendente. Essa alternativa é, portanto, errada.

***Letra B**: Intervalo **relativo** é formado por notas **simultâneas**; intervalo **harmônico** é formado por notas **ascendentes**.* – O intervalo formado por notas simultâneas é chamado de harmônico e não de relativo. O intervalo harmônico, por ter notas simultâneas, não é ascendente nem descendente. A alternativa está errada.

***Letra C**: Intervalo **harmônico** é formado por notas **sucessivas**; intervalo **melódico** é formado por notas **simultâneas**.* – O intervalo harmônico é formado por notas simultâneas e não sucessivas. O intervalo formado por notas sucessivas é o intervalo melódico. Os conceitos estão invertidos, o que torna a alternativa errada.

***Letra D**: Intervalo **melódico** é formado por notas **sucessivas**; intervalo **harmônico** é formado por notas **simultâneas**.* – O intervalo melódico realmente é formado por notas sucessivas, assim como o intervalo harmônico é formado por notas simultâneas! Esta é nossa alternativa.

GABARITO: D

---

20. EsSA - Sargento - Música - 2010 - Exército.

No Intervalo de 3ª Aumentada, indique o número de tom(s) e semitom(s) que o(s) forma(m).

a) 3 tons e 1 semitom

b) 2 tons e 1 semitom

c) 2 tons

d) 3 tons

e) 1 tom e 1 semitom

Comentários

Aprendemos que o intervalo de terça maior é formado por dois tons e que o intervalo aumentado tem um semitom a mais que o intervalo maior. A terça aumentada, portanto, tem 2 tons e um semitom.

GABARITO: B

---

21. EsSA - Sargento - 2013 - Exército.

O intervalo de 3ª depois de invertido passa a ser:

a) Intervalo de 7ª

b) Intervalo de 6ª

c) Intervalo de 2ª

d) Intervalo de 4ª

e) Intervalo de 5ª

Comentários

Aprendemos que um intervalo invertido tem distância de 9 menos o intervalo atual. No caso da 3ª, o Intervalo Invertido é 9-3 = 6. Portanto, a inversão de um intervalo de 3ª resulta em um intervalo de 6ª.

GABARITO: B

---

22. EsSA - Sargento - 2012 - Exército.

Os intervalos justos, depois de invertidos, tornam-se intervalos

a) aumentados.

b) diminutos.

c) maiores.

d) conservam-se justos.

e) menores.

Comentários

Simples! Aprendemos na aula de hoje que a inversão de um intervalo justo resulta em outro intervalo justo!

GABARITO: D

---

23. CBM-MG - Soldado do Corpo de Bombeiro – Especialista - 2013 – FUMARC.

Um intervalo de 6ª Maior (simples), quando invertido, gera um intervalo de:

a) 2ª Maior.

b) 3ª Menor.

c) 4ª Justa.

d) 5ª Diminuta.

Comentários

A distância do intervalo invertido vale 9 menos o intervalo atual. A distância do nosso intervalo invertido é, portanto, 9-6 = 3, sendo, portanto, um intervalo de 3ª. A qualidade do intervalo invertido, com exceção do intervalo justo, é a contrária do intervalo original. A inversão de um intervalo Maior, portanto, resulta em um intervalo Menor. Então, nosso intervalo de 6ª Maior se torna uma 3ª menor quando invertido.

GABARITO: B

---

24. EsSA - Sargento – 2012 – Exército.

A inversão do intervalo de 3ª menor, forma um intervalo de

a) 8ª justa.

b) 6ª menor.

c) 5ª aumentada.

d) 7ª diminuta.

e) 6ª maior.

Comentários

Mais uma questão igual!

A distância do intervalo invertido vale 9 menos o intervalo atual. A distância do nosso intervalo invertido é, portanto, 9-3 = 6, sendo, portanto, um intervalo de 6ª. A qualidade do intervalo invertido, com exceção do intervalo justo, é a contrária do intervalo original. A inversão de um

intervalo Menor, portanto, resulta em um intervalo Maior. Então, nosso intervalo de 3ª Menor se torna uma 6ª Maior quando invertido.

GABARITO: E

---

25. EEAR - Sargento da Aeronáutica - Música – 2009 – Aeronáutica.

Ao invertermos um intervalo de 2ª maior, obteremos

a) 4ª aumentada.

b) 7ª menor.

c) 6ª maior.

d) 5ª justa.

Comentários

A distância do intervalo invertido vale 9 menos o intervalo atual. A distância do nosso intervalo invertido é, portanto, 9-2 = 7, sendo, portanto, um intervalo de 7ª. A qualidade do intervalo invertido, com exceção do intervalo justo, é a contrária do intervalo original. A inversão de um intervalo Maior, portanto, resulta em um intervalo Menor. Então, nosso intervalo de 2ª Maior se torna uma 7ª Menor quando invertido.

GABARITO: B

---

26. PM-AC - Soldado da Polícia Militar – Músico – 2012 – FUNCAB.

Intervalo é a distância entre os sons. Existem intervalos justos, maiores, menores, aumentados, diminutos. Quando se inverte um intervalo justo, tem-se o seguinte resultado:

a) ele se transforma em diminuto.

b) ele permanece justo.

c) ele se transforma em aumentado.

d) ele se transforma em maior.

e) ele se transforma em menor.

Comentários
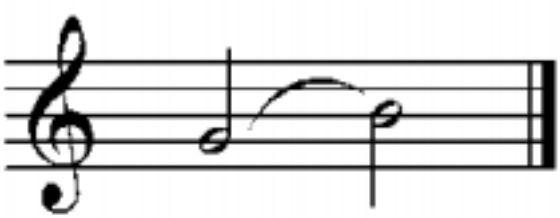
Aprendemos que o intervalo justo, quando invertido, resulta em outro intervalo justo!

GABARITO: B

---

27. PM-AM - Cabo - Músico Instrumentista – 2011 – ISAE.

O intervalo abaixo, ao ser invertido, passará a soar como:



a) 6ª Maior;

b) 3ª menor;

c) 6ª menor;

d) 3ª Maior.

Comentários

O primeiro passo é identificar o nosso intervalo, que é o intervalo Sol-Si (portanto, um intervalo de 3ª). Fazendo o caminho do intervalo, temos Sol-Lá (um tom) e Lá-Si (um tom). Um intervalo de 3ª com dois tons é uma 3ª Maior. A distância do intervalo invertido vale 9 menos o intervalo atual. A distância do nosso intervalo invertido é, portanto, 9-3 = 6, sendo, portanto, um intervalo de 6ª. A qualidade do intervalo invertido, com exceção do intervalo justo, é a contrária do intervalo original. A inversão de um intervalo Maior, portanto, resulta em um intervalo Menor. Então, nosso intervalo de 3ª Maior se torna uma 6ª Menor quando invertido.

GABARITO: C

---

28. EEAR - Sargento da Aeronáutica – Música – 2013 – Aeronáutica.

Quanto à inversão de intervalos, marque V para verdadeiro ou F para falso e assinale a alternativa que contém a sequência correta.

I - ( ) Para encontrar a inversão de um intervalo, basta multiplicá-lo por três.

II - ( ) Os intervalos justos, quando invertidos, permanecem justos.

III - ( ) A oitava aumentada não é um intervalo composto.

a) V – F – F

b) V – F – V

c) F – V – V

d) F – V – F

Comentários

I – Sabemos que para encontrar a inversão do intervalo, basta subtrair 9 da distância do intervalo e atribuir a qualidade contrária ao intervalo original. A afirmativa I é falsa.

II – Perfeito! Os intervalos justos, quando invertidos, realmente permanecem justos! A afirmativa II é verdadeira!

III – A oitava aumentada é um peculiar intervalo que, apesar de ser uma oitava, quando diminuído de 8 é uma primeira aumentada. Como 9 menor a sua distância vale 1 e o intervalo resultante não tem a qualidade invertida do intervalo original, a 8ª aumentada é um intervalo composto, o que torna o item III falso.

GABARITO: D

---

29. EEAR - Sargento da Aeronáutica - Música – 2009 – Aeronáutica.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto a seguir.

Na inversão dos intervalos, observa-se que o intervalo de 6ª invertido passa a ser _____.

a) 8ª

b) 2ª

c) 3ª

d) 5ª

Comentários

A distância do intervalo invertido vale 9 menos o intervalo atual. A distância do nosso intervalo invertido é, portanto, 9-6 = 3, sendo, portanto, um intervalo de 3ª.

GABARITO: C

---

30. EEAR - Sargento da Aeronáutica – Música – 2010 – Aeronáutica.

Complete as lacunas abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta.

Na inversão dos intervalos, observa-se o seguinte:

O intervalo de 2ª menor depois de invertido passa a ser de _____ e o intervalo de _____passa a ser 3ª menor.

a) 7ª Maior – 6ª Maior.

b) 6ª menor – 7ª menor.

c) 7ª menor – 6ª menor.

d) 4ª justa – 7ª diminuta.

Comentários

Sobre o primeiro intervalo, sabemos que a distância do intervalo invertido vale 9 menos o intervalo atual. A distância do nosso intervalo invertido é, portanto, 9-2 = 7, sendo, portanto, um intervalo de 7ª. A qualidade do intervalo invertido, com exceção do intervalo justo, é a contrária do intervalo original. A inversão de um intervalo Menor, portanto, resulta em um intervalo Maior. Então, nosso intervalo de 2ª Menor se torna uma 7ª Maior quando invertido.

Sobre o segundo intervalo, é sabido que a inversão de um intervalo invertido resulta no intervalo original. A distância do intervalo invertido vale 9 menos o intervalo atual. A distância do nosso intervalo invertido é, portanto, 9-3 = 6, sendo, portanto, um intervalo de 6ª. A qualidade do intervalo invertido, com exceção do intervalo justo, é a contrária do intervalo original. A inversão de um intervalo Menor, portanto, resulta em um intervalo Maior. Então, nosso intervalo de 6ª Maior se torna uma 3ª Menor quando invertido.

GABARITO: A

---

31. PM-AC - Soldado – Músico - 2017 – IBADE.

Em um ensaio de orquestra, o maestro pede a um dos músicos do naipe das violas que toque a nota da primeira linha suplementar inferior na clave de Dó na terceira linha. A nota a que o maestro se refere é:

a) Dó.

b) Mi.

c) Fá.

d) Ré.

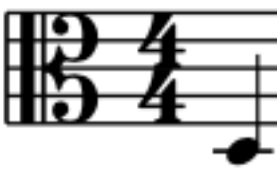
e) Si.

Comentários

Não se assuste! A questão é bastante simples! Basta ter paciência e racionar.

O enunciado nos diz que tal partitura tem uma classe de Dó na terceira linha. Já sabemos, portanto, que a nota da terceira linha é a nota **Dó**! Lembre-se que a sequência é sempre de **baixo para cima**!

A pergunta nos questiona sobre a nota que estaria na primeira linha suplementar inferior. Contemos, por tanto, a distância entre a terceira linha e a primeira linha suplementar inferior: São distantes 6 notas! Contando a partir do Dó e descendo 6 notas, temos: Dó->Si->Lá->Sol->Fá->Mi->Ré! Portanto, a nota que deverá ser tocada é a nota Ré!



GABARITO: D

IFB - Professor - Artes -2017 – IFB (adaptada).

Julgue as afirmativas a seguir

32.

A Clave é um sinal musical colocado no início da partitura para indicar a altura exata dos sons musicais.

Comentários

Definimos a **clave** como um sinal que indica a referência de uma determinada nota em toda partitura, o que definirá onde ficarão todas as notas em toda a partitura. É, portanto, o sinal usado para indicar a altura exata dos sons!

As claves, teoricamente, podem ser postas em qualquer lugar na partitura, sendo as comuns a **clave de sol na segunda linha**, a **clave de fá na quarta linha** e mais raramente e **clave de Dó**!

GABARITO: CERTO

33.

O semitom é o maior intervalo utilizado na música ocidental.

Comentários

Errado! Você sabe que o semitom é, na verdade, o **menor** intervalo utilizado na música ocidental, apesar de não ser o menor intervalo conhecido. O semitom é formado por 4,5 (na escala temperada), 4 ou 5 (na escala natural) comas, que é o menor intervalo utilizado na musica ***oriental***.

É importante tomar muito cuidado com as pegadinhas! Se a questão afirmasse que "*o tom é o maior intervalo utilizado na música ocidental*", você também marcaria errado! O maior intervalo é, teoricamente, um intervalo infinito!

GABARITO: ERRADO

---

34. IFB - Professor - Artes - 2017 – IFB.

Em uma escala cromática, a distância entre os sons é de:

a) Tom

b) Quarto de tom

c) Coma

d) Semitom

e) Tom e meio

Comentários

Definimos de maneira simplista que uma escala cromática é uma sequência de 12 notas entre as quais há somente **semitons!**

GABARITO: D

---

35. Prefeitura de Salvador – BA - Professor de Música - 2010 - CESGRANRIO

A distância entre os sons que representam uma escala cromática é

a) quarto de tom.

b) tom.

c) tom e meio.

d) semitom.

e) coma.

Comentários

Trouxe essa questão praticamente igual a anterior para você perceber que por ser uma questão simples, pode aparecer na sua prova! As duas questões apareceram, por bancas diferentes, com 7 anos de distância!

Sabemos que em uma escala cromática todas as notas são intervaladas por **semitons**!

GABARITO: D

---

36. EEAR - Sargento da Aeronáutica - Música – 2009 – Aeronáutica.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto seguinte.

O _____ anula o efeito dos demais ____, tornando a nota ___

a) bequadro - acidentes - invariável.

b) acidente - graus - variável.

c) bequadro - acidentes - natural.

d) acidente - tons - natural.

Comentários

Sabemos que o **bequadro** anula o efeito dos demais **acidentes**, tornando a nota **natural**! O gabarito é a letra C.

GABARITO: C

---

37. PM-MG - Soldado - Músico - 2015 - CRS - PMMG

De acordo com a bibliografia de Bohumil Med, Teoria da Música 3ª edição, é CORRETO afirmar que:

a) O acidente ocorrente que também é chamado de constitutivo, coloca-se à esquerda da figura.

b) O acidente fixo é colocado à esquerda da figura para evitar equívocos na leitura corrente de um trecho.

c) O acidente de precaução também pode ser colocado sobre ou sob a nota.

d) O acidente fixo ou atonal é também chamado de acidental.

Comentários

Vamos analisar cada letra!

Letra A: O acidente ocorrente realmente coloca-se à esquerda da figura. Porém não é chamado de constitutivo. O acidente que também é chamado de constitutivo é o **acidente fixo**!

Letra B: O acidente que é colocado à esquerda da figura para evitar equívocos é o **acidente de precaução**!

Letra C: Vimos que o acidente de precaução pode ser colocado sobre ou sob a nota, apesar de ser pouco usual!

Letra D: O acidente chamado de acidental é o **acidente ocorrente**!

GABARITO: C

---

38. PM-DF - Soldado - Músico - 2013 - FUNIVERSA

Considere a seguinte sequência de notas.

E F G A B C D E

A estrutura da escala maior deve ter intervalos de semitom entre o terceiro e o quarto graus e entre o sétimo e o oitavo graus. Com base nessa informação, assinale a alternativa que apresenta as alterações necessárias para transformar essa sequência de notas em uma escala maior.

a) F#, G#, C# e D#

b) F#, A#, B# e D#

c) G# e C#

d) A#, B# e C#

e) F# e B#

Comentários

Apesar de trazer assuntos que não foram exatamente abordados nessa aula, a questão nos dá ferramentas para resolução. Vamos utilizar nosso piano como apoio!



Seguindo a sequencia das notas dadas, temos uma escala que inicia e finaliza em Mi (E). A questão nos informa que entre o terceiro e o quarto graus e entre o sétimo e o oitavo graus devem haver semitons! Logo, entre os outros graus devem haver tons!

Iniciando do E, sabemos que entre E e F há naturalmente semitons. A nota F deve, portanto, ser elevada, assim como a nota G, ficando a escala parcialmente como E-F#-G#.

Entre o terceiro e o quarto grau deve ter um semitom, devendo a nota a nota A permanecer natural. Ficamos parcialmente assim: E-F#-G#-A.

Seguindo do quinto para o sexto grau, naturalmente há um semitom entre B e C. Portanto C deve ser elevada em um semitom. Como deve ver um tom entre o sexto e o sétimo grau e um semitom entre o sétimo e o oitavo grau, a escala ficará E-F#-G#-A-B-C#-D#-E. O gabarito é a letra A.

GABARITO: A

---

39. PM-GO - Soldado da Policia Militar - Músico - 2013 - UEG

A distância (ascendentemente) entre as notas mi bemol e sol sustenido compreende quantos semitons?

a) 3

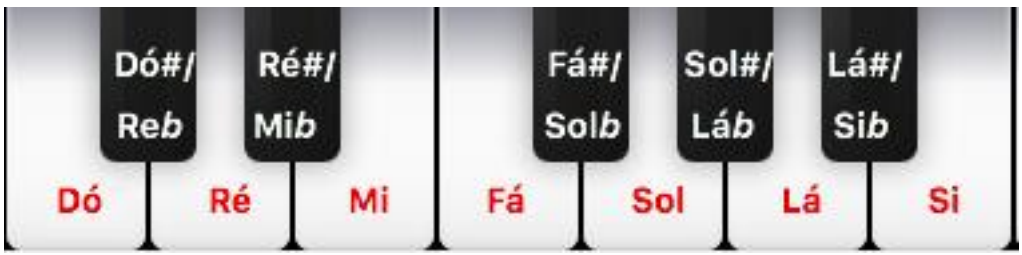
b) 4

c) 5

d) 6

Comentários

Se você lembra da imagem do piano, essa questão é resolvida automaticamente!



Contando a distância entre Mib e Sol#, vemos que há **5 semitons** entre estas notas!

GABARITO: C

---

40. PM-MG - Soldado – Músico – 2013 - CRS – PMMG.

Sobre Tons Vizinhos é CORRETO afirmar que:

a) Si b Maior e Dó Maior são vizinhos Indiretos de Fá Maior.

b) Tom Vizinho tem o mesmo número de acidentes, ou difere por um a mais ou a menos do TOM PRINCIPAL.

c) Sol menor e Lá menor são vizinhos Diretos de Fá maior.

d) Sol menor e Lá menor são vizinhos Diretos de Fá maior.

Comentários

Vamos analisar as alternativas.

Letra A: Os vizinhos indiretos têm qualidade contrária à do tom principal. Sendo assim, os tons de Sib Maior e Dó Maior não podem ser vizinhos **indiretos** de Fá Maior. Estes são vizinhos diretos, o que torna a alternativa errada.

Letra B: Esta é a exata definição de tom vizinho. A alternativa está correta.

Letra C: Os vizinhos diretos têm qualidade igual à do tom principal. Sendo assim, os tons Sol menor e Lá menor não podem ser vizinhos **diretos** de Fá maior, tornando a alternativa errada.

Letra D: Os vizinhos diretos têm qualidade igual à do tom principal. Sendo assim, os tons Sol menor e Lá menor não podem ser vizinhos **diretos** de Fá maior, tornando a alternativa errada.

GABARITO: B

---

41. CFN - Sargento Músico – 2014 – Marinha.

Quanto aos Tons Vizinhos, é correto afirmar que

a) têm armaduras com alterações da mesma espécie, sem exceções.

b) quando o tom apresentado for do Modo Maior, os Vizinhos Diretos são os seguintes: o seu relativo maior e os tons formados da Dominante e da Subdominante.

c) são assim considerados os que têm a mesma armadura de clave e os que têm um acidente a mais e um acidente a menos do tom relativo.

d) os vizinhos diretos são 3: o relativo e os tons formados da Dominante e da Superdominante do tom principal.

e) os vizinhos indiretos são 2: o relativo do tom da Dominante e o relativo do tom da Subdominante.

Comentários

Vamos analisar as alternativas.

Letra A: A alternativa diz que os tons vizinhos têm armaduras sempre com alterações da mesma espécie, o que está errado, já que um tom com 1 bemol e um tom com 1 sustenido podem ser vizinhos de um mesmo tom principal (sem alterações na armadura). A alternativa está errada.

Letra B: Quanto o tom apresentado for do modo Maior, os vizinhos diretos são o seu relativo maior (e não menor) e os tons formados da Dominante e da Subdominante, tornando a alternativa errada.

Letra C: Os tons vizinhos são os tons que tem a mesma armadura de clave e os que têm um acidente a mais e um acidente a menos do **tom principal**, e não do tom relativo. A alternativa está errada.

Letra D: O tom principal tem 3 tons vizinhos diretos e 2 tons vizinhos indiretos. Os vizinhos diretos são o relativo, o tom formado da Dominante e o tom formado da Subdominante (4º Grau), e não da Superdominante (6º Grau). A alternativa errada.

Letra E: Os 2 tons vizinhos indiretos são os relativos do tom da dominante e da subdominante. A alternativa está correta.

GABARITO: E

---

42. Soldado da Policia Militar – Músico – 2013 – UEG - PM-GO.

São considerados tons vizinhos os tons que têm

a) a mesma armadura de clave e nenhuma alteração a mais.

b) nenhuma alteração na clave, notas comuns e notas características.

c) duas alterações a mais e uma alteração a menos na armadura de clave.

d) a mesma armadura de clave, uma alteração a mais e uma alteração a menos.

Comentários

Os tons vizinhos são os tons que têm a mesma armadura do tom principal e os tons que têm uma alteração a mais e uma alteração a menos da armadura do tom principal. A resposta é a **Letra D**.

GABARITO: D

---

43. CFN - Sargento Músico – 2016 – Marinha.

Cada tom tem 5 (cinco) tons vizinhos, sendo

a) 3 diretos e 2 indiretos.

b) 3 indiretos e 2 diretos.

c) 4 diretos e 1 indireto.

d) 4 indiretos e 1 direto.

e) 5 diretos.

Comentários

Vimos que cada tom tem 5 tons vizinhos, sendo **3 vizinhos diretos** e **2 vizinhos indiretos**. A resposta é a **letra A**.

GABARITO: A

---

44. EsSA - Sargento – 2013 – Exército.

Como se chamam as notas que tem a mesma entoação entre os tons vizinhos?

a) Notas características

b) Notas diferenciais

c) Notas comuns

d) Notas principais

e) Notas secundárias

Comentários

As notas que tem a mesma entoação entre os tons vizinhos são chamadas de **notas comuns**.

GABARITO: C

---

45. EEAR - Sargento da Aeronáutica – Música – 2010 – Aeronáutica.

Assinale a alternativa que não é tom vizinho de Ré menor.

a) Fá Maior

b) Dó Maior

c) Mi menor

d) Sol menor

Comentários

Vamos encontrar os tons vizinhos de Ré menor:

- Vizinhos Diretos: Seu relativo é **Fá maior**. O tom da dominante é o **Lá menor** e o tom da Subdominante é o **Sol menor**.
- Vizinhos Indiretos: O relativo de Lá menor é **Dó Maior** e o Relativa de Sol menor é **Sib Maior**.

Dentre as alternativas, a única que não é um tom vizinho de Ré menor é o Mi menor, sendo a resposta a **Letra C**.

GABARITO: C

---

46. CFN - Sargento Músico – 2017 – Marinha.

Assinale a opção que NÃO corresponde a um tom vizinho de Ré Maior.

a) Si menor.

b) Mi Maior.

c) Sol Maior.

d) Lá Maior.

e) Fá # menor.

Comentários

Vamos encontrar os tons vizinhos de Ré menor:

- Vizinhos Diretos: Seu relativo é **Fá maior**. O tom da dominante é o **Lá menor** e o tom da Subdominante é o **Sol menor**.
- Vizinhos Indiretos: O relativo de Lá menor é **Dó Maior** e o Relativa de Sol menor é **Sib Maior**.

Dentre as alternativas, a única que não é um tom vizinho de Ré menor é o Mi menor, sendo a resposta a **Letra C**.

GABARITO: B

---

47. EsSA - Sargento – 2014 – Exército.

Os tons vizinhos guardam entre si certa relação de maior ou menor afinidade. De acordo com esta afinidade, os tons vizinhos classificam-se como:

a) diretos e indiretos

b) maiores e menores

c) diferenciais e característicos

d) maiores e diretos

e) superiores e inferiores

Comentários

Vimos que os tons vizinhos são diretos ou indiretos. A alternativa correta é a **Letra A.**

GABARITO: A

---

48. EEAR - Sargento Aeronáutica – Música – 2011 – Aeronáutica.

Marque V para Verdadeiro ou F para Falso e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

( ) Dó Maior é vizinho direto de Lá menor e vizinho indireto de Fá Maior.

( ) Sol Maior é vizinho indireto de Si menor e vizinho direto de Mi menor.

( ) Mi menor é vizinho direto de Sol Maior e vizinho direto de Si menor.

( ) Fá# menor é vizinho indireto de Dó# menor e vizinho indireto de Mi Maior.

a) F – V – V – F

b) V – V – F – V

c) F – F – V – F

d) V – F – F – V

Comentários

Vamos analisar as afirmativas.

- Dó Maior é vizinho direto de Lá menor, pois é tom relativo. Dó maior também é vizinho de Fá Maior, porém vizinho Direto (já que Dó Maior é tom da dominante de Fá Maior), e não vizinho indireto. A afirmativa está errada.
- Sol Maior é vizinho indireto de Si menor, já que Si menor é relativo de Ré Maior, sendo Ré Maior tom da dominante de Sol Maior e é vizinho direto de Mi menor, que é seu tom relativo. A afirmativa está certa.

- Mi menor é vizinho direto de Sol Maior, que é seu relativo, e é vizinho direto de Si menor, que é tom da dominante de Mi menor. A afirmativa está certo.
- Fá# menor não é vizinho indireto de Dó# menor, já que os vizinhos indiretos de um tom menor são tons maiores. A afirmativa está errada.

GABARITO: A

---

49. CBM-MG - Soldado do Corpo de Bombeiro – Especialista – 2013 – FUMARC.

Tendo Mi Maior como tom base, a opção que contém seus tons vizinhos e a homônima é:

a) Dó Maior/ Ré Maior – Mi Maior / Fá# Maior – Sol Maior / Mi menor.

b) Si menor / Mi Maior – Mi menor / Ré Maior – Ré menor / Fá# Maior.

c) Dó Maior / Lá Maior – Lá menor / Sol Maior – Mi menor / Fá# menor.

d) Dó# menor / Lá Maior – Fá# menor / Si Maior – Sol# menor / Mi menor.

Comentários

Vamos encontrar os tons vizinhos e o tom homônimo.

- Vizinhos Diretos: O relativo de Mi Maior é Dó# menor (intervalo de 2ª menor). O tom da dominante é Si Maior, e o tom da subdominante é o Lá Maior.
- Vizinhos Indiretos: O relativo de Si Maior é Sol# menor e o relativo de Lá Maior é Fá# menor.
- O tom homônimo de Mi Maior é o Mi menor.

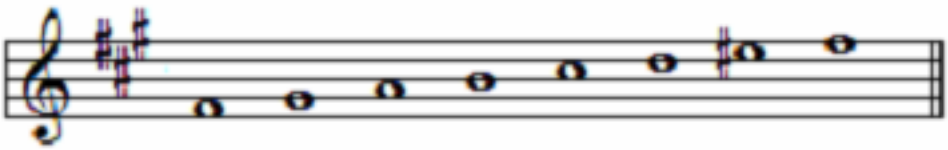
A alternativa que traz todos os tons é a **letra D**.

GABARITO: D

---

50. EEAR - Sargento da Aeronáutica – Música – 2014 – Aeronáutica.

Considerando a escala abaixo, marque a alternativa correta quanto aos tons vizinhos.



a) Os vizinhos diretos têm três notas características, com exceção do tom relativo que tem duas notas características.

b) Os vizinhos diretos têm duas notas características, com exceção do tom vizinho que tem apenas uma.

c) Os vizinhos indiretos têm duas notas características.

d) O tom é Maior e o seu relativo é ré menor.

Comentários

Observando a armadura, que tem três sustenidos, e o tom, que inicia em fá, é possível concluir que o tom em análise é o tom de Fá# menor. Sabendo disso, vamos analisar as alternativas:

Letra A: O item não deixa claro com que tom a comparação está sendo feita. De todo modo, ao comparar a afirmativa está falsa, pois os vizinhos diretos têm, em comparação com o tom principal, uma nota característica, com exceção do tom relativo que não tem nenhuma (ou uma, se considerar o 7º grau aumentado do tom menor). A alternativa, portanto, está errada.

Letra B: A alternativa é novamente confusa e clara, e trata vizinho direto e tom vizinho como conceitos distintos. A alternativa está errada.

Letra C: Os vizinhos indiretos têm duas notas características **entre si**, mas também tem duas notas características em relação ao tom principal (levando em conta o 7º grau aumentado). A alternativa está certa.

Letra D: Vimos que o tom é menor. A alternativa está errada.
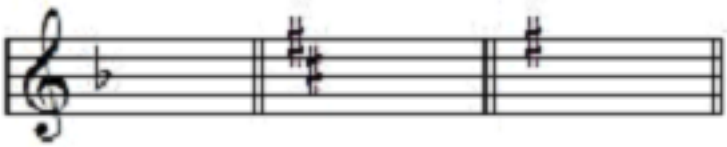
Na minha opinião está questão poderia ter sido anulada, pois não tem referenciais claros quanto a comparação feita. De todo jeito, é bom sempre levar em consideração a comparação com o tom principal.

GABARITO: C

---

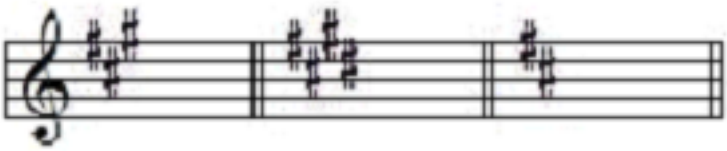
51. EEAR - Sargento da Aeronáutica – Música – 2014 – Aeronáutica.

Assinale a alternativa em que as Armaduras de Clave correspondem aos tons vizinhos de Fá# menor.

a) 

b) 

c) 

d) 

Comentários

A armadura de Fá# menor tem 3 sustenidos (é possível saber através do ciclo das quintas). A partir daí, sabe-se que os tons vizinhos têm armadura com uma alteração a mais ou a menos do que o tom principai. A alternativa correta é a **letra D**.

GABARITO: D

---

52. PM-MG - Soldado – Músico – 2015 - CRS – PMMG.

Quanto às notas características marque a alternativa CORRETA.

a) Se o tom principal for do modo menor, os vizinhos indiretos têm 2 notas características.

b) Se o tom principal for do modo maior, os vizinhos diretos têm 2 notas características.

c) Se o tom principal for do modo menor, os vizinhos indiretos têm uma nota característica,

d) Se o tom principal for do modo maior, os vizinhos indiretos não têm nenhuma nota característica.

Comentários

Vamos analisar as alternativas.

Letra A: Apesar de incompleta, a alternativa não está errada. Se o tom principal for do modo menor **harmônico**, os vizinhos indiretos têm, de fato, 2 notas características com relação ao tom principal. A alternativa, portanto, pode estar correta.

Letra B: Se o tom principal for do modo maior, os vizinhos diretos têm 1 nota característica com relação ao tom principal. A alternativa está errada.

Letra C: Se o tom principal for do modo menor natural, os vizinhos indiretos têm uma nota característica com relação a ele. Na minha opinião, está é a alternativa mais correta.

Letra D: Se o tom principal for do modo maior, os vizinhos indiretos não têm uma nota característica com relação ao tom principal. A alternativa está errada.

Na minha opinião, a alternativa correta seria a letra C. Como o modo menor harmônico é bem comum, a banca considerou como correta a letra A, o que eu considero um erro, já que não foi especificado o modo menor harmônico.

GABARITO: A

---

53. EEAR - Sargento da Aeronáutica – Música – 2013 – Aeronáutica.

Relacione as colunas abaixo e assinale a alternativa que contenha a sequência correta.

1 – Ré Maior

2 – Sol Maior

3 – Mi Maior

4 – Lá menor

( ) Vizinho direto de Ré Maior.

( ) Vizinho indireto de Fá# menor.

( ) Vizinho indireto de Sol Maior.

( ) Tom afastado de Sol menor.

a) 2 – 3 – 4 – 1

b) 2 – 3 – 1 – 4

c) 3 – 2 – 4 – 1

d) 3 – 1 – 4 – 2

Comentários

Vamos relacionar as notas.

- Os vizinhos diretos de Ré maior são Si menor (relativo), Lá Maior (tom da dominante) e Sol Maior (tom da subdominante). O item 2 traz a tom de Sol Maior. (2)
- Os vizinhos indiretos de Fá# menor são Mi maior (relativa de Do# menor) e Ré Maior (relativa de Si menor). O item 3 traz o tom de Mi Maior. (3)
- Os vizinhos indiretos de Sol Maior são Si menor (relativa de Ré Maior) e Lá menor (Relativa de Dó Maior). O item 4 traz o tom de Lá menor. (4)
- Um tom afastado é qualquer tom que não é vizinho nem próximo. O item 1 traz o tom Ré Maior, que é afastado de Lá menor. (1)

GABARITO: A

---

54. EEAR - Sargento da Aeronáutica - Música – 2009 – Aeronáutica.

Assinale a alternativa com a afirmação incorreta.

a) Fá maior e Fá menor são tons vizinhos diretos.

b) Lá menor e Fá maior são tons vizinhos indiretos.

c) Dó maior e Dó menor são tons próximos.

d) Mi maior e Fá maior são tons afastados.

Comentários

Vamos analisar as afirmativas:

Letra A: Fá maior e Fá menor são homônimos, também chamado de **tom próximo**, não sendo um vizinho direto. Essa é a alternativa errada.

Letra B: Os vizinhos indiretos de Fá Maior são Lá menor (relativo de Dó Maior) e Sol menor (Relativo de Sib menor). A alternativa está correta.

Letra C: Dó maior e Dó menor são tons homônimos e, portanto, próximos. A alternativa está correta.
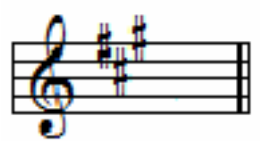
Letra D: Os vizinhos diretos de Mi maior são Dó# menor (relativo), Si Maior (tom da dominante) e Lá Maior (tom da subdominante). Os vizinhos indiretos de Mi maior são Sol# menor (relativo de Si Maior) e Fá# menor (relativo de Lá maior). Mi Maior e Fá Maior são, portanto, tons afastados e a alternativa está correta.

GABARITO: A

---

55. EEAR - Sargento da Aeronáutica – Música – 2012 – Aeronáutica.

Marque a alternativa que contém somente tons vizinhos da tonalidade expressa na armadura de clave abaixo.



a) Ré Maior – Mi Maior – Sol# menor

b) Dó# menor – Si menor – Lá Maior

c) Mi Maior – Mi menor – Sol menor

d) Lá Maior – Dó menor - Si Maior

Comentários

Vamos identificar o tom maior da armadura (poderia ser feito também com o tom menor). Seguindo o ciclo das quintas a partir de Dó maior em 5ªs aumentadas (por serem sustenidos), O tom será: Dó-Sol, Sol-Ré, Ré-Lá. Esta clave, portanto, é uma clave de Lá Maior/Fá# menor. Sendo assim, a vizinhança é formada por **Lá Maior**, **Mi Maior** (tom da dominante), **Ré Maior** (tom da subdominante), **Fá# menor** (tom relativo), **Dó# menor** (relativo do Mi Maior) **e Si menor** (relativo do Ré Maior). A alternativa que traz um grupo destas é a alternativa B, que traz os tons de **Dó# menor**, **Si menor** e **Lá Maior**.

GABARITO: B

---

56. PM-AC - Soldado da Polícia Militar – Músico – 2012 – FUNCAB.

As tonalidades mantêm certa afinidade uma com as outras, em razão de possuírem algumas notas comuns em sua formação. Por exemplo, o tom Mi menor possui como vizinhos diretos os seguintes tons:

a) sol maior, si menor e lá menor.

b) ré maior, dó maior e mi maior.

c) sol menor, si maior e lá maior.

d) sib maior, sib menor e lá # maior.

e) lá maior, ré menor e fá maior.

Comentários

Os vizinhos diretos de Mi menor são Sol Maior (relativo), Si menor (tom da dominante) e Lá menor (tom da subdominante). A alternativa correta é a **Letra A**.

GABARITO: A

---

57. EsSA - Sargento - 2016 - Exército.

Chamamos de escalas homônimas àquelas:

a) que têm a mesma armadura de clave e modos diferentes;

b) que têm a mesma tônica e pertencem a modos diferentes;

c) que são constituídas por uma sucessão de tons e semitons diatônicos;

d) que são formadas por semitons;

e) que possuem alteração ascendente no VII grau.

Comentários

Vimos que as escalas homônimas são as escalas que tem a mesma tônica, porém tem modos diferentes. A alternativa correta, portanto, é a letra B.

GABARITO: B

---

58. EsSA - Sargento - 2013 - Exército.

Como são classificados os intervalos formados com as notas da escala diatônica?

a) Diatônicos ou naturais

b) Diatônicos ou cromáticos

c) Diatônicos ou alterados

d) Diatônicos ou justos

e) Diatônicos ou menores

Comentários

O que diferencia uma escala diatônica de uma escala cromática são justamente os tipos de intervalo presentes entre as notas das escalas. Enquanto que na escala cromática há intervalos cromáticos (que são intervalos entre notas com o mesmo nome), na escala diatônica há intervalos diatônicos, que também são os intervalos naturais. Nossa resposta, portanto, é a letra A.

GABARITO: A

---

59. EsSA - Sargento - 2010 - Exército.

Na formação da Escala Cromática, quantas notas são naturais e quantas são alteradas?

a) 8 naturais e 5 alteradas.

b) 6 naturais e 7 alteradas.

c) 8 naturais e 4 alteradas.

d) 7 naturais e 5 alteradas.

e) 3 naturais e 7 alteradas.

Comentários

Sabemos que a escala cromática tem as 8 notas naturais de uma escala maior ou menor, além das 5 notas alteradas. A escala cromática, portanto, têm 8 notas naturais e 5 notas alteradas. Nossa resposta é a letra A.

GABARITO: A

---

60. EsSA - Sargento - 2016 - Exército.

Na escala menor melódica, o grau que é chamado de grau modal variável ou móvel é o:

a) lll grau ;

b) VII grau;

c) Vl grau;

d) IV grau;

e) V grau

Comentários

Vimos que a na escala menor melódica, o grau modal variável é o VI grau! Nossa resposta, portanto, é a letra C.

GABARITO: C

---

61. EsSA - Sargento - 2015 - Exército.

Na formação da escala cromática do modo menor, usamos alterações ascendentes, com exceção do(s)

a) VI grau;

b) III grau;

c) I e V graus;

d) IV grau;

e) II e VII graus

Comentários

Vimos que na escala cromática menor, o I e os V graus não são alterados, permanecendo naturais. A resposta, portanto, é a letra C.

GABARITO: C

---

62. EsSA - Sargento - 2014 - Exército.

Na constituição da Escala Cromática, são usadas 13 notas, formando 12 semitons. Desses 12 semitons, quantas notas são naturais e quantas são alteradas:

a) 2 naturais e 10 alteradas

b) 6 naturais e 7 alteradas

c) 8 naturais e 4 alteradas

d) 8 naturais e 5 alteradas

e) 3 naturais e 7 alteradas

Comentários

Observe que o examinador se confundiu nos conceitos! Você sabe que a pergunta semitons não são notas, então não faz sentido perguntar sobre alterações semitons ou quantos semitons são alterados. Está claro que o examinador tinha a intensão de perguntar quantas das 13 notas da escala cromática são naturais e quantas são alteradas, e você sabe que das 13 notas da escala cromática, 8 são naturais e 5 alteradas. porém, por falta de sentido na pergunta, a questão acabou sendo anulada.

GABARITO: ANULADA

---

63. PM-AM - Cabo - Músico Instrumentista – 2011 – ISAE.

A seguinte escala sobe diferente de sua descida:

a) escala menor natural;

b) escala menor harmônica;

c) escala menor melódica;

d) escala menor dissonante.

Comentários
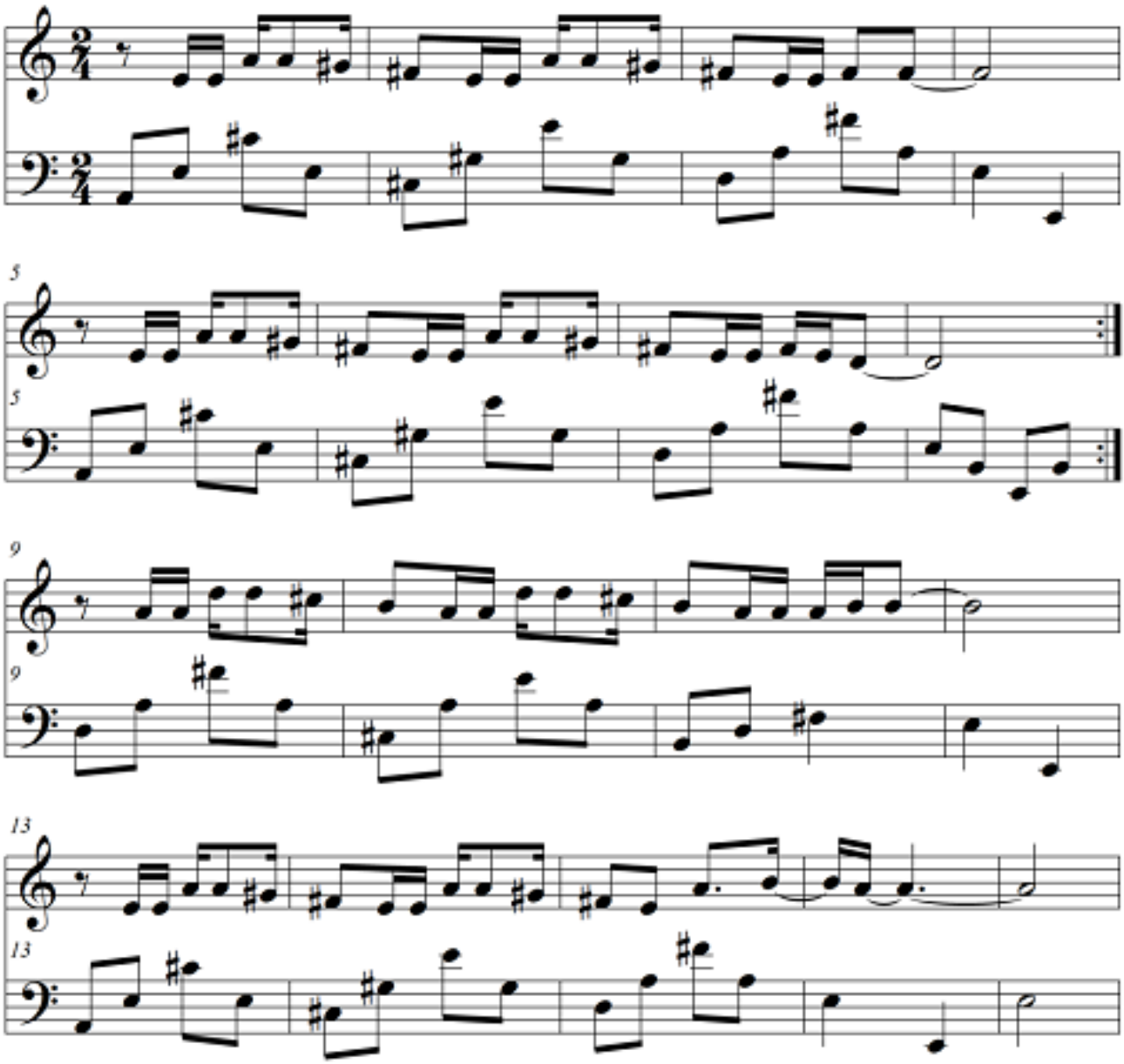
Vimos que a escala menor melódica sofre duas alterações no 6º e no 7º graus, sendo essas notas elevadas um semitom para, além de criar maior tensão com a sensível, resolver o problema de distância de 1 tom e meio que teria na escala menor harmônica. Esta escala, no entanto, perde suas alterações quando grafada de maneira descendente. Nossa resposta, portanto, é a Letra C.

GABARITO: C

---

64. PM-GO - Soldado da Policia Militar – Músico – 2013 – UEG.

Considere a partitura a seguir para responder à questão. (Trata-se de uma música incompleta, em que não há modulação).



A música está construída com base na escala de

a) Lá maior

b) Fá menor

c) Mi menor

d) Sol maior

Comentários

Esta é uma questão interessante. Para resolver a questão basta descobrir quais são as notas alteradas, além de se observar o contexto para perceber qual é a tônica.

- Observando as notas alteradas, vemos que na partitura há 3 notas com sustenidos, que são Fá#, Dó# e Sol#. Seguindo o ciclo das quintas, sabemos que os tons que tem 3 sustenidos são os tons de Lá Maior ou o tom de Fá# Menor.
- A maneira mais fácil de buscar a tônica, é procurar as primeiras notas e a última. A última nota é um Lá, e a primeira é um Mi. O mi é o 5º grau da escala de Lá maior, e logo após a execução dessa nota, há uma nota lá. Vimos que o 5º grau, geralmente, vai buscar a resolução no 1º grau, que é o que acontece no início desta música.

Sendo assim, nosso gabarito é a Letra A.
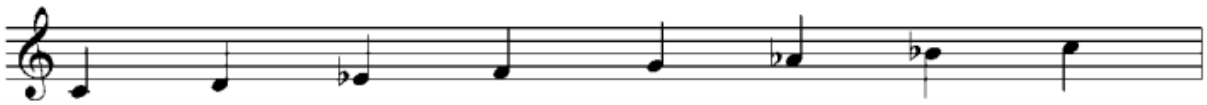
GABARITO: A
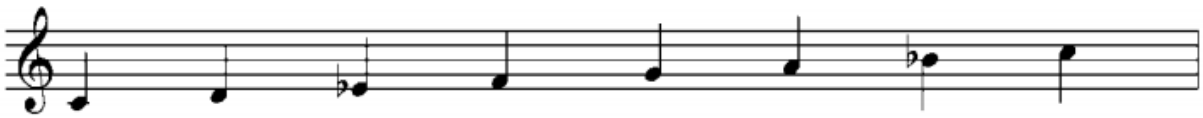
---

65. PM-AM - Cabo - Músico Instrumentista - 2011 - ISAE.

Assinale a escala menor harmônica:
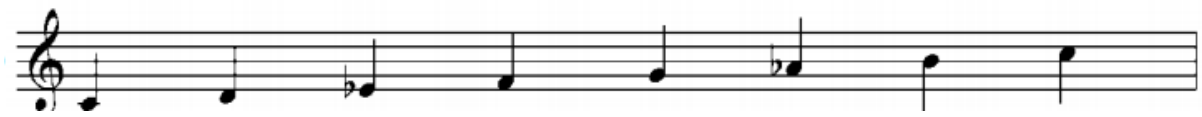
a)
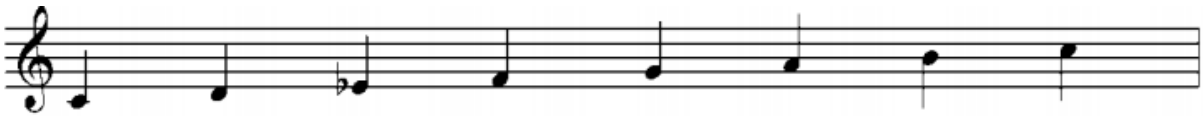


b)



c)



d)



Comentários

Todas as opções trazem escalas que começam e terminam em um dó natural. Precisamos, portanto, primeiramente encontrar a armadura do Dó menor. Seguindo o ciclo das quintas, descobrimos que a escala de Dó menor natural tem 3 bemóis, que são o Sib, Mib e Láb.

Sabemos que para buscar a escala menor harmônica, deve-se elevar o 7º grau em um semitom. Sendo assim, o 7º grau, que seria um Sib, passa a ser um Si natural. Assim, a escala que buscamos é uma escala iniciada e terminada em dó, com Mib e Láb, que é justamente o que se encontra na letra C!

GABARITO: C

---

66. PM-AM - Cabo - Músico Instrumentista – 2011 – ISAE.

O quarto grau de uma escala é também conhecido como:

a) subtônica;

b) mediante;

c) subdominante;

d) sensível.
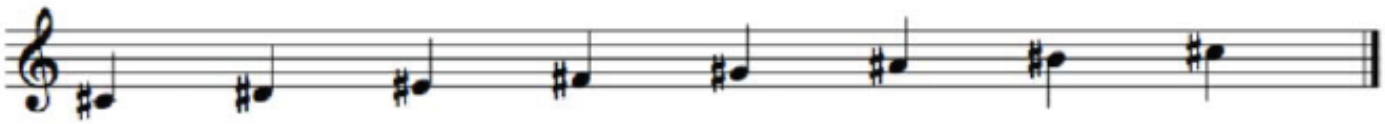
Comentários

Questão simples, mas que vai pegar quem não estudou estes termos! Aprendemos que o 4º grau, por estar um grau abaixo da dominante, é chamado de **subdominante**! Nosso gabarito, portanto, é a letra C.

GABARITO: C

---

67. PM-DF - Soldado da Polícia Militar - 2013 - FUNIVERSA.



O pentagrama apresentado mostra um escala

a) menor melódica ascendente.

b) menor harmônica.

c) menor natural.

d) menor melódica descendente.

e) maior.
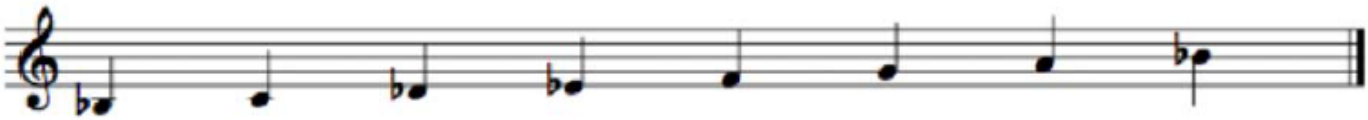
Comentários

A escala apresentada inicia em Dó, termina em Dó e tem **todas** as suas notas alteradas com sustenido. Sem precisar pensar muito, você concorda comigo que esta é a escala de Dó# Maior? É a escala de Dó maior descolada um semitom acima. A resposta, portanto, é a letra E.

GABARITO: E

---

68. PM-DF - Soldado da Polícia Militar - 2013 - FUNIVERSA.



Essa sequência de notas forma uma escala

a) maior

b) menor natural.

c) menor melódica descendente.

d) menor harmônica.

e) menor melódica ascendente.

Comentários

Esta escala começa e termina na nota de Sib. Pode ser, portanto, a escala de Sib Maior ou Sib menor. Para descobrir, vamos analisar as outras alterações. Vamos primeiro olhar para a armadura do Sib Maior.

A armadura de Sib Maior tem 2 bemós, que são Sib e Mib. Na escala em análise, além desses, há o Réb. Esta escala, portanto, é a escala de Sib menor.

Sabendo, agora, que esta é a escala de Sib menor, basta descobrir se é uma escala natural, harmônica ou melódica. Para isto, precisamos saber a armadura deste tom. Seguindo o ciclo das quintas, a armadura do sib menor natural tem 5 bemóis, que são Sib, Mib, Láb, Réb e Solb. Olhando para a nossa escala, vemos que o sol e o lá estão naturais, portanto, elevados um semitom. A escala menor que tem o 6º e o 7º graus elevados um semitom é a **escala menor melódica**, o que nos da como resposta a letra E!

GABARITO: E

---

69. EEAR - Sargento da Aeronáutica - Música - 2009 - Aeronáutica.

Assinale a alternativa que completa a lacuna abaixo.

A escala de _____ é modelo das escalas do modo menor.

a) Dó menor

b) Lá menor

c) Dó maior

d) Lá maior

Comentários

Sabemos que a escala modelo menor é a escala de Lá menor! Nossa resposta, portanto, é a letra B!

GABARITO: B

---

70. CFN - Sargento Músico - 2016 - Marinha.

Em relação às Escalas Cromáticas, é correto afirmar que

a) as notas cromáticas devem pertencer aos tons vizinhos ou afastados.

b) são aquelas formadas exclusivamente por intervalos cromáticos e diminutos.

c) podem ser do modo maior ou menor, dependendo do intervalo formado pela tônica e a dominante e pela tônica e a super-dominante.

d) no caso dos intervalos, entre o I e o V grau, e entre o I e o VI grau, serem maiores ou menores, as escalas serão, respectivamente, do modo maior ou do modo menor.

e) para formá-la, é bastante tomar uma escala diatônica e intercalar semitons entre os graus separados por intervalo de tom.

Comentários

Vamos analisar cada alternativa:

a) As notas cromáticas são as notas do tom original intercaladas por semitons nos intervalos de um tom entre os graus. A alternativa, portanto, está errada.
b) As escalas cromáticas são formadas por intervalos cromáticos e diatônicos.
c) O que determina se uma escala cromática é maior ou menor é a escrita da escala, e não os intervalos entre as notas. A alternativa está errada.
d) Não são esses intervalos que determinam uma escala cromática como maior ou menor. A alternativa, portanto, está errada.
e) Este é o método para formar as escalas cromáticas. Nossa alternativa, portanto, está correta.

GABARITO: E

---

71. PM-MG - Soldado - Músico - 2015 - CRS - PMMG.

Marque a alternativa CORRETA com relação aos graus das escalas.

a) O I grau é a tônica e o VI grau é a subdominante.

b) O IV grau é a supermediante e o III é a mediante.

c) O V grau é a dominante e o VIII é a subtônica.

d) O II grau é a supertônica e o VI grau é a superdominante.

Comentários

Vamos analisar cada alternativa:

a) Vimos que o I grau é realmente a tônica, mas o VI grau é a **superdominante**, e não a subdominante. A alternativa, portanto, está errada.
b) Vimos que o III grau é a realmente a mediante, mas o IV grau é a **subdominante**, e não supermediante. A alternativa, portanto, está errada.
c) Vimos que o V grau é realmente a dominante, mas o VIII grau é a **tônica** uma oitava acima. A alternativa, portanto, está errada.
d) Vimos que o II grau é a supertônica e o VI grau é a superdominante. A alternativa está correta!

Esta é uma excelente questão para revisar este conteúdo! Além destes graus, lembre-se que o VII grau é a sensível (no modo maior e nos menores harmônicos e melódicos) ou a subtônica (no modo menor natural).

Nossa resposta é a letra D!

GABARITO: D

---

72. PM-MG - Soldado - Músico - 2015 - CRS - PMMG.

Marque a alternativa CORRETA. Nas escalas diatônicas, os semitons são encontrados:

a) Do III para o IV graus e do VI para o VII graus.

b) Do II para o III graus e do VI para o VII graus.

c) Do VII para o VIII graus e do III para o IV graus.

d) Do III para o IV graus e do V para o VI graus.

Comentários

Esta questão é escorregadia! Não se deixe confundir!

Vimos que nas escalas diatônicas, os semitons podem ser encontrados entre o III e o IV graus e o VII e VIII graus no modo maior, e entre os II e III graus e o V e o VI graus. A questão não deixa claro a qual das escalas ela se refere, mas nas alternativas só encontramos os intervalos das **escalas maiores**. A resposta, portanto, é a letra C.

GABARITO: C

---

73. CFN - Sargento Músico - 2016 - Marinha.

Escalas cromáticas são aquelas formadas exclusivamente por intervalos de semitons

a) diatônicos e cromáticos.

b) diatônicos e aumentados.

c) cromáticos e diminutos.

d) cromáticos e maiores.

e) diatônicos e menores.

Comentários

Vimos que as escalas cromáticas são formadas por intervalos de semitons, a saber, diatônicos e cromáticos. Nossa alternativa correta, portanto, é a letra A.

GABARITO: A

---

74. CFN - Sargento Músico - 2014 - Marinha.

Em relação à escala cromática, ao analisarmos a origem das notas cromáticas pode-se dizer que estas

a) devem pertencer aos tons afastados da escala diatônica que lhe corresponde.

b) não devem pertencer aos tons afins da escala diatônica que lhe corresponde.

c) não devem ter certa relação de afinidade com a escala diatônica que lhe corresponde.

d) devem ter certa relação, isto é, certa afinidade com a escala cromática que lhe corresponde.

e) devem ter certa relação, isto é, certa afinidade com a escala diatônica que lhe corresponde.

Comentários
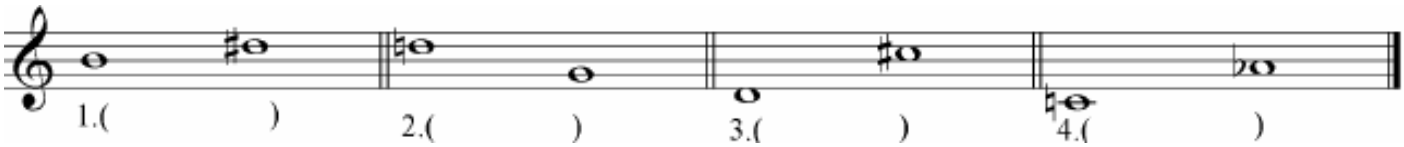
Vimos que a escala cromática tem todas as notas da escala diatônica correspondente intercaladas por intervalos de semitons. A alternativa correta, portanto, é a letra E!

GABARITO: E

11.2 - Lista de Questões

1. **PM-MG - Soldado - Músico - 2015 - CRS - PMMG.**

Classifique os intervalos e marque a alternativa CORRETA.



a) 1.(3ª Maior), 2.(5ª justa), 3.(7ª Maior), 4.(6ª menor).

b) 2.(3ª aumentada), 2.(5ª justa), 3.(7ª aumentada), 4.(6ª diminuta).

c) 1.(3ª Maior), 2.(5ª aumentada), 3.(7ª Maior), 4.(6ª diminuta).

d) 1.(3ª Maior), 2.(5ª justa), 3.(7ª aumentada), 4.(6ª menor).

2. **PM-MG - Soldado - Músico - 2013 - CRS – PMMG (adaptada).**

Julgue o item a seguir

O intervalo Super diminuto é também chamado de excedente.

3. **PM-MG - Soldado - Músico - 2013 - CRS – PMMG (adaptada).**

Julgue o item a seguir

O intervalo Super diminuto é também chamado de excedente.

4. **PM-MG - Soldado - Músico - 2013 - CRS - PMMG.**

Marque a alternativa CORRETA.

a) No intervalo disjunto os sons são sucessivos e nos melódicos, os sons são coincidentes.

b) O intervalo é a distância entre dois sons. Pode ser melódico, conjunto, simples, disjunto, descendente, harmônico, composto e ascendente.

c) No intervalo ascendente, o primeiro som é o mais grave que o segundo e no harmônico, as notas são alternadas.

d) No intervalo conjunto, as notas são imediatas e no disjunto são coincidentes.

5. **PM-MG - Soldado - Músico - 2013 - CRS - PMMG.**

Em relação aos intervalos formados com as notas naturais, marque a alternativa CORRETA:

a) Todas as 3ª que contiverem intercalados um dos semitons Mi - Fá ou Si - Dó, são menores. Os que não contiverem os semitons são maiores.

b) As 4ª são todas Justas, com exceção de Mi - Lá, que é aumentada.

c) As 5ª são todas Justas, com exceção de Lá - Mi, que é diminuta.

d) Todas as 7ª que contiverem intercalados um dos semitons Mi - Fá ou Si - Dó, são maiores. As que contiverem ambos os intervalos são diminutas.

6. EEAR - Sargento da Aeronáutica - Música - 2009 - Aeronáutica.

Como é formado o intervalo de quarta justa?

a) Dois tons e um semitom.

b) Dois tons inteiros.

c) Um semitom e três tons.

d) Dois semitons e um tom.

7. EsSA - Sargento - 2013 - Exército.

Como é formado o intervalo de 2ª maior?

a) 1 tom

b) 2 tons

c) 2 tons e 1semitom

d) 1 semitom

e) 1 tom e um semitom

8. PM-AM - Cabo - Músico Instrumentista - 2011 - ISAE.

Assinale o intervalo de segunda menor:

a) sol - lá;
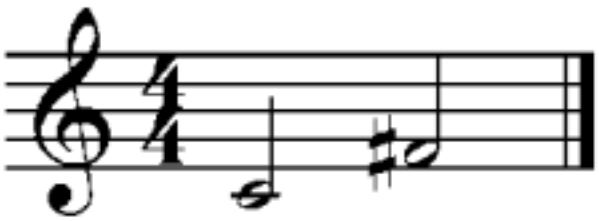
b) sol - fá;

c) sol - láb;

d) sol - sib.

9. PM-AM - Cabo - Músico Instrumentista - 2011 - ISAE.

A denominação do intervalo abaixo é:



a) consonante;
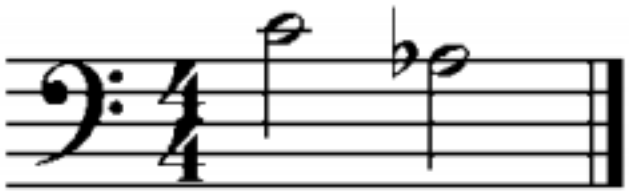
b) dissonante;

c) dominante;

d) descendente.

10. PM-AM - Cabo - Músico Instrumentista - 2011 - ISAE.

O intervalo abaixo é classificado como:



a) quarta justa;

b) quinta aumentada;

c) sexta maior;

d) sexta menor.

11. EsSA - Sargento - 2012 - Exército.

O intervalo cujas notas são ouvidas simultaneamente é o

a) diminuto.

b) dissonante.
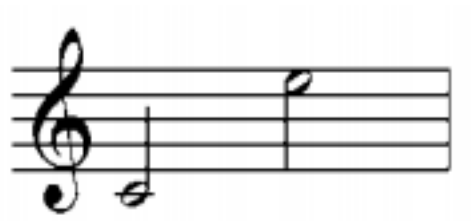
c) aumentado.

d) melódico.

e) harmônico.

12. PM-AM - Cabo - Músico Instrumentista - 2011 - ISAE.

Assinale o intervalo formado pela figura abaixo:



a) 10ªM;

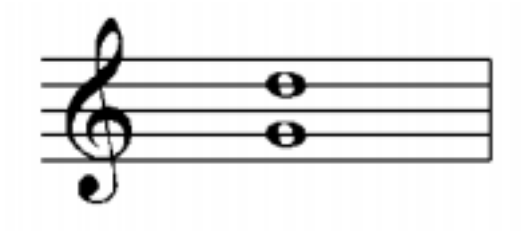
b) 3ªM;

c) 6ªm;

d) 6ªM.

13. PM-AM - Cabo - Músico Instrumentista - 2011 - ISAE.

Classifique o intervalo conforme a figura abaixo:



a) 5ª justa melódica;

b) 5ª justa harmônica;

c) 5ª aumentada;

d) 5ª diminuta.

14. PM-AM - Cabo - Músico Instrumentista - 2011 - ISAE.

Quando duas notas soam juntas, chamamos a isto:

a) intervalo harmônico;

b) acorde;

c) intervalo melódico;

d) síncope.

15. Cabo - Músico Instrumentista - 2011 - ISAE - PM-AM.

A definição de “trítono” é:

a) canto a três vozes;

b) intervalo de 4ª aumentada;

c) terças em uníssono;

d) intervalo de três semitons.

16. EsSA - Sargento - Música - 2010 – Exército.

Os Intervalos cujas notas são ouvidas sucessivamente são chamados de

a) Dissonante

b) Harmônico
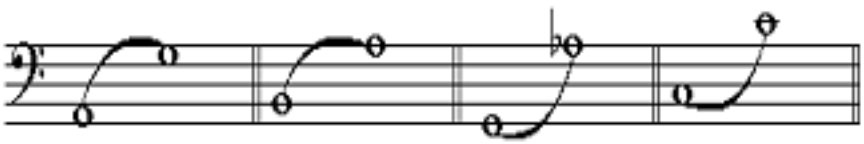
c) Diminuto
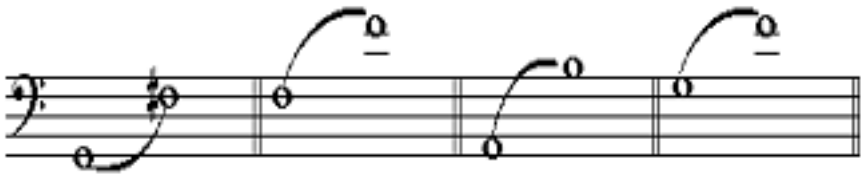
d) Aumentado
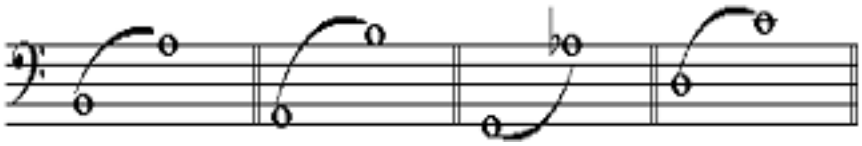
e) Melódico
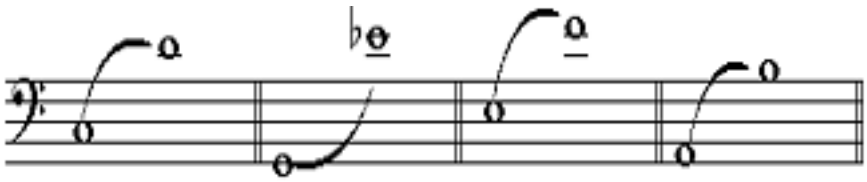
17. EEAR - Sargento da Aeronáutica - Música - 2009 - Aeronáutica

Assinale a alternativa que apresenta somente intervalos compostos.

a) 

b) 

c) 

d) 

18. CBM-MG - Soldado do Corpo de Bombeiro – Especialista - 2013 – FUMARC.

Os Intervalos cujas notas são ouvidas, sucessivamente, são chamados de:

a) diminutos.

b) melódicos.

c) harmônicos.

d) aumentados.

19. EEAR - Sargento da Aeronáutica - Música - 2012 - Aeronáutica.

Complete as lacunas do texto abaixo e assinale a alternativa correta.

Intervalo _____ é formado por notas _____; intervalo _____ é formado por notas _____.

a) conjunto - ascendentes - disjunto - descendentes

b) relativo - simultâneas - harmônico - ascendentes

c) harmônico - sucessivas – melódico - simultâneas

d) melódico – sucessivas – harmônico - simultâneas

20. EsSA - Sargento - Música - 2010 - Exército.

No Intervalo de 3ª Aumentada, indique o número de tom(s) e semitom(s) que o(s) forma(m).

a) 3 tons e 1 semitom

b) 2 tons e 1 semitom

c) 2 tons

d) 3 tons

e) 1 tom e 1 semitom

21. EsSA - Sargento - 2013 - Exército.

O intervalo de 3ª depois de invertido passa a ser:

a) Intervalo de 7ª

b) Intervalo de 6ª

c) Intervalo de 2ª

d) Intervalo de 4ª

e) Intervalo de 5ª

22. EsSA - Sargento - 2012 - Exército.

Os intervalos justos, depois de invertidos, tornam-se intervalos

a) aumentados.

b) diminutos.

c) maiores.

d) conservam-se justos.

e) menores.

23. CBM-MG - Soldado do Corpo de Bombeiro – Especialista - 2013 – FUMARC.

Um intervalo de 6ª Maior (simples), quando invertido, gera um intervalo de:

a) 2ª Maior.

b) 3ª Menor.

c) 4ª Justa.

d) 5ª Diminuta.

24. EsSA - Sargento – 2012 – Exército.

A inversão do intervalo de 3ª menor, forma um intervalo de

a) 8ª justa.

b) 6ª menor.

c) 5ª aumentada.

d) 7ª diminuta.

e) 6ª maior.

25. EEAR - Sargento da Aeronáutica - Música – 2009 – Aeronáutica.

Ao invertermos um intervalo de 2ª maior, obteremos

a) 4ª aumentada.

b) 7ª menor.

c) 6ª maior.

d) 5ª justa.

26. PM-AC - Soldado da Polícia Militar – Músico – 2012 – FUNCAB.

Intervalo é a distância entre os sons. Existem intervalos justos, maiores, menores, aumentados, diminutos. Quando se inverte um intervalo justo, tem-se o seguinte resultado:

a) ele se transforma em diminuto.

b) ele permanece justo.
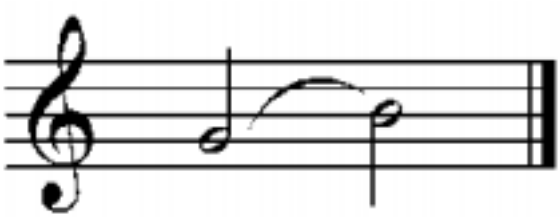
c) ele se transforma em aumentado.

d) ele se transforma em maior.

e) ele se transforma em menor.

27. PM-AM - Cabo - Músico Instrumentista – 2011 – ISAE.

O intervalo abaixo, ao ser invertido, passará a soar como:



a) 6ª Maior;

b) 3ª menor;

c) 6ª menor;

d) 3ª Maior.

28. EEAR - Sargento da Aeronáutica – Música – 2013 – Aeronáutica.

Quanto à inversão de intervalos, marque V para verdadeiro ou F para falso e assinale a alternativa que contém a sequência correta.

I - ( ) Para encontrar a inversão de um intervalo, basta multiplicá-lo por três.

II - ( ) Os intervalos justos, quando invertidos, permanecem justos.

III - ( ) A oitava aumentada não é um intervalo composto.

a) V – F – F

b) V – F – V

c) F – V – V

d) F – V – F

29. EEAR - Sargento da Aeronáutica - Música – 2009 – Aeronáutica.

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto a seguir.

Na inversão dos intervalos, observa-se que o intervalo de 6ª invertido passa a ser _____.

a) 8ª

b) 2ª

c) 3ª

d) 5ª

30. EEAR - Sargento da Aeronáutica – Música – 2010 – Aeronáutica.

Complete as lacunas abaixo e, a seguir, assinale a alternativa correta.

Na inversão dos intervalos, observa-se o seguinte:

O intervalo de 2ª menor depois de invertido passa a ser de _____ e o intervalo de _____passa a ser 3ª menor.

a) 7ª Maior – 6ª Maior.

b) 6ª menor – 7ª menor.

c) 7ª menor – 6ª menor.

d) 4ª justa – 7ª diminuta.

31. PM-AC - Soldado – Músico - 2017 – IBADE.

Em um ensaio de orquestra, o maestro pede a um dos músicos do naipe das violas que toque a nota da primeira linha suplementar inferior na clave de Dó na terceira linha. A nota a que o maestro se refere é:

a) Dó.

b) Mi.

c) Fá.

d) Ré.

e) Si.

IFB - Professor - Artes -2017 – IFB (adaptada).

Julgue as afirmativas a seguir

32.

A Clave é um sinal musical colocado no início da partitura para indicar a altura exata dos sons musicais.

33.

O semitom é o maior intervalo utilizado na música ocidental.

34. IFB - Professor - Artes - 2017 – IFB.

Em uma escala cromática, a distância entre os sons é de:

a) Tom

b) Quarto de tom

c) Coma

d) Semitom

e) Tom e meio

35. Prefeitura de Salvador – BA - Professor de Música - 2010 - CESGRANRIO

A distância entre os sons que representam uma escala cromática é

a) quarto de tom.

b) tom.

c) tom e meio.

d) semitom.

e) coma.

36. EEAR - Sargento da Aeronáutica - Música – 2009 – Aeronáutica.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas do texto seguinte.

O _____ anula o efeito dos demais ____, tornando a nota ___

a) bequadro - acidentes - invariável.

b) acidente - graus - variável.

c) bequadro - acidentes - natural.

d) acidente - tons - natural.

37. PM-MG - Soldado - Músico - 2015 - CRS - PMMG

De acordo com a bibliografia de Bohumil Med, Teoria da Música 3ª edição, é CORRETO afirmar que:

a) O acidente ocorrente que também é chamado de constitutivo, coloca-se à esquerda da figura.

b) O acidente fixo é colocado à esquerda da figura para evitar equívocos na leitura corrente de um trecho.

c) O acidente de precaução também pode ser colocado sobre ou sob a nota.

d) O acidente fixo ou atonal é também chamado de acidental.

38. PM-DF - Soldado - Músico - 2013 - FUNIVERSA

Considere a seguinte sequência de notas.

E F G A B C D E

A estrutura da escala maior deve ter intervalos de semitom entre o terceiro e o quarto graus e entre o sétimo e o oitavo graus. Com base nessa informação, assinale a alternativa que apresenta as alterações necessárias para transformar essa sequência de notas em uma escala maior.

a) F#, G#, C# e D#

b) F#, A#, B# e D#

c) G# e C#

d) A#, B# e C#

e) F# e B#

39. PM-GO - Soldado da Policia Militar - Músico - 2013 - UEG

A distância (ascendentemente) entre as notas mi bemol e sol sustenido compreende quantos semitons?

a) 3

b) 4

c) 5

d) 6

40. PM-MG - Soldado – Músico – 2013 - CRS – PMMG.

Sobre Tons Vizinhos é CORRETO afirmar que:

a) Si b Maior e Dó Maior são vizinhos Indiretos de Fá Maior.

b) Tom Vizinho tem o mesmo número de acidentes, ou difere por um a mais ou a menos do TOM PRINCIPAL.

c) Sol menor e Lá menor são vizinhos Diretos de Fá maior.

d) Sol menor e Lá menor são vizinhos Diretos de Fá maior.

41. CFN - Sargento Músico – 2014 – Marinha.

Quanto aos Tons Vizinhos, é correto afirmar que

a) têm armaduras com alterações da mesma espécie, sem exceções.

b) quando o tom apresentado for do Modo Maior, os Vizinhos Diretos são os seguintes: o seu relativo maior e os tons formados da Dominante e da Subdominante.

c) são assim considerados os que têm a mesma armadura de clave e os que têm um acidente a mais e um acidente a menos do tom relativo.

d) os vizinhos diretos são 3: o relativo e os tons formados da Dominante e da Superdominante do tom principal.

e) os vizinhos indiretos são 2: o relativo do tom da Dominante e o relativo do tom da Subdominante.

42. Soldado da Policia Militar – Músico – 2013 – UEG - PM-GO.

São considerados tons vizinhos os tons que têm

a) a mesma armadura de clave e nenhuma alteração a mais.

b) nenhuma alteração na clave, notas comuns e notas características.

c) duas alterações a mais e uma alteração a menos na armadura de clave.

d) a mesma armadura de clave, uma alteração a mais e uma alteração a menos.

43. CFN - Sargento Músico – 2016 – Marinha.

Cada tom tem 5 (cinco) tons vizinhos, sendo

a) 3 diretos e 2 indiretos.

b) 3 indiretos e 2 diretos.

c) 4 diretos e 1 indireto.

d) 4 indiretos e 1 direto.

e) 5 diretos.

44. EsSA - Sargento – 2013 – Exército.

Como se chamam as notas que tem a mesma entoação entre os tons vizinhos?

a) Notas características

b) Notas diferenciais

c) Notas comuns

d) Notas principais

e) Notas secundárias

45. EEAR - Sargento da Aeronáutica – Música – 2010 – Aeronáutica.

Assinale a alternativa que não é tom vizinho de Ré menor.

a) Fá Maior

b) Dó Maior

c) Mi menor

d) Sol menor

46. CFN - Sargento Músico – 2017 – Marinha.

Assinale a opção que NÃO corresponde a um tom vizinho de Ré Maior.

a) Si menor.

b) Mi Maior.

c) Sol Maior.

d) Lá Maior.

e) Fá # menor.

47. EsSA - Sargento – 2014 – Exército.

Os tons vizinhos guardam entre si certa relação de maior ou menor afinidade. De acordo com esta afinidade, os tons vizinhos classificam-se como:

a) diretos e indiretos

b) maiores e menores

c) diferenciais e característicos

d) maiores e diretos

e) superiores e inferiores

48. EEAR - Sargento Aeronáutica – Música – 2011 – Aeronáutica.

Marque V para Verdadeiro ou F para Falso e assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

( ) Dó Maior é vizinho direto de Lá menor e vizinho indireto de Fá Maior.

( ) Sol Maior é vizinho indireto de Si menor e vizinho direto de Mi menor.

( ) Mi menor é vizinho direto de Sol Maior e vizinho direto de Si menor.

( ) Fá# menor é vizinho indireto de Dó# menor e vizinho indireto de Mi Maior.

a) F – V – V – F

b) V – V – F – V

c) F – F – V – F

d) V – F – F – V

49. CBM-MG - Soldado do Corpo de Bombeiro – Especialista – 2013 – FUMARC.

Tendo Mi Maior como tom base, a opção que contém seus tons vizinhos e a homônima é:

a) Dó Maior/ Ré Maior – Mi Maior / Fá# Maior – Sol Maior / Mi menor.

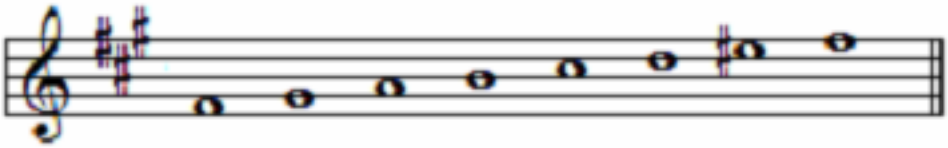
b) Si menor / Mi Maior – Mi menor / Ré Maior – Ré menor / Fá# Maior.

c) Dó Maior / Lá Maior – Lá menor / Sol Maior – Mi menor / Fá# menor.

d) Dó# menor / Lá Maior – Fá# menor / Si Maior – Sol# menor / Mi menor.

50. EEAR - Sargento da Aeronáutica – Música – 2014 – Aeronáutica.

Considerando a escala abaixo, marque a alternativa correta quanto aos tons vizinhos.



a) Os vizinhos diretos têm três notas características, com exceção do tom relativo que tem duas notas características.

b) Os vizinhos diretos têm duas notas características, com exceção do tom vizinho que tem apenas uma.
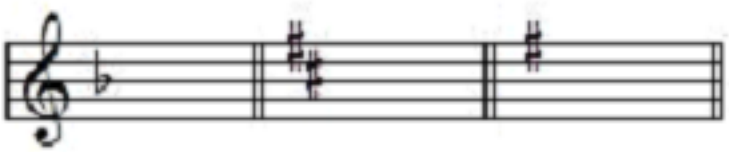
c) Os vizinhos indiretos têm duas notas características.

d) O tom é Maior e o seu relativo é ré menor.

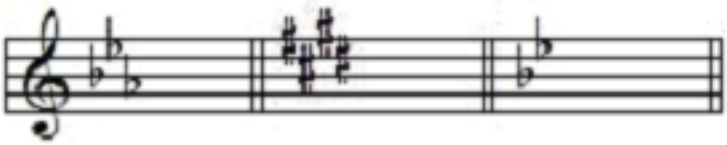
51. EEAR - Sargento da Aeronáutica – Música – 2014 – Aeronáutica.

Assinale a alternativa em que as Armaduras de Clave correspondem aos tons vizinhos de Fá# menor.

a)

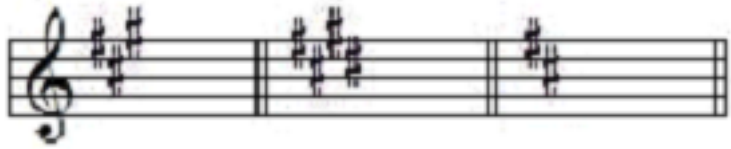


b)



c)



d) 

52. PM-MG - Soldado – Músico – 2015 - CRS – PMMG.

Quanto às notas características marque a alternativa CORRETA.

a) Se o tom principal for do modo menor, os vizinhos indiretos têm 2 notas características.

b) Se o tom principal for do modo maior, os vizinhos diretos têm 2 notas características.

c) Se o tom principal for do modo menor, os vizinhos indiretos têm uma nota característica,

d) Se o tom principal for do modo maior, os vizinhos indiretos não têm nenhuma nota característica.

53. EEAR - Sargento da Aeronáutica – Música – 2013 – Aeronáutica.

Relacione as colunas abaixo e assinale a alternativa que contenha a sequência correta.

1 – Ré Maior

2 – Sol Maior

3 – Mi Maior

4 – Lá menor

( ) Vizinho direto de Ré Maior.

( ) Vizinho indireto de Fá# menor.

( ) Vizinho indireto de Sol Maior.

( ) Tom afastado de Sol menor.

a) 2 – 3 – 4 – 1

b) 2 – 3 – 1 – 4

c) 3 – 2 – 4 – 1

d) 3 – 1 – 4 – 2

54. EEAR - Sargento da Aeronáutica - Música – 2009 – Aeronáutica.

Assinale a alternativa com a afirmação incorreta.

a) Fá maior e Fá menor são tons vizinhos diretos.
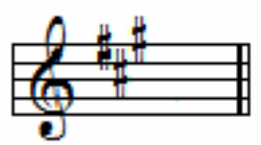
b) Lá menor e Fá maior são tons vizinhos indiretos.

c) Dó maior e Dó menor são tons próximos.

d) Mi maior e Fá maior são tons afastados.

55. EEAR - Sargento da Aeronáutica – Música – 2012 – Aeronáutica.

Marque a alternativa que contém somente tons vizinhos da tonalidade expressa na armadura de clave abaixo.



a) Ré Maior – Mi Maior – Sol# menor

b) Dó# menor – Si menor – Lá Maior

c) Mi Maior – Mi menor – Sol menor

d) Lá Maior – Dó menor - Si Maior

56. PM-AC - Soldado da Polícia Militar – Músico – 2012 – FUNCAB.

As tonalidades mantêm certa afinidade uma com as outras, em razão de possuírem algumas notas comuns em sua formação. Por exemplo, o tom Mi menor possui como vizinhos diretos os seguintes tons:

a) sol maior, si menor e lá menor.

b) ré maior, dó maior e mi maior.

c) sol menor, si maior e lá maior.

d) sib maior, sib menor e lá # maior.

e) lá maior, ré menor e fá maior.

57. EsSA - Sargento - 2016 - Exército.

Chamamos de escalas homônimas àquelas:

a) que têm a mesma armadura de clave e modos diferentes;

b) que têm a mesma tônica e pertencem a modos diferentes;

c) que são constituídas por uma sucessão de tons e semitons diatônicos;

d) que são formadas por semitons;

e) que possuem alteração ascendente no VII grau.

58. EsSA - Sargento - 2013 - Exército.

Como são classificados os intervalos formados com as notas da escala diatônica?

a) Diatônicos ou naturais

b) Diatônicos ou cromáticos

c) Diatônicos ou alterados

d) Diatônicos ou justos

e) Diatônicos ou menores

59. EsSA - Sargento - 2010 - Exército.

Na formação da Escala Cromática, quantas notas são naturais e quantas são alteradas?

a) 8 naturais e 5 alteradas.

b) 6 naturais e 7 alteradas.

c) 8 naturais e 4 alteradas.

d) 7 naturais e 5 alteradas.

e) 3 naturais e 7 alteradas.

60. EsSA - Sargento - 2016 - Exército.

Na escala menor melódica, o grau que é chamado de grau modal variável ou móvel é o:

a) lll grau ;

b) Vll grau;

c) Vl grau;

d) IV grau;

e) V grau

61. EsSA - Sargento - 2015 - Exército.

Na formação da escala cromática do modo menor, usamos alterações ascendentes, com exceção do(s)

a) Vl grau;

b) lll grau;

c) I e V graus;

d) IV grau;

e) II e VII graus

62. EsSA - Sargento - 2014 - Exército.

Na constituição da Escala Cromática, são usadas 13 notas, formando 12 semitons. Desses 12 semitons, quantas notas são naturais e quantas são alteradas:

a) 2 naturais e 10 alteradas

b) 6 naturais e 7 alteradas

c) 8 naturais e 4 alteradas

d) 8 naturais e 5 alteradas

e) 3 naturais e 7 alteradas

63. PM-AM - Cabo - Músico Instrumentista – 2011 – ISAE.

A seguinte escala sobe diferente de sua descida:

a) escala menor natural;
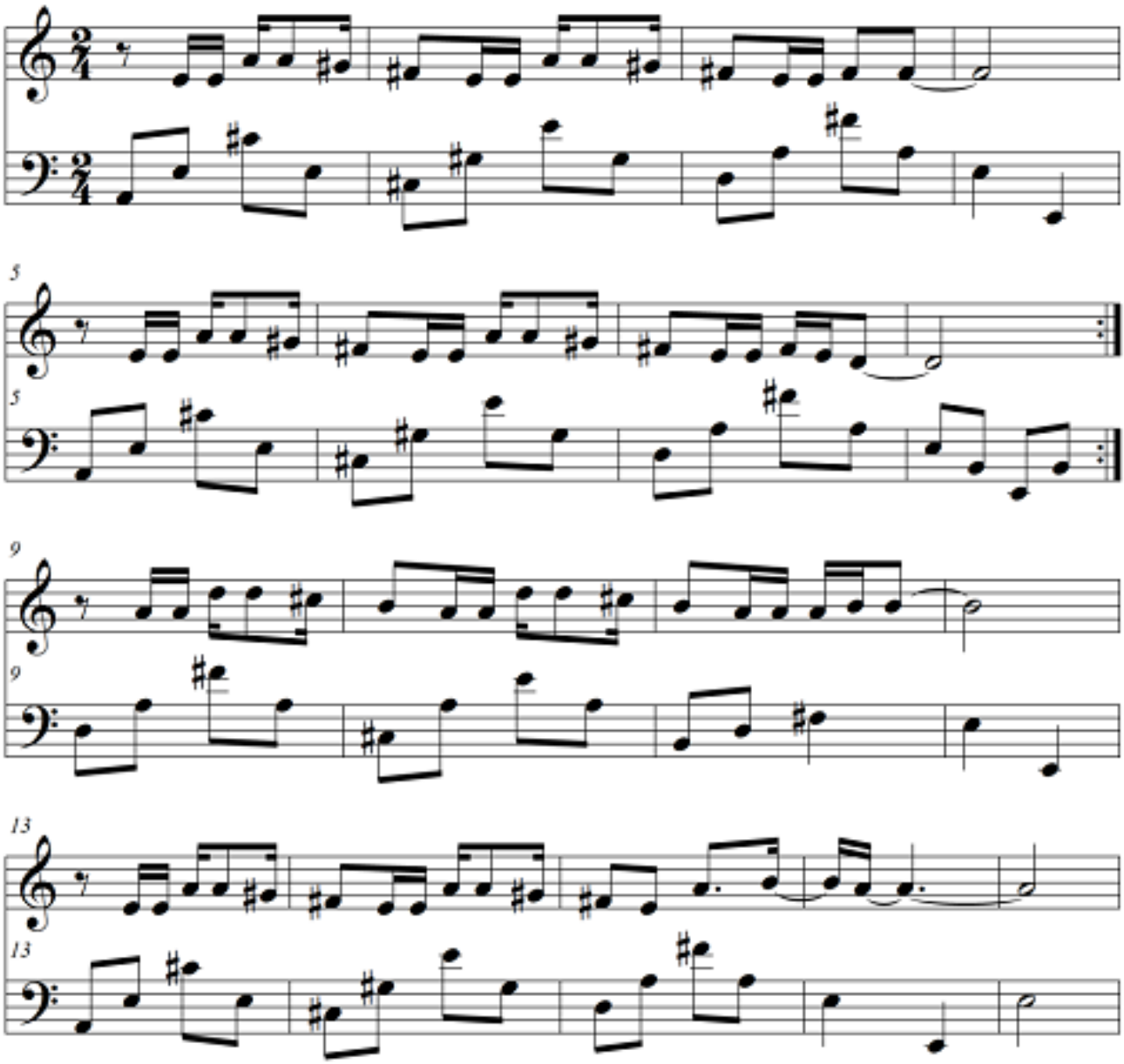
b) escala menor harmônica;

c) escala menor melódica;

d) escala menor dissonante.

64. PM-GO - Soldado da Policia Militar – Músico – 2013 – UEG.

Considere a partitura a seguir para responder à questão. (Trata-se de uma música incompleta, em que não há modulação).



A música está construída com base na escala de

a) Lá maior

b) Fá menor
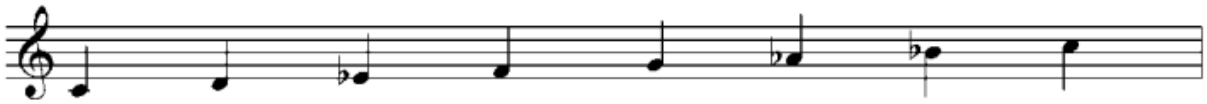
c) Mi menor

d) Sol maior
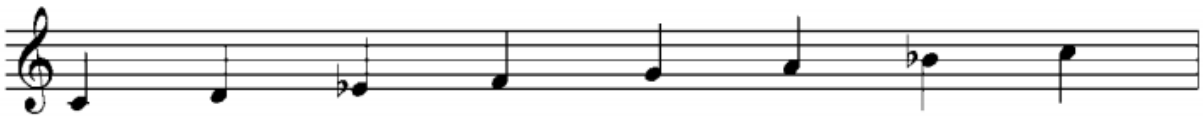
65. PM-AM - Cabo - Músico Instrumentista - 2011 - ISAE.

Assinale a escala menor harmônica:
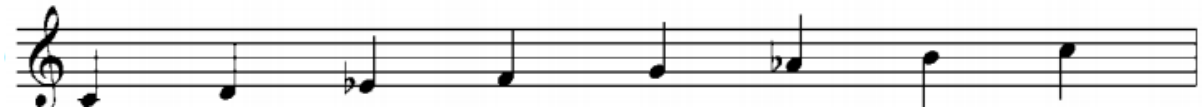
a)
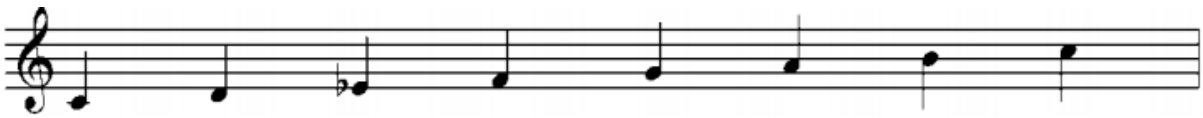


b)



c)



d)



66. PM-AM - Cabo - Músico Instrumentista – 2011 – ISAE.

O quarto grau de uma escala é também conhecido como:
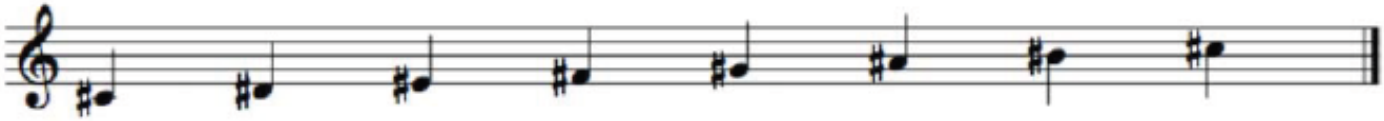
a) subtônica;

b) mediante;

c) subdominante;

d) sensível.

67. PM-DF - Soldado da Polícia Militar - 2013 - FUNIVERSA.



O pentagrama apresentado mostra um escala

a) menor melódica ascendente.
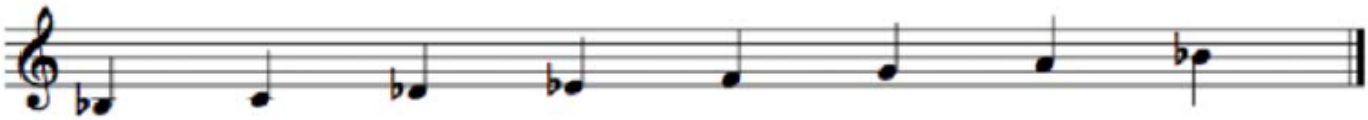
b) menor harmônica.

c) menor natural.

d) menor melódica descendente.

e) maior.

68. PM-DF - Soldado da Polícia Militar - 2013 - FUNIVERSA.



Essa sequência de notas forma uma escala

a) maior

b) menor natural.

c) menor melódica descendente.

d) menor harmônica.

e) menor melódica ascendente.

69. EEAR - Sargento da Aeronáutica - Música - 2009 - Aeronáutica.

Assinale a alternativa que completa a lacuna abaixo.

A escala de _____ é modelo das escalas do modo menor.

a) Dó menor

b) Lá menor

c) Dó maior

d) Lá maior

70. CFN - Sargento Músico - 2016 - Marinha.

Em relação às Escalas Cromáticas, é correto afirmar que

a) as notas cromáticas devem pertencer aos tons vizinhos ou afastados.

b) são aquelas formadas exclusivamente por intervalos cromáticos e diminutos.

c) podem ser do modo maior ou menor, dependendo do intervalo formado pela tônica e a dominante e pela tônica e a super-dominante.

d) no caso dos intervalos, entre o I e o V grau, e entre o I e o VI grau, serem maiores ou menores, as escalas serão, respectivamente, do modo maior ou do modo menor.

e) para formá-la, é bastante tomar uma escala diatônica e intercalar semitons entre os graus separados por intervalo de tom.

71. PM-MG - Soldado - Músico - 2015 - CRS - PMMG.

Marque a alternativa CORRETA com relação aos graus das escalas.

a) O I grau é a tônica e o VI grau é a subdominante.

b) O IV grau é a supermediante e o III é a mediante.

c) O V grau é a dominante e o VIII é a subtônica.

d) O II grau é a supertônica e o VI grau é a superdominante.

72. PM-MG - Soldado - Músico - 2015 - CRS - PMMG.

Marque a alternativa CORRETA. Nas escalas diatônicas, os semitons são encontrados:

a) Do III para o IV graus e do VI para o VII graus.

b) Do II para o III graus e do VI para o VII graus.

c) Do VII para o VIII graus e do III para o IV graus.

d) Do III para o IV graus e do V para o VI graus.

73. CFN - Sargento Músico - 2016 - Marinha.

Escalas cromáticas são aquelas formadas exclusivamente por intervalos de semitons

a) diatônicos e cromáticos.

b) diatônicos e aumentados.

c) cromáticos e diminutos.

d) cromáticos e maiores.

e) diatônicos e menores.

74. CFN - Sargento Músico - 2014 - Marinha.

Em relação à escala cromática, ao analisarmos a origem das notas cromáticas pode-se dizer que estas

a) devem pertencer aos tons afastados da escala diatônica que lhe corresponde.

b) não devem pertencer aos tons afins da escala diatônica que lhe corresponde.

c) não devem ter certa relação de afinidade com a escala diatônica que lhe corresponde.

d) devem ter certa relação, isto é, certa afinidade com a escala cromática que lhe corresponde.

e) devem ter certa relação, isto é, certa afinidade com a escala diatônica que lhe corresponde.

11.3 - GABARITO

1.	A	26.	B	51.	D
2.	ERRADO	27.	C	52.	A
3.	CERTO	28.	D	53.	A
4.	B	29.	C	54.	A
5.	A	30.	A	55.	B
6.	A	31.	D	56.	A
7.	A	32.	CERTO	57.	B
8.	C	33.	ERRADO	58.	A
9.	B	34.	D	59.	A
10.	ANULADA	35.	D	60.	C
11.	E	36.	C	61.	C
12.	A	37.	C	62.	ANULADA
13.	B	38.	A	63.	C
14.	A	39.	C	64.	A
15.	B	40.	B	65.	C
16.	E	41.	E	66.	C
17.	D	42.	D	67.	E
18.	B	43.	A	68.	E
19.	D	44.	C	69.	B
20.	B	45.	C	70.	E
21.	B	46.	B	71.	D
22.	D	47.	A	72.	C
23.	B	48.	A	73.	A
24.	E	49.	D	74.	E
25.	B	50.	C		

12 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos aqui mais uma aula! Se tiver dúvidas, utilize nosso fórum. Estou sempre à disposição!

Forte abraço!

Lucas Guimarães

Não deixe de me seguir nas redes sociais!

@proflucasguimaraes

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.